ANNO LIX NUMERO 9

SEXTA FEIRA 12 DE JANEIRO DE 1883

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $200

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 10 de janeiro.

Arabi e seus companheiros de exilio chegaram á Ponta de Galles, em Ceylão.

WASHINGTON, 10 de janeiro.

O Senado adoptou hoje o BILL relativo á successão da presidencia dos Estados-Unidos por ordem hierarchica.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 11 de janeiro de 1883

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 11 de janeiro, ás 3 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 15 minutos).

Seguio hontem para o Pará, ao bordo do paquete brasileiro, a commissão incumbida de fazer estudos para a linha ferrea do Madeira ao Mamoré.

— A taxa do cambio sobre Londres é 21 d. por 1$000 sobre a caixa matriz.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O HOMEM NA SERIE ANIMAL

(*Extrahido*)

O homem, não contente de estudar o mundo, estuda-se a si mesmo; e, quanto mais se vai conhecendo, tanto mais se lhe vão confirmando os seus titulos de rei da creação.

A. F. DE CASTILHO — *Tratado de Mnemonica.*

XI

(*Continuação*)

O *apparelho respiratorio* no corpo humano compõe-se especialmente de tres partes: —1ª a *trachéa*; 2º os *bronchios*; 3º os *pulmões*. Annexa á *trachéa*, mencionemos ainda a *larynge* (de que já tractamos a proposito da *phonação*); annexa aos *pulmões*, figuram igualmente a *arteria pulmonar* e as *veias pulmonares* (de que ora acabamos de tractar a proposito da *circulação*).

A *trachéa* (ou *trachéa arteria*, como alguns lhe chamam) é um largo tubo de configuração cylindrica formado por uma serie de anneis cartillagineos, unidos entre si e completados por uma membrana fibrosa.

Constituindo superiormente o prolongamento inferior da *larynge*, com a qual se continua, a *trachéa* separa-se inferiormente em dous ramos (analogamente constituidos); cada um d'esses dous ramos (destinado a distribuir-se n'um dos dous pulmões) se divide e subdivide a seu turno em ramificações multiplas.

Bronchios se chama ao conjuncto dos dous grossos troncos primitivos e das suas primeiras subdivisões.

Trachéa e *bronchios* são internamente forrados pelo prolongamento da membrana mucosa que internamente forra a *larynge*.

São os *pulmões* que constituem o *apparelho pulmonar* propriamente dito. Os *pulmões* occupam juntamente com o *coração* (que até certo ponto abraçam) a cavidade thoraxica.

São em numero de dous, distinguiveis em *pulmão direito* e *pulmão esquerdo* (divisivel este em dous lóbos, e aquelle em tres.—lóbos, a cada um dos quaes se distribue uma das ramificações em que primitivamente se divide o *bronchio* correspondente).

Qualquer dos *pulmões* apresenta na sua configuração o aspecto de um cone irregular (com o apice voltado para a parte superior, e a base correspondendo á face superior do *diaphragma*).

Forrados externamente pelo folheto interno de uma membrana sorosa (*pleura*), cujo folheto externo adhere á parede interna da caixa thoraxica—os *pulmões* offerecem no seu aspecto externo a apparencia de marmore em que veios roseos se entrelacem caprichosamente atravez de um acinzentado predominante.

No interior são elles formados de um esponjoso parenchyma essencialmente constituido pelas *vesiculas pulmonares* (derradeiro limite de subdivisão dos canaliculos bronchicos) e simultaneamente pelos capillares sanguineos em que se verifica o phenomeno da *hematose*.

D'estes capillares partem os vasos arteriaes e venosos que pela sua progressiva fusão constituem finalmente os cinco grossos troncos de que já tractamos a proposito da *circulação* (a *arteria pulmonar* e as quatro *veias pulmonares*).

E' facil de comprehender se o mechanismo da *respiração*. No exercicio d'esta funcção ha dous inversos; a *inspiração* e a *expiração*.

Na *inspiração* o diaphragma e alguns dos musculos do thorax contrahem se para que se dilate a caixa thoraxica; d'est'arte as paredes d'essa caixa afastam se e fazem com que os pulmões tambem se dilatem, acabando por penetrar o ar atravez da trachéa e dos bronchios nas vesiculas pulmonares; assim actua o oxygenio no sangue negro que afflue aos capillares, queimando lhe parte do carbonico e do hydrogenio, para formar, portanto, acido carbonico (ou anhydrido carbonico, segundo os modernissimos chimicos preferem dizer em sua nova nomenclatura) e vapor d'agua.

Na *expiração* as paredes thoraxicas reconchegam se em torno dos pulmões, obrigando estes a expremerem as vesiculas pulmonares; assim é, portanto, reexpellido para a atmosphera o ar expirado (quer dizer, o ar que já servio aos phenomenos da hematose, e cuja composição differe pois da do ar normal, visto que leva um excesso de vapor d'agua e de acido carbonico).

Ao acto da *expiração* segue-se nova *inspiração*; e assim por diante. Revivificado pela hematose, o sangue vai passando (como já dissemos) das ramificações arteriaes para as ramificações venosas, que o reconduzem ao coração, para de lá sahir na aorta e distribuir-se arterialisado a todos os pontos do organismo.

(*Continúa.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE JANEIRO

Conselheiro Alexandre Pinto Lobão.—Sim.

Padre Antonio Generoso Bandeira.—Sim, de accordo com a ordem expedida hoje ao Thesouro Provincial.

Bacharel Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.—Justifico as faltas. Depois de notado na secção do archivo da secretaria d'esta Presidencia, remetta se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Antonio Teixeira de Carvalho Filho.—Prorogo, por quinze dias, o praso concedido ao supplicante, para reclamar a sua patente.

Dr. Bento da França Pinto d'Oliveira Garcez.—Deferido com officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Braga Gomes & C.—Sim com as restricções feitas na relação annexa á portaria de hoje datada.

Capitão Clementino de Paula Souza Malagueta.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Capitão Florentino Bezerra Leite.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Panellas.

Guimarães Fonseca & C.—Sim, com as restricções feitas na relação annexa á portaria de hoje datada.

Isidoro de Moraes Cavalcante.—Prorogo, por quinze dias, o praso concedido ao supplicante, para reclamar a sua patente.

João Sabino Pereira Giraldes.—Prorogo, por quinze dias, o praso concedido ao supplicante, para reclamar a sua patente.

José Joaquim Alves & C.—Sim, com as restricções feitas na relação annexa á portaria de hoje datada.

Lourenço Justiniano da Rocha Pereira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Ludovico Francisco Cavalcante.—Deferido com o officio de hoje ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Maria Leopoldina Machado de Mendonça.—Sim.

Maria Eugenia de Carvalho Silva.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Umbelina Maria da Conceição.—Remettido ao Sr. director do Arsenal de Guerra, para attender a supplicante.

Dr. Vicente Ferrer de Barros Vanderley Araujo.—Requeira pelos meios competentes.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 11 de janeiro de 1883.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 11 DE JANEIRO DE 1883

Ordem do dia n. 1356

Havendo o Exm Sr. conselheiro presidente da provincia em officio de 9 do corrente transmittido-me o officio por copia, de 16 de dezembro ultimo, em que o juiz de direito da comarca de Tacaratú, pede seja dignamente mencionado em ordem do dia deste quartel general o nome do Sr. tenente do 14º batalhão de infantaria, Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, pelos serviços prestados á causa publica, durante o tempo que commandou o destacamento daquella villa; e bem assim, considera tambem digno de uma menção distincta o Sr 2º cadete do mesmo batalhão, Francisco Luiz Nogueira de Moraes Junior, pelo seu exemplar comportamento e cumprimento de seus deveres; não só transcrevo abaixo o alludido officio daquelle magistrado que tão bem soube apreciar e aquilatar os serviços prestados por militares á causa publica, mas tambem louvo os por minha vez, por tão bons serviços, e determino que em seus assentamentos se façam as precisas notas do presente elogio.

Copia.—Juizo de direito da comarca de Tacaratú, 16 de dezembro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Regressando para essa capital o destacamento que acaba de ser substituido, e que até hontem servira nesta villa sob o commando do tenente do exercito Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, cabe me communicar a V. Exc. que esse militar, além de conservar a disciplina e boa ordem durante a sua commissão de mais de 17 mezes, effectuou algumas diligencias importantes, revelando sempre muita energia, actividade e intelligencia, pelo que peço a V. Exc. digne-se de dirigir se ao Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas para que seja o nome delle dignamente mencionado em ordem do dia da guarnição por esse serviço prestado á causa publica.

Tornou se tambem merecedor de uma menção distincta o 2º cadete do mesmo destacamento Francisco Luiz Nogueira de Moraes Junior pelo seu exemplar comportamento e cumprimento de seus deveres.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente desta provincia de Pernambuco.—O juiz de direito, *José Fiel de Jesus Leite.*—Conforme—*José Gitirana*

(Assignado).—*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.—Está conforme.—O alferes Joaquim Jorge de Mello Filho, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 30. —Secretaria da Policia de Pernambuco em 11 de janeiro de 1883.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

José Feliciano da Silva, Ignacio do Rego Alencar, Manoel dos Santos Junior, Sebastião Francisco das Chagas, Manoel Geraldo da Costa e Antonio Ignacio do Monte, por disturbios.

— No dia 22 do mez findo e no lugar denominado Lagôa Verde, no 2º districto do termo de Gamelleira, José Francisco dos Santos, conhecido por José Soares, assassinou com diversas facadas a sua propria mulher, Antonia Felippa.

Contra o delinquente, que evadio se, procede a autoridade competente nos termos do inquerito policial.

— Communicou-me o delegado do termo do Brejo, que no dia 4 do corrente foi recolhido a respectiva cadeia, por terse apresentado voluntariamente, o individuo de nome Bellarmino dos Santos Ribeiro, o qual fôra condemnado como incurso nas penas do art. 257 do Cod. Criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE JANEIRO

João Fernandes Vianna.—Registre-se e façam se os devidos assentamentos.

José Paschoal Spinelli.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, communicando a justificação das faltas da professora da cadeira de Queimados.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins

Manoel Clementino Correia de Mello.—Informe o Sr. contador.

Joviniano d'Azevedo Mello.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. juiz substituto do 4º districto criminal.—Ao Sr. 1º official do Contencioso para o fim da requisição.

F. M. Duprat.—Pague se.

Antonio Claudio Vieira de Moraes.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Contas do commando do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de aprovação.

Francisco Gomes d'Oliveira Sobrinho.—Ao Sr porteiro para entregar ao interessado.

Manoel Dias Coelho.—Ao Sr. porteiro para tomar nota, devolvendo depois a Secretaria estes papeis.

— 8 —

Antonio Ignacio Pereira Coelho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquina Alexandrina das Neves.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Israel Paretti Sere.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Officio do administrador do Consulado remettendo a relação da divida activa arrecadada no mez findo.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Jeronymo Gomes da Fonseca.—Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.

Officio do collector do Limoeiro.—Ao Sr contador para seu conhecimento.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Informe o Sr. contador.

José Bruno de Lima.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Candido C. G. Alcoforado.—Certifique-se.

Silvino Antonio Rodrigues.—Ao Sr. contador para attender.

— 9 —

Francisco Pacifico do Amaral.—Haja vista o Sr Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. procurador fiscal em exercicio da procuradoria dos feitos.—A secção do Contencioso para archivar.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Salvador Barbalho Uchoa Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Tacaratú.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Candido Eustorgio Ferreira Chaves.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

J. Paschoal Spinelli.—Informe o Sr. contador.

J. J. Alves de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Pague se.

Contas do ex-collector de Cabrobó.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Herculano Alves da Silva.—Volte ao Sr. contador.

Manoel Francisco Pontes.—Informe o Sr. collector de Olinda.

Victorino José da Rocha.—Informe o Sr. contador.

Dr. Manoel Xavier Paes Barreto.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Dias Coelho.—Pague se pela caixa da *Recife Drainage* em restituição a quantia de 30$000.

Manoel Francisco Pontes.—Informe o Sr. contador.

Bernardo Teixeira de Moura.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Caruarú.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Requisição de conhecimentos para as collectorias.—Aos Srs. contractantes para fornecerem.

Requisição de cadernetas para as collectorias.—Forneçam se.

— 10 —

Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Antonio Fernandes Xavier de Lima.—Informe o Sr. contador.

Antonio Brochado Soares Guimarães.—Informe o Sr. contador.

Manoel José de Queiroz.—Informe o Sr. contador.

Officio do commandante do Corpo de Policia.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Contas da 1ª parte da loteria da matriz de Quipapá.—Ao Sr. contador para declarar-se opportunamente sobre o recolhimento do sal do já requisitado.

Conta da 5ª parte da loteria da matriz do Limoeiro.—Ao Sr. contador para declarar-se opportunamente sobre o recolhimento do sal do já requisitado.

Contas da 132ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para declarar se sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Commendador Joaquim Felippe da Costa.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Thomaz Passini.—Ao Sr. contador e a secção do Contencioso para conhecimento.

Fernandes & Primo.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Gerente da Recife Drainage Company.—Informe o Sr. contador.

Manoel Pereira da Costa Borboleta.—Ao Sr. porteiro para se entregar ao interessado.

Officio do presidente da Camara Municipal.—Informe o Sr. contador.

Antonio Eleusippo de Lima.—Pague se.

André José de Almeida Catanho.—Registre-se e façam se os devidos assentamentos.

Padre João Tenorio Vieira de Mello.—Registre se e façam-se as devidas notas.

Padre João Tenorio Vieira de Mello.—Registre se e façam-se as devidas notas.

— 11 —

Emiliana Alexandrina da Silva Santiago.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Francisco Pacifico do Amaral.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Contas do Corpo de Policia.—Approvadas.

Antonio Ignacio Pereira Coelho.—Indeferido a vista das informações do Consulado.

Contas da 3ª parte da loteria da matriz de S. José.—Approvadas.

Contas da 7ª parte da loteria da matriz de Nazareth.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Informe o Sr. contador.

Luiz Olivieri.—Informe o Sr. contador.

Joanna Coelho de Oliveira Carvalho.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Pret do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Joaquim Mendes Pereira da Costa.—Ao Sr. administrador para attender.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Pret do Corpo de Policia.—Pague-se.

Domingos Pinto de Freitas.—Pague-se pela caixa da *Recife Drainage* a quantia de 14$160 em restituição.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Pague-se pela caixa de depositos a quantia de 10$600 de saldo de contas de loterias.

José de Moraes Gomes Ferreira.—Ao Sr. administrador do Consulado para attender.

Companhia do Beberibe.—Informe o Sr. contador.

Dr. Francisco Jacintho de Sampaio.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Padre Antonio Generoso Bandeira.—Ao Sr. contador para juntar copia das informações.

José Francisco Paes Barreto.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE JANEIRO

Luiz Antonio de Siqueira.—Informe a 2ª secção.

O mesmo. Sim, de accordo com a informação.

José Monteiro Torres de Castro.—Informe a 2ª secção.

O mesmo. Sim, de accordo com a informação.

Antonio de Oliveira Mala.—Attendido, menos quanto aos termos de 14 de setembro de 1881, 2 de agosto de 1882, a respeito dos quaes deve o supplicante satisfazer a exigencia da 2ª secção.

Manoel dos Santos Barros.—Certifique-se.

Francisco Ignacio de Oliveira, Orestes Travassos & C., Francisco Ignacio de Oliveira e Orestes Travassos & C.—Deferido, de accordo com as informações.

Emilio Bedel.—Certifique-se.

Manoel da Cunha Lobo & C.—Do despacho proferido por esta administração em 15 do mez ultimo, recorram os supplicantes ao Thesouro Provincial de accordo com o art. 103 do reg. de 4 de julho de 1879.

Francisco Ignacio de Oliveira.—Deferido, em vista das informações.

Alfredo & C.—A' 2ª secção para os fins convenientes.

José Monteiro.—Informe a 2ª secção.

Manoel José Fernandes.—A' 1ª secção para unir aos documentos com que o supplicante requereu a isenção da lei n. 590.

Alexandrina Maria da Conceição.—Informe a 1ª secção.

— 11 —

Joaquim José da Silva Guimarães.—Certifique se.

Emiliana Alexandrina da Silva Santiago.—A' 1ª secção para cumprir o despacho do Thesouro.

Fernandes & Primo.—A' 1ª secção para cumprir o despacho do Thesouro.

Antonio Leonardo Rodrigues.—Informe á 1ª secção.

Machado & Pereira.—Deferido em vista da informação.

Joaquim Mendes Pereira da Costa.—A' 1ª secção para cumprir o despacho do Thesouro.

José de Moraes Gomes Ferreira.—A' 1ª secção para cumprir o despacho do Thesouro.

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 9 E 10 DE JANEIRO

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Antonio da Cruz Ribeiro.—Como requer.

Antonio Gonçalves de Azevedo.—Como requer, dê se conhecimento ao fiscal competente para fazer observar as posturas.

Antonio José Dantas.—Sim, de conformidade com o parecer do Dr. engenheiro.

Francisco Simões da Silva Mafra.—Idem.

Francisco Teixeira das Chagas.—Como requer.

Jeronymo Francisco Ferreira.—Sim, de conformidade com o parecer do Dr. engenheiro.

Julio Fuerstemberg.—Como requer, e se communique ao fiscal competente para observancia das posturas.

José Fernandes da Silva.—Sim, e se communique ao fiscal competente para observancia das posturas.

Luiz Antonio Pereira.—Sim, de accordo com o parecer do Dr. engenheiro.

Manoel Cavalcante Coelho.—Sim, de conformidade com o parecer do Dr. engenheiro.

Manoel José de Almeida Catanho.—Sim, cumprindo-se o que exige o Dr. engenheiro.

Ricardo José Gomes da Luz.—Sim, de conformidade com o parecer do Dr. engenheiro.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Antonio Joaquim da Silva.—Concede-se.

Antonio José da Silva.—Pagando o que está a dever á casa, como requer.

Farias & C.—Concede-se.

Jacintho Pacheco Pontes.—Como requer.

Manoel José Queiroz.—Concede-se, pagando o imposto respectivo.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 10 de janeiro de 1883.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 29 DE DEZEMBRO DE 1882

Antes de tudo aceitem os meus bons amigos e os nossos estimaveis leitores a expressão sincera do quanto desejo que o novo anno lhes seja prospero.

— Vai grande derrocada no arvoredo do Passeio Publico para se formar a Praça dos Restauradores, donde se ergue ja o obelisco monumental erigido por subscripção patriotica aqui e no Brazil á memoria dos heroes de 1640 Parece decidido que não haja procissão no dia da inauguração civica, que é a 13 de fevereiro proximo, porém tão somente a commissão central Primeiro de Dezembro, sahindo do velho palacio dos Condes de Almada a S. Domingos, com o seu estandarte, dará volta á roda do Rocio, vindo ao pé do monumento esperar e receber a Suas Magestades. Um pavilhão será armado na praça para a assignatura do respectivo auto. Tribunas serão dispostas para o corpo diplomatico, camaras legislativas, altos funccionarios, representantes da imprensa periodica, etc., etc.

O Sr. Dr. Miguel Osorio Cabral, juiz da Relação leu no dia 27 em casa do Sr. Fontes Pereira de Mello, presidente da commissão Primeiro de Dezembro o seu drama, cujo assumpto é a restauração de Portugal, achando-se presentes muitos dos quarenta membros da referida commissão e além delles o Sr. Martins Ferrão (procurador geral da corôa e fazenda) Conde de Gouvêa Pinheiro Chagas, Pedro Diniz, Ferreira de Mesquita, Mendes Leal, Antonio de Serpa Pimentel e Thomaz Ribeiro. Na primeira leitura que o Sr. Miguel Osorio fizera a alguns homens de lettras e artistas dramaticos do theatro de D. Maria II, reconhecem a necessidade de fazer grandes córtes na sua peça. Apezar disso parece que ainda ficou longa.

— Tem sido thema constante da parte noticiosa da correspondencia para as folhas da provincia o facto de terem feito as pazes o Sr. Manoel Vaz Preto Giraldes, par do reino, que é um dos chefes do partido constituinte, e o Sr. Fontes, chefe do partido regenerador, por ter este estadista promettido áquelle cavalleiro que apresentaria ao parlamento a proposta de lei para se construir o caminho de ferro da Beira Baixa.

Accrescenta-se que o Sr. Pinheiro Chagas, redactor principal do *Diario da Manhã* orgão do partido constituinte, logo que esteja publicado o decreto nomeando-o para o lugar de lente do curso superior de lettras (que tão brilhantemente conquistou no concurso por provas publicas) será nomeado ministro dos negocios da marinha e ultramar, em substituição do Sr. José de Mello Gouveia.

Insiste-se em que o Sr. José Dias Ferreira, chefe dos constituintes não está pelos autos e que se conserva affastado do governo, procurando impedir, pelo menos com a sua perseverança, a dissolução do partido que conseguio agenciar em torno da bandeira das reformas politicas que hasteou. Accrescenta se que o par do reino Antonio Augusto de Aguiar e outros cavalleiros, abandonaram o Sr. Dias Ferreira para fazerem causa commum com os progressistas, que tambem querem as reformas politicas.

Apezar de muito curso que a estes boatos se tem dado, ainda não acredito na sua veracidade. Tem havido negociações, isso é que parece não ter a menor duvida, mas se foi coroado de bom exito o desejo do Sr. Fontes, que é reduzir só a dous os partidos monarchicos liberaes para na rotação constitucional se succederem no poder, isso é que por ora não tenho fundamento solido para affirmar.

— No dia 24 de dezembro houve uma festa escolar imponente na vastissima sala Vizeu do Arsenal de Marinha. Cinco mil e oitocentas creanças, rapazes e meninas, que frequentam as escolas municipaes estavam alli com as suas bandeiras, os seus professores e mestras, havendo sido armados e equipados uns oitenta rapazitos que faziam com muita elegancia e garbo marcial a guarda de honra a Suas Magestades e Altezas.

Tractava-se da distribuição dos premios aos mais applicados. El rei e sua augusta consorte deram por suas regias mãos os premios aos rapazes e meninas. Em vitrinas estavam expostos os lavores e trabalhos mais aprimorados das alumnas das escolas para o sexo feminino. *O hymno do trabalho* do Visconde de Castilho, posto novamente em musica pelo Sr. Gazul, foi cantado por um côro de mais de 300 vozes. Os alumnos premiados foram 113. A corveta de estudo que ha na extremidade da sala do risco, estava tripolada pelos alumnos da escola de marinheiros que, de pé, nas vergas, fizeram a continencia da ordenança á entrada e sahida das pessoas reaes. A agglomeração de espectadores era enorme; os convites que a Camara Municipal dirigira á imprensa e a muitos funccionarios, professores, homens de lettras, etc., etc., foram inutilisados pela invasão da turba-multa dos curiosos que de assalto irrompeu na sala, e tomou os lugares todos. Entretanto não houve desordem nem conflicto, porque a maior parte dos convidados que se tinham encasacado para honrar o convite da vereação municipal, achando-se n'um aperto daquelles sem poderem assistir á ceremonia, tomaram o expediente de se retirar.

Fez a policia da sala o sympathico e corajoso corpo de bombeiros. O Sr. Theophilo Ferreira, vereador do pelouro da instrucção leu um extenso relatorio, de que não logrei ouvir meia palavra. Tambem ouvi dizer que algumas crianças recitaram diante de SS. MM poesias analogas á occasião.

A situação financeira da Camara Municipal de Lisbôa, apesar destas exterioridades apparatosas, não é bôa. Tem dado concessões, que se traspassam por grossas quantias, como ultimamente a do novo mercado na praça da Figueira, e ao mesmo tempo vê-se em apuros para arranjar dinheiro com que pagar aos operarios.

O governo acode-lhe com dinheiro do Thesouro; pagamos pezadissimos impostos de barreira *(octroi)* cujo producto é em parte applicado para a Camara Municipal; pagamos tambem varios impostos municipaes, e por ultimo sabe-se que o dinheiro do Thesouro vem, além de taes verbas, pagar as despezas da Camara, o que significa, para o contribuinte, pagar duas vezes essas despezas.

— Foi exonerado, a seu pedido, o digno par, Sr. Pires de Lima, do cargo de presidente da commissão administrativa do asilo—*Maria Pia*—e nomeado para o mesmo lugar o Marquez de Fronteira.

— Foi creado na provincia ultramarina de S. Thomé e Principe e suas dependencias o imposto de 6 por cento sobre o salario dos serviçaes agricolas, ou industriaes de ambos os sexos, contractados e sujeitos a tutela publica.

— No dia 24 do corrente o partido republicano deu um jantar em honra do Sr. Dr. Manoel de Arriaga e dos eleitores do Funchal. Presidio o Sr. Oliveira Marreca. Houve eloquentes discursos sendo os mais notaveis o do Sr. Consiglieri Pedroso, lente do curso superior de lettras e o do Sr. Dr. Manoel de Arriaga. Cada conviva subscreveu uma libra esterlina. Eram 120 pessoas de mesa. O menu era condecorado com denominações allusivas á democracia portugueza e aos heroes da festa.

— Vai regressar para o seu posto diplomatico em Paris o Sr. conselheiro Mendes Leal.

Quanto ao estado em que se acha a questão Brazza, devem os leitores ter tido conhecimento por telegramma de Paris do subsidio que a Camara franceza votou para custear a expedição e o caracter que lhe pretende dar

— Disseram alguns jornaes portuguezes que havia um resfriamento de relações diplomaticas entre Portugal e a Hespanha. A imprensa ministerial, acudio a desmentir aquellas informações. Agora vê se pelos jornaes hespanhoes que o esfriamento existe e que a Hespanha está queixosa do procedimento do Sr. conselheiro Andrade Côrvo, nosso representante em Madrid, e agora, com licença em Lisbôa. A imprensa progressista acha grave o assumpto e pede explicações peremptorias ao governo sobre as accusações que nos são dirigidas. O objecto da discordia é o tractado de commercio que se andava negociando.

El Liberal, n'um artigo de resposta ao *Jornal do Commercio*, escreveu este periodo:

« *Si nuestros informes son exactos, y por tal los tenemos, las asperezas de los negociadores portuguezes han hecho que ni pudiera ser concedida a Portugal la prirroga que ha sido concedida á Alemania, á Suecia y á Suissa.* »

O mesmo jornal informa que as negociações para o tractado foram votados. Outros jornaes são mais explicitos, e é sobre esse ponto especialmente, que se requerem explicações terminantes.

« Não podemos ficar sob o peso da accusação que nos é feita, ou não póde o nosso representante em Madrid continuar n'um cargo, em que, a coberto da bandeira portugueza, toma a defeza de outra bandeira (diz o excellente periodico progressista do Porto, o *Primeiro de Janeiro* no seu artigo editorial de 27 do corrente).

« O que esses jornaes dizem (prosegue) é que o Sr. Andrade Corvo se fez orgão e defensor dos interesses inglezes; que manobrou e negociou ás ordens do Sr. Morier (embaixador de Inglaterra em Madrid, e que desse posto diplomatico em Lisbôa fôra transferido para aquella côrte); —e que no tractado de commercio hispano portuguez pretendia subrepticiamente introduzir as vantagens que a Inglaterra não conseguio directamente obter da Hespanha. Esta dura accusação é tal como a fazem os jornaes hespanhóes.

« A coarctada das *reservas diplomaticas* não é admissivel, diz ainda o mesmo periodico, estando as negociações rotas ou suspensas e sendo os jornaes hespanhóes tão claros de linguagem A reserva que os accusadores não manteem, menos o póde manter o accusado. »

Accrescentam os jornaes madrilenos que o Sr. Andrade Corvo insistira teimosamente em clausulas de protecção para a exportação nossa de carvão de pedra, ferro e tecidos. Allegam esses jornaes que nós não produzimos carvão de pedra, que não produzimos ferro e que não produzimos tecidos que possam invadir os mercados hespanhóes, que n'esse artigo são já ricos do productos nacionaes.

Esses tecidos, esse ferro em barra e obras e esse carvão de pedra, seriam da Inglaterra, que o desembarcaria nos nossos portos, para depois os introduzir em Hespanha á sombra da bandeira portugueza Quer dizer; o Sr. Corvo, em vez de negociar um tractado rasoavel para os interesses portuguezes estava negociando um tractado de contrabando encapotado em favor da Inglaterra! Diga se a verdade inteira: se assim foi, as queixas e accusações dos hespanhóes são mais do que legitimas. Um tal procedimento é inqualificavel.

O notavel artigo a que me refiro e que hontem produzio enorme sensação em Lisbôa, conclue assim:

« Não sabemos como as cousas se passaram. Não podemos fazer nossas as accusações dos jornaes hespanhóes, porque nos escaceiam absolutamente as informações. Mas temos obrigação, e d'ella nos estamos desempenhando, de reproduzir essas arguições, que nos ferem na nossa dignidade nacional e na nossa probidade diplomatica, para que dê as explicações necessarias quem tem por dever official deffender uma e outra. Não haverá um só portuguez, digno d'esse nome, que julgue ser conveniente ou prudente o silencio em taes circumstancias e que se devem deixar correr á revelia accusações de tamenha gravidade.

« Ha um facto certo e incontestavel, embóra estouvadamente o desmentissem os arautes ministeriaes: é o esfriamento das nossas relações diplomaticas com a Hespanha Todos os jornaes hespanhóes o confirmam. As negociações para a celebração de um tractado de commercio entre as duas nações foram rôtas, ou, pelo menos, acham-se suspensas. A Hespanha até se recusou a conceder-nos a prorogação do antigo tractado, prova segura de que considera aquellas negociações como indefinidamente interrompidas. Estamos, pois, sujeitos ao regimen da pauta geral, que, em mais de um ponto, nos é funesto, ao passo que as mercadorias hespanholas, de importação ou exportação, continuam a aproveitar-se do porto de Lisboa com inteira liberdade e isenção de direitos de transito, que aliás pagam os artigos similares de producção portugueza! Em taes termos, o Sr. Corvo sahio de Madrid, onde fica enredada esta bella meada, e vem para Lisboa servir os arranjos do Sr. Fontes na vice-presidencia da camara dos pares! Póde isto ser muito curial perante os arranjos de um partido, porque o Sr. Fontes nos tem já acostumado a tudo, mas não é admissivel, nem perante os interesses commerciaes portuguezes, nem perante a dignidade da nação portugueza.

« Seria realmente de lastimar, que a influencia, que o Sr. Morier exerceu em Lisboa, e de um modo tão funesto, sobre o animo do Sr. Corvo, continuasse a exercer se de igual modo em Madrid. Houve quem presagiasse desagradaveis conflictos ao ver de novo reunidos em Madrid os dous diplomatas, cuja intimidade em Lisbôa produzio fructos de amargo sabor para nós. Estimaremos immensamente, que taes presagios se não tenham realisado. Mas o que é indispensavel, porque a isso nos obriga a linguagem das folhas hespanholas, é que se dêm explicações formaes e cathegoricas. E' preciso saber se se o Sr. Corvo, que vai presidir á camara dos dignos pares, foi em Madrid um agente disfarçado da Inglaterra, ou o representante de Portugal e defensor dos seus interesses »

— E' esperado em Lisboa, vindo de Madrid o novo ministro do Brazil n'esta corte

O Sr. barão d'Aguiar Andrade, antes de ir para o novo posto diplomatico para onde acaba de ser transferido este illustre diplomata brasileiro, vai fazer uma digressão pelas nossas provincias do norte.

— O Sr. Luciano Cordeiro secretario perpetuo da sociedade de Geographica de Lisboa escreveu uma importante memoria em que são defendidos e vigorosamente sustentados os direitos que a França nos contesta aos dominios portuguezes em Africa. Parece que no archivo da Torre do Tombo encontrou preciosos documentos ineditos que serviram de principal fundamento ao seu patriotico trabalho.

— Agita-se muito agora a questão da abolição, ou não abolição do *foro academico*, aproposito de terem sido riscados da universidade de Coimbra, por dois annos dois estudantes, que desconsideraram nas aulas os seus lentes e os deprimiram pela imprensa periodica.

A questão vai longa e accesa. Quasi toda a imprensa politica é pelos estudantes. As folhas progressistas pugnam pela disciplina e mais uma vez sacrificam a popularidade ás suas convicções.

Os estudantes de Coimbra tiveram a ousadia de cobrir de crepes a estatua de Camões que elles tinham inaugurado por occasião do tricentenario da immortal epico!

Uma commissão de estudantes da universidade foi no dia 24 recebida por S. M. ElRei pedindo-lhe o indulto dos seus collegas expulsos e a abolição do foro academico.

Não repetiram de certo n'aquella audiencia os improperios que em um club de Coimbra proferiram contra o conselho dos decanos que lavrara aquelle accordão, o qual o *Diario de Pernambuco* ja publicou.

El Rei prometteu fazer o que poder, d'accordo com o governo.

Palavras tabelliôas.

Ainda canta duas vezes em Lisboa o celebre tenor D. Julian Gayarre. Sarah Bernard virá a Lisbôa antes de ir ao Brazil.

L.

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1883

Retrospecto Politico do anno de 1882

II

[Continuação]

Os allemães ainda crentes em que lhes poderiam produzir resultados vantajosos os esforços desesperados, muitas vezes inspirados por instinctos reaccionarios, empregados durante as presidencias do Sr. Thiers e do marechal Mac-Mahon, para se crear um partido do centro, restabeleceram seu intento, apesar de serem em politica baldos de inventiva. Assim os nacionaes liberaes tomando-a peito a empresa procuraram formar um partido do centro governamental, cujo programma publicaram justamente quando se procedia á eleição para o landstag, e é concebido nos termos seguintes:

« 1.º Programma pacifico, continuo, manutenção da unidade allemã n'um imperio federativo e sob a autoridade de uma dynastia popular.

« 2.º Liberdade no campo economico contra as tendencias agrarias, cooperativas socialistas.

« 3.º Luta contra a utopia socialista, reformas sociaes pelas vias legislativas.

« 4.º Reforma do imposto directo.

« 5.º Luta contra o ultramontanismo.

« 6.º Secularisação dos direitos e do poder do estado em face da igreja.

« 7.º Accordo e acção commum com os grupos similares, de modo a formar um grande partido meio liberal. »

O enunciado de principios ao menos na apparencia é aceitavel, mas na essencia é incontestavel que é um mero calculo para que os nacionaes liberaes possam responder ao appello do principe de Bismark.

O Sr. de Benningsen não reclamou para o primeiro artigo do programma a verdadeira pratica do systema constitucional e parlamentar, como é de estylo em todos os programmas do partido propriamente liberal, porque receiou lhe fossem fechadas as portas de Varzim, onde conta ser chamado, mais tarde ou mais cedo.

Uma crise ministerial parcial quasi se derenvolveu na Allemanha em virtude da demissão do Sr Bitter, ministro das finanças, que foi substituido pelo Sr. Scholz, que é protegido do principe de Bismark, que tambem conseguio fosse nomeado secretario de estado dos negocios estrangeiros, sob sua direcção, o conde de Hatzfeldt. Ambas as nomeações foram recebidas com desagrado e deram lugar a estirados commentarios.

A do primeiro accentua a tendencia do principe para diminuir a independencia e a importancia pessoal dos collaboradores no governo. O Sr. Scholz, que como secretario de estado da thesouraria do imperio é encarregado da direcção das finanças federaes e accumula essas funcções com a administração das finanças prussianas, collocou-se em uma posição adequada para preparar a realisação de um dos projectos do principe—a fusão de todos os orçamentos particulares no do imperio, e a subordinação dos estados confederados ao throno imperial.

A do segundo se traduz pela designação de successor do principe, se este vier a faltar ao paiz.

O Sr. Scholz para começar a effectuar as intenções do principe de Bismark, depois de ler á camara o relatorio da receita e despezas do exercicio respectivo, apresentou um orçamento biennal, e manifestou o desejo de apresentar um projecto de lei supprimindo as quatro classes do imposto sobre o rendimento, devendo ser a diminuição da receita coberta com o que produzir o tributo, a crear, sobre bebidas espirituosas e tabacos.

Os liberaes nacionaes e os conservadores livres não admittiram as propostas do governo, e a sua imprensa deu preferencia ao tributo maior sobre as classes ricas.

O *Post*, orgão dos conservadores livres, oppondo-se igualmente aos projectos do governo, se pronunciou em favor de um imposto sobre o capital.

A proposta, que era deslumbrante para o principe de Bismark, que entende que para governar um paiz é preciso não haver parlamento, e que ao menos lhe proporcionava a vantagem de somente haver sessão no Reichstag, de dous em dous annos, foi rejeitada afinal no mesmo Reichstag.

Na Alsacia e Lorena realisou-se a eleição para a reenviação parcial da delegação, que é o poder legislativo d'aquella parte do imperio allemão.

A delegação constituida em 1874, primeiramente com o voto consultivo, e mais tarde com o direito de votar o orçamento e leis locaes, compunha-se, na sua origem de membros eleitos pelos conselhos geraes dos tres departamentos, e escolhidos no seu seio, no numero de trinta e tres.

A lei organica de 4 de julho de 1879, que augmentou as attribuições da assembléa, admittio neste quadro delegados dos conselhos municipaes das grandes cidades de Strasburg Calmar, Mulhouse, Metz, e vinte delegados dos circulos, na razão de um por circumscripção administrativa. Estes ultimos sahem de uma especie de suffragio indirecto, muito complicado e imitado, parece, do systema que regula em França a eleição dos senadores; são nomeados por delegados escolhidos pelos conselhos municipaes, na razão de um por mil habitantes em cada communa. Foi esta segunda parte da delegação cujos poderes não começam nem expiram ao mesmo tempo que os eleitos pelos conselhos geraes, que o corpo eleitoral teve que renovar.

A penultima legislatura, no anno findo, foi aberta sob o regimen da lei de maio de 1881, a qual estabeleceu a publicidade das sessões da assembléa, e que tornou obrigatorio nas suas deliberações o uso da lingua allemã. Esta ultima disposição não foi desde logo rigorosamente applicada, porque tenderia a supprimir quasi toda a delegação; a qual em seu seio contava poucos que soubessem allemão, e d'entre estes ainda alguns só o comprehendiam sob a forma de idioma local, pouco propria para formular considerações geraes.

Por proposta dos deputados da Alsacia e Lorena o parlamento reconhecendo os inconvenientes da nova lei antes mesmo de ser applicada, attenuou-lhe o rigor, autorisando o presidente da delegação a permittir em casos determinados o uso da lingua franceza.

Esta attenuação foi adoptada em primeira e segunda discussão, mas derrotada na terceira. Assim tambem foi rejeitado o projecto de introducção da lingua franceza nas escolas primarias e superiores.

Os deputados socialistas apresentaram uma moção censurando o governo por ter mantido em estado de sitio a cidade de Berlim, Hamburgo, Leipzig e Altena, declarando não haver motivo para semelhante manutenção. O chanceller, por intermedio de seu secretario fez chegar ao parlamento uma memoria sobre as medidas que tornaram necessaria aquella manutenção de sitio, fazendo sentir a intensidade dos manejos dos democratas-socialistas, cujo augmento se tem tornado tão consideravel que em tres mezes lhe foram confiscados cerca de 13.000 exemplares de um jornal por elles publicado. Diante d'isso, foi a moção rejeitada.

O facto que mais ferio as attenções naquelle paiz, e que mais versões autorisou, foi a visita do Sr. Giers, chefe diplomatico do governo russo.

Este estadista demorou-se em Berlim, e muito naturalmente procurou ver, para conhecer o principe de Bismark, a quem muitas opiniões conferem o denominativo de arbitro da Europa.

Em Vienna, onde se fallava largamente de uma guerra com a Russia, a visita do ministro de estrangeiros do Czar causou um verdadeiro panico.

Pensa-se que essa visita importa a approximação entre as duas côrtes, de Berlim e Petersburgo, existente ao tempo de Alexandre II, a qual parece incompativel com a manutenção da estreita e mui ligada alliança Austro Germanica, em vigor. Como quer que seja a visita do Sr. Giers mostra que a Russia se não distancia da Allemanha, cuja approximação é para aquella do maior interesse; mas parece tambem inculcar desejos no Czar de voltar ás tradicções do reinado de seu pai, mantidas até ao congresso de Berlim, da alliança com a Prussia e a Allemanha constituida pela Prussia.

A Allemanha não entabolaria com a Russia nenhuma politica fatal á Austria Hungria, que a Russia não tem carencia, como lhe é mister a bôa vontade da Allemanha. Para adquirir, é que depois se poderá conhecer que sacrificio está disposta a fazer, de modo a ser lhe de todo protectora a vontade do principe de Bismark.

Foi adiada para janeiro corrente a abertura do Reichstag, quando será renovado o tractado de commercio—hispano-allemão—cuja prorogação terminou. Corre com insistencia o boato de que será esta Assembléa dissolvida.

RECIFE, 12 DE JANEIRO

Noticias da Europa

O paquete *Tagus*, da Real Malla, entrado hontem da Europa, trouxe-nos as seguintes noticias, que alcançam, de Lisboa, até 29 de dezembro findo, adiantando seis dias ás trazidas pelo paquete francez *Senegal*.

Portugal

Constam da carta do nosso correspondente de Lisboa, sob a rubrica *Exterior*, as noticias deste paiz.

Hespanha

O ministerio hespanhol acaba de alcançar na camara dos deputados uma notavel victoria. A moção de censura que os diversos grupos da opposição tinham proposto, foi rejeitada por 216 votos contra 68.

São já bem conhecidos os projectos do marechal Serrano. Ha já algum tempo, que o antigo chefe da revolução de 1868, havia sahido do seu retiro, para se collocar á frente de um novo partido.

O marechal propoz aos seus antigos amigos politicos, um programma muito amplo, para ligar ao governo do rei Affonso XII as diversas fracções da democracia hespanhola.

Mas offerecendo os seus serviços á dymnastia restaurada, o marechal pretendia a derrogação da constituição de 1876 e o restabelecimento da constituição de 1868 com algumas modificações. O senado regeitou as exigencias do novo partido, entendendo que ellas punham em perigo as instituições fundamentaes do paiz, e pronunciou se pela conservação das leis constitucionaes, que o Sr. Canovas del Castillo fez votar pelas primeiras cortes eleitas, depois do restabelecimento da monarchia.

O marechal n'este caso parece ter comprehendido a impossibilidade de sustentar a luta perante a camara alta, e tanto que os seus amigos se abstiveram de tomar parte no escrutinio que se realisou á proposito de uma moção apresentada pelos partidarios do ministerio.

Na discussão que se levantou na camara dos deputados, os chefes do novo partido mudaram completamente de tactica.

O Sr. Linares Rivas, que é um dos primeiros ajudantes do duque de la Torre, declarou bem alto e claramente, quando menos se esperava, que a esquerda dymnastica aceita a constituição de 1876.

Accrescentou então que se os seus amigos politicos, fossem chamados ao poder, de modo algum tentariam a derrogação da lei fundamental do paiz e se contentariam de lhe fazer algumas ligeiras modificações, inspirando-se nos principios liberaes de 1869. Em seguida protestou a sua dedicação ao rei, e á dymnastia.

Esta brusca mudança, não deixou de surprehender a camara, e o primeiro ministro do rei Affonso XII apressou se a tomar nota d'aquella declaração do Sr. Linares Rivas.

O presidente do conselho observou n'aquella occasião que, desde o momento em que a esquerda dymnastica aceitava em principio a constituição de 1876, e renunciava a reclamar o restabelecimento puro e simples da constituição de 1876, denhum obstaculo invencivel o separava já do programma ministerial. Depois insistio no que havia de commum entre as doutrinas expostas pelo orador, e, aquellas que haviam sido apresentadas no senado, declarando afinal que estava prompto a emprehender uma serie de reformas, inspiradas no espirito mais liberal.

Como era de esperar os amigos do Sr. Canovas del Castillo, que se viram embaraçados nos seus calculos, com esta reconciliação inesperada, tentaram suscitar a desconfiança entre a esquerda dymnastica, e a maioria ministerial.

O antigo ministro do interior o Sr. Romero Robledo declarou que os conservadores se julgavam felizes, vendo formar se um novo partido, sob a direcção do duque de la Torre. Depois desfez se em testemunhos de sympathia pelos homens que sempre tinham permanecido fieis aos seus principios, em quanto que o Sr. Sagasta apenas tinha chegado ao poder havia barateado as suas antigas convicções.

Mas esta manobra não produzio effeito, porque no escrutinio havido á proposito da moção de desconfiança, apenas 68 votos se pronunciaram contra o ministerio. E' esta em resumo a historia dos ultimos successos parlamentares, e politicos na Hespanha.

Todavia, apezar da notavel victoria que alcançou o governo, receia-se que não seja sufficiente para collocar o Sr. Sagasta e os seus collegas ao abrigo de todos os perigos. Reconhece se geralmente que foi de certo muito habil a mudança executada pelos chefes da esquerda dymnastica.

Se o general Serrano e os seus amigos tivessem persistido em reclamar o restabelecimento puro e simples da constituição de 1869 como foi a sua primeira idéa, teriam provavelmente encontrado extraordinari s obstaculos.

Em Hespanha a opinião publica mostra se agora pouco favoravel a uma agitação constitucional, a qual certamente suscitaria perigosas controversias de principios, quanto aos direitos da nação e aos direitos da corôa. Mas a esquerda dymnastica em vez de persistir como se vê preferio reclamar unicamente algumas reformas, e ligar-se a facção mais liberal da maioria ministerial.

Estes factos são assumpto de muitos commentarios, e segundo escrevem de Madrid aguarda-se o tempo para se vêr se o Sr. Sagasta poderá contar com a fidelidade dos seus novos alliados, para inaugurar uma politica decididamente progressista, desembaraçando se do marechal Martinez Campos e dos seus.

O Sr. Castellar disse na Camara dos deputados que aconselhara o general Serrano a que se abstivesse de formar o partido da esquerda dymnastica para não dividir os liberaes. Declarou que fará propaganda republicana na tribuna, na sua cadeira e na imprensa, até que a soberania nacional seja reconhecida na sua constituição hespanhola. Convidou os seus amigos politicos a não desesperarem do triumpho pelos meios pacificos.

Na sessão da Camara dos Deputados, de 21, propozeram os conservadores que fosse nomeada uma commissão para felicitar o rei pelo nascimento da sua segunda filha. O ministerio adherio á proposta.

Surgio um vivo incidente entre o alcaide de Madrid e o Sr. Romero Robledo. Foi suspensa a sessão. Continuando o Sr. Castellar discursou em favor da democracia radical.

— Vai se approximando, escreve todavia um jornal que tenho á vista, o momento da entrada do general Serrano para o gabinete hespanhol embora os ministros neguem a modificação que, chegadas as cousas ao ponto que se sabe, se torna indispensavel

A mudança de politica dos martistas tem dado lugar a polemicas muito serias na imprensa hespanhola. Os republicanos accusam nos e ao seu chefe, o Sr. Christiano Martos, de apostasia; as folhas madrilenas não acreditam na sua sincera conversão.

— A 27 de dezembro o Sr. Ferreira de Macedo apresentou ao ministro dos negocios estrangeiros as credenciaes como encarregado dos negocios do Brasil até á nomeação de novo ministro.

— Lê-se na *Gaceta* do mesmo dia que o rei respondendo ás felicitações do presidente da commissão da Camara dos Deputados, disse: « O movimento de concentração de importantes forças politicas em volta do throno e da dynastia, augmenta em mim a esperança de vêr toda a Hespanha animada de um unico sentimento pela monarchia tradicional, symbolo das nossas antigas glorias e em harmonia com a liberdade, moderna fonte de bem estar das nações. »

— Um telegramma de Washington, de 27 de dezembro, diz que foram reguladas satisfactoriamente as questões da commissão de arbitragem hespano-americana. O presidente Arthur felicitou pessoalmente o ministro hespanhol.

França

Decidio-se enviar brevemente tropas francezas para Toukim, afim de assegurar o protectorado de Anam, em conformidade com o tractado de 1874.

O principe russo Krapotkine, foi preso em Lyon e accusado de fazer parte de uma associação entre francezes e estrangeiros para uma insurreição social e anarchica em França. No domicilio do principe foram apprehendidos papeis compromettedores. Será julgado no mez de janeiro.

O general Monabrea, ao entregar as suas credenciaes como embaixador de Italia ao presidente da republica disse: « A minha missão é de estreitar os laços entre as duas nações amigas. E felicito-me de a emprehender, pois que conservo a grata recordação de ter participado ao lado do valente exercito francez na gloriosa campanha que deixou sentimentos inextinguiveis no coração dos italianos. »

O Sr. Grevy respondeu:

« Sinto-me feliz de receber o embaixador do rei de Italia, do qual aprecio os gloriosos titulos que o fazem merecer a confiança do seu soberano. Tudo me ordena que estreite os laços de amisade entre os dous paizes »

O congresso de Washington approvou a competencia dos tribunaes francezes em Tunis.

O relatorio da commissão sobre o credito para a missão Brazza, credito de 1.275:000 francos, pedido a 20 pelo governo á Camara dos Deputados—diz que o Sr. Brazza julga possivel realisar em 2 annos a exploração do alto Congo.

O fim de Brazza é manter e assegurar a situação já adquirida pela fundação de oito estações principaes, ligadas entre si por doze postas formando dupla estrada ininterrompida, uma de Gaban até Brazza ville por Ogeves e Lamo, e outra desde o Oceano por Orion até o valle Mari. Afim de accentuar o caracter pacifico da missão Brazza foi decidido que será realisada sob a protecção dos ministerios dos estrangeiros e da instrucção. Para a verba de 1.275:000 francos destinada á missão, o ministerio da marinha contribuirá somente com 230,000 francos, representados em despezas de transporte.

A Camara approvou, por 434 votos contra 32 os creditos para a occupação da Tunisia.

O Senado approvou por 238 votos a generalidade do orçamento ordinario.

Não tem melhorado o estado do Sr. Gambetta. A febre persiste. Os seus amigos mostram-se inquietos.

Italia

A Camara dos Deputados approvou por 301 votos contra 74. o projecto ministerial determinando se considerem vagos os circulos cujos deputados, recusam prestar juramento.

— Segundo uma carta dirigida ao *Fanfulla* de Roma por um antigo diplomata, todas as potencias, excepto a Italia, reconheceram a nova ordem de cousas na Tunisia. Parece, pois, que todos os estados aceitaram o ministro francez como intermediario entre elles e o bey.

E' a Italia a unica potencia que continuava a tractar com este ultimo, não mantendo com o ministro francez senão relações de pura cortezia.

E' um estado de cousas que não póde subsistir. O governo francez procura por todos os meios harmonisar cousas, sem ferir as susceptibilidades italianas.

Inglaterra

Só o Sr. Forster e o *Dailly News* é que acharam pacificas as observações feitas por lord Derby, no seu discurso de Manchester, a respeito dos negocios do Egypto. Se acreditarmos o *Times*, os membros do gabinete foram igualmente de opinião que, no discurso em questão, o antigo collega de lord Beaconsfield não approvou sufficientemente o principio da expedição egypcia, e que recommendou ao governo uma grande moderação na victoria.

Parece que foi justamente por esse motivo que o Sr. Gladstone, nomeou a ultima hora lord Derby ministro das colonias, em vez de lhe confiar, como tencionava, a pasta das Indias.

Como ministro desta ultima pasta, lord Derby teria que occupar se directamente dos negocios do Egypto, quando mais não fosse sob o ponto de vista da participação das Indias nas despezas de guerra.

Ora, depois do seu discurso de Manchester ser-lhe-hia difficil tractar a questão egypcia de um modo conforme as vistas dos seus collegas.

O governo preferio pol-o a frente da Secretaria Colonial, onde não poderá por obstaculos á obra de lord Dufferin por palavras indiscretas.

Não se deve duvidar da exactidão das informações do *Times*. Ellas são confirmadas, e até mais do que confirmadas pelo *Dailly News*.

Conhece-se com effeito, por um artigo publicado por esta ultima folha, que as opiniões de lord Derby acerca da questão do Egypto, não foram a unica causa que determinou o Sr. Gladstone a retirar lhe a pasta que lhe destinava para o chamar a outras funções

O governo britannico receiou que na Russia, em Constantinopla, na Persia, assim como no Cairo a accessão de lord Derby ao ministerio da India fosse interpretada como o signal de um reviramento no conjuncto da politica estrangeira do gabinete de um reviramento no sentido da paz a todo o preço.

Em resumo, o que approximou n'outra occasião lord Derby do partido liberal é precisamente o que o affasta agora até um certo ponto do gabinete no momento em que entra para o seu seio.

— O Sr. Parnell foi fazer uma nova digressão á Irlanda, e ao chegar a Cark, encontrou na gare uma multidão immensa cheia de enthusiasmo.

A manifestação foi verdadeiramente notavel, o povo desengatando os cavallos da carruagem que lhe estava destinada, andou elle mesmo conduzindo o deputado irlandez pelas principaes ruas da cidade.

Nessa occasião disse o Sr. Parnell, perante aquelle numeroso auditorio popular, que ainda agora conservava a mesma politica, com que ha sete annos encetara a sua carreira parlamentar.

O maire deu depois um sumptuoso banquete em honra do recemchegado deputado, e ahi renovou elle as mesmas seguranças que já havia exposto na praça publica, quanto á sua politica propriamente irlandeza.

O discurso do Sr. Parnell neste banquete tocou alguns pontos notaveis.

A proposito da lei agraria disse que o governo assim como os proprietarios e os foreiros teriam poupado muitas centenas de libras sterlinas, se em vez de mandarem prender os chefes do movimento, e de emprehenderem uma guerra contra a propria *Liga agraria*, tivessem adoptado e seguido os seus conselhos.

Observou o Sr. Parnell, que, a não ser o lamentavel crime praticado a respeito de lord Cavendisch e do seu secretario; crime que foi seguido da liberdade dada aos suspeitos, já não existe motivo algum que justifique a existencia da lei repressiva.

Em seguida fez a historia da applicação da lei das indemnisações ultimamente adoptadas pelo parlamento, e referio-se ás medidas que julga necessarias para prevenir os soffrimentos que ameaçam uma parte do paiz, em consequencia da falta das colheitas.

Não deixou o Sr. Parnell de aconselhar a Inglaterra a mostrar se generosa e digna para com os irlandezes que estão dispostos a emigrar.

O orador dirigio elogios ao partido irlandez no parlamento, e depois de declarar que elle tem cumprido nobremente a sua promessa, saudou a epoca em que os deputados irlandezes poderiam tomar assento n'um parlamento propriamente irlandez, emquanto julgar que ainda estava longe desta epoca.

Convidou os irlandezes a prestarem o seu concurso aos representantes, aconselhando ao mesmo tempo aos eleitores irlandezes que se acham na Inglaterra, a apresentarem francamente nas proximas eleições geraes a questão no campo do governo proprio da Irlanda (*self-governement*).

O Sr. Parnell concluio, que, se o parlamento inglez reconhecesse afinal aquelle direito do povo irlandez, a luta estaria logo terminada, extinguindo-se os odios que se têm produzido durante os seculos da injustiça.

Diz o *Standard* de Londres que em Dublin tem a policia visitado muitos estabelecimentos publicos em virtude da nova lei sobre o porte d'armas.

Esta medida causou grande excitação na cidade.

Parece que a policia tem apprehensões de que a maior parte das casas publicas são os pontos de reunião dos membros das sociedades secretas, das quaes tem partido as ultimas tentativas criminosas, não só na cidade, mas nas immediações.

Nessas visitas domiciliarias tem tomado parte, com a policia, os *constables* e grandes forças de tropa, e de marinha.

A medida tem afugentado os frequentadores dos estabelecimentos; mas aquelles que têm sido encontrados são cuidadosamente apalpados pela policia a qual se apodera de todas as cartas, documentos e papeis que cada um traz comsigo.

N'estas correrias policiaes nada se tem conseguido a não ser excitar os espiritos, e augmentar os odios populares.

Armas ou documentos que compromettam ainda não se encontrou algum.

A Inglaterra parece que está a ponto de romper o silencio que tem guardado até aqui acerca das suas intenções relativas ao Egypto.

O correspondente de Paris para o *Times* diz que não querendo a França aceitar as propostas de lord Granville, nem formular contra propostas, ao passo que a Inglaterra não quer romper as negociações, nem prolongar mais a incerteza actual, o gabinete de Londres prepara-se para dirigir a todas as potencias, inclusive a França, uma nota expondo que a Inglaterra se propõe fazer no Egypto para salvaguardar todos os interesses, restabelecer a ordem e reorganisar definitivamente o paiz.

O correspondente do *Times* crê poder prognosticar que a França será a unica potencia que não quererá ratificar os termos da nota em questão, contentando-se talvez de lhe oppôr um silencio que, com o tempo, tomará o caracter de uma adhesão.

Isto não é absolutamente a opinião do proprio *Times*. O orgão da *City* fundando-se na attitude amigavel do Sr. Duclerc, crê que a França acolherá com satisfação toda e qualquer combinação que não a obrigue a sacrificar abertamente as suas pretenções.

Tudo isto, porém, são conjecturas. O essencial é saber-se que a Inglaterra vai emfim precisar claramente o seu plano para a solução da questão egypcia.

— Considera se imminente a entrada de sir Charles Dilke para o gabinete.

Allemanha

O congresso commercial allemão, realisado em Colonia, pronunciou-se contra a proposta do Sr. Wedell-Melchowe, tendente a estabelecer um imposto sobre as operações da bolsa a prazo.

Era de esperar. A *Hali-Zeitung* affirma que esta resolução foi muito favoravelmente acolhida nos circulos officiaes de Berlim.

O governo fundar-se-ha na autoridade do congresso para combater esta medida tão impopular.

A *Gazeta de Alsacia Lorena*, orgão official do governo de Strasburgo, publicou um decreto ministerial que proroga até uma data indeterminada as excepções, admittidas para certas localidades na lei de 31 de março de 1879, que declarou o allemão lingua official da administração alsacia lorena.

Os allemães nunca negaram que as considerações estrategicas os haviam levado em 1871 a infringir o principio das nacionalidades sobre o qual fundavam as suas reivindicações, e a incorporarem ao seu paiz territorios inteiramente francezes de raça e de lingua, e as ultimas estatisticas officiaes, organisadas doze annos depois da annexação, reconhecem ainda a existencia no paiz conquistado de 175,000 habitantes, não fallando nem entendendo outra lingua que não seja a franceza.

Este estado de cousas tornou indispensaveis certas modificações no principio do novo regimen, assim a lei precitada, sem confirmar que o allemão passava a ser a lingua official e administrativa, autorisou por um periodo de cinco annos, o emprego simultaneo das duas linguas nos negocios administrativos, e a traducção dos actos da autoridade, ou seja um regimen analogo ao que a França havia deixado subsistir na Alsacia, mais de dous seculos, depois da reunião desta provincia.

O beneficio destas disposições era alem disso estreitamente limitado as porções exclusivamente francezas de territorio, isto é, a um certo numero de cantões e de communas nominalmente designadas, e comprehendendo uma boa parte da Lorena, o alto valle da Bruche na Baixa-Alsacia, e um certo numero de localidades da região montanhosa da Alta Alsacia.

Não tendo o prazo de cinco annos fixado pela lei de 1872 para a duração do regimen transitorio, sido bastante para a germanisação integral de Reichland, diversas e successivas prorogações se mantiveram provavelmente em vigor até agora, e um novo acto da autoridade acaba, como se vê, de lhe a fiar o termo até uma data indeterminada.

E' curioso ver o governo allemão compellido a reconhecer que uma fracção importante da população que administra, ignora absolutamente a lingua allemã, no momento em que o Reichstag acaba o seu pedido, de impor o uso exclusivo desta lingua na representação legislativa da Alsacia-Lorena.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* (*Norddeutsch Allgemeine Zeitung*) publica em um dos ultimos numeros um artigo muito tranquillisador, tomando para pretexto o *Natal*, e não fallando, senão de amor, luz e paz.

A Allemanha, diz o orgão official—é a paz. Pela sua constancia nas suas vontades, assim como nas suas renuncias, a politica allemã tem sabido inspirar a todos uma plena confiança nas suas disposições pacificas, e graças á sua providencia, todos os máos desejos têm que recuar diante da barreira inultrapassavel da alliança estabelecida entre a Allemanha e a Austria Hungria.

A *Gazeta Nacional* é menos optimista. Segundo ella, o que ha de mais claro na situação actual, é que o ministro da guerra vai pedir ao Reichstag novos creditos.

No *Tageblatt* de Berlim, um jornalista italiano, publica o resultado de uma conversação que teve com o Sr. Giers.

O ministro dos negocios estrangeiros da Russia, nega que tenha sido concluido um accordo entre o governo russo e o Vaticano. Crê que a situação creada pelo congresso de Berlim não satisfaz a ninguem.

Tem confiança no futuro dos povos slavos dos Balkans, mas vê um ponto negro no horisonte, é a questão da Herzegovina.

A Austria, disse elle, deve proceder a occupação desta provincia com muito tacto e habilidade.

A questão parece-lhe tanto mais difficil que toca de perto ao Montenegro, alliado tradicional da Russia.

O Sr. Giers concluio dizendo que se o estado de cousas actuaes na Herzegovina, não chegar ao seu termo immediatamente, poderá d'elle resultar complicações muito sérias.

Até a data do ultimo correio não constava que o ministro dos negocios estrangeiros do imperio moscovita tivesse desmentido as palavras que o jornalista italiano lhe attribuio, o que nos faz suppor, com bem fundadas razões, que quando mais não seja, a declaração em questão tem algum fundamento de verdade.

Austria-Hungria

Continuam os commentarios acerca das noticias contradictorias, originadas pelas revelações de *Kœln Zeitung*, á respeito da alliança austro allemã.

Um jornal austriaco notou ultimamente que o periodo de cinco annos, pelo qual a alliança parece ter sido concluida, está perfeitamente de accordo com as palavras do conde Andrassy que, na sua declaração feita perante as delegações, garantio a manutenção da paz durante 5 annos.

A opinião publica em Vienna parece manifestar uma certa inquietação a respeito das versões contradictorias que circulam á este respeito. Nos circulos officiosos, a opinião é que se deve vêr no que está succedendo, um manejo do Sr. de Bismarck mas que é uma manifestação pacifica destinada á tranquillisar a opinião publica assustada com os boatos inquietadores provocados pela viagem do Sr. Giers. Crê se no emtanto, que as divulgações relativas á alliança austro-allemã foram feitas de accordo e talvez mesmo á pedido do ministro dos negocios estrangeiros russo, cuja situação estaria ameaçada pelo panslavismo. Estas divulgações seriam especialmente dirigidas contra os exturrados russos, e teriam por fim fortalecer a posição do Sr. Giers.

Segundo um telegramma de Vienna, datado de 16 do corrente e dirigido a *Frankfurter Zeitung*, o conde Herbert de Bismarck fez uma demorada visita ao conde Kalucky.

O publico viennense vio n'este facto uma certa relação com a discussão, que se levantou na imprensa, á proposito do tractado, mas nos circulos que estão melhor informados do que se passa no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, assegura-se que o conde H. de Bismarck não recebeu missão alguma.

— A discussão do orçamento dos cultos e da instrucção publica na Camara dos Deputados da Hungria, deu lugar á um debate interessante a respeito da questão religiosa.

O Sr. Irancy desejava que o ministro, o Sr. de Trefort, apresentasse um projecto de lei, proclamando a liberdade religiosa; ao mesmo tempo propunha modificar a lei escolar no sentido de que o clero catholico tivesse livre accesso na escola.

Os clericaes catholicos hungaros, como os seus correligionarios francezes, queriam reconquistar a sua influencia sobre o ensino publico, cobrindo-se com a bandeira da liberdade.

Para serem mais independentes, pedem ainda, para poderem constituir se em communidades com os protestantes, esperando escapar assim á vigilancia do governo; mas estas tentativas não parece terem nenhumas probabilidades de bom exito.

O Sr. de Trefort soube manter-se á altura da situação.

Respondeu o ministro, que a liberdade religiosa existe de facto, que é inutil proclamal-a, tanto mais que poderia favorecer os planos de certas seitas toleradas, como os Nazarenos, e sobretudo os Anabaptistas, que são nada menos do que socialistas disfarçados.

O Sr. Trefort accrescentou que relativamente ao clero catholico, permittir a sua ingerencia nas escolas, seria tornar illusoria a fiscalisação do governo. A autonomia da igreja catholica, disse ainda o ministro, não é admissivel na Hungria, visto que os fundos destinados á manutenção do clero, em virtude das clausulas da doação de que elles provém, devem permanecer sob a vigilancia e fiscalisação do Estado.

A Camara dos Deputados hungara, approvou, como era de esperar, as palavras do ministro rejeitando a moção do Sr. Irancy.

Os clericaes estão decididamente em maré de infelicidade.

Russia

Estabeleceu-se um *modus vivendi* entre a Russia e o Vaticano.

O papa preconisará brevemente os bispos catholicos para a Polonia.

Julga o *Standart*, que a Inglaterra propoz ao Vaticano nomear um agente diplomatico nas mesmas condições da Russia, e que o Vaticano aceitou.

Bulgaria

A dieta bulgara acaba de reunir-se. O discurso do throno insiste na benevolencia da Russia e felicita se pela composição da Assembléa.

Esta ultima parte do discurso nada tem de extraordinario na Bulgaria.

Grecia

Na Grecia, a doença do chefe do partido opposicionista, na Camara dos Deputados, tem deixado por agora o campo livre ao partido governamental, e o gabinete Tricoupis vai aproveitar o ensejo para fazer adoptar os seus projectos financeiros especialmente, a lei aduaneira. Assegura-se que o ministerio póde contar com uma maioria de mais de vinte votos.

Servia

A sessão da Skoupchtina Servia foi aberta ha uns dez dias pelo rei Milan.

No discurso da corôa que o jovem soberano pronunciou n'essa occasião, lembrou as provas de sympathia de que foi objecto, quando attentaram contra a sua pessoa. A este proposito, affirma que prestará toda a sua attenção ao desenvolvimento da politica nacional, e falla igualmente da recepção cordeal que lhe fez o principe Carlos da Bulgaria.

O discurso annuncia uma serie de projectos relativos ao desenvolvimento material do paiz, e chama igualmente a attenção dos representantes da nação para a organisação militar, e para os projectos que o governo apresentará a este respeito.

A actual sessão será evidentemente interessante.

Continuam os dissentimentos surgidos entre a corôa, e uma parte da representação nacional.

Ainda deve estar na memoria de todos, o grave incidente que se produzio no fim da ultima sessão, a demissão pedida, pelos membros da opposição, e a crise ministerial, que foi sua consequencia.

Desde então, o descontentamento tem crescido no grupo dirigido pelo Sr. Reistitch, que se dedica de corpo e alma a idéa panslavista.

As allusões feitas pelo rei ao desenvolvimento da politica nacional parecerão bastantes ao partido dos descontentes? Ignoramol-o.

O que é certo, é que se falla de um vasto movimento tendente a provocar a abdicação do rei de Milan, a não ser, que elle adopte a politica preconisada pelo Sr. Reistitch.

O ministro das finanças apresentou á commissão da Skoupchtina, o orçamento.

America do Norte

Por via de Lisbôa, o referido paquete trouxe as seguintes noticias do

Mexico

Dizem do Mexico, em data de 10 do corrente, que o congresso foi addiado. O senado mexicano adoptou o tractado de commercio, de navegação, e de amizade concluido com a Allemanha, e que lhe assegura os direitos da nação mais favorecida.

O governo da Republica do Mexico, nomeou uma commissão para negociar um tractado de commercio com os Estados Unidos.

REVISTA DIARIA

Camara Municipal de S. Bento. — S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia expedio a seguinte portaria á Camara Municipal de S. Bento:

« *4.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco em 11 de janeiro de 1883.*—Determino á Camara Municipal de S. Bento que, sem perda de tempo, devolva o abaixo assignado que lhe remetti para informar por despacho de 11 de dezembro findo, no qual varios commerciantes desse municipio recorreram da deliberação tomada pela mesma Camara, quanto á arrecadação de impostos municipaes do corrente exercicio financeiro.—*Francisco Maria Sodré Pereira.* »

Acertada deliberação—A junta da Santa Casa de Misericordia, em sessão de hontem e por unanimidade de votos, deliberou muito acertadamente mandar tirar um retracto a oleo do Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, seu irmão bemfeitor, afim de ser collocado na sala de honra do hospicio dos alienados, sito á Tamarineira e de que foi fundador o mesmo desembargador em 1874, quando administrava esta provincia.

A collocação deste retracto effectuar se-ha em julho, dia da festa da visitação de Santa Isabel a Santissima Virgem, padroeira d'aquelle pio estabelecimento.

Paranymphos do Hospicio de Alienados - Continuamos hoje com a publicação da lista dos paranymphos deste estabelecimento de caridade, inaugurado no dia 1º do corrente, sendo o nome de cada um seguido da esmola dada:

Transporte da lista publicada em 5	650$000
Barão de Sirinhãem	100$000
Commendador José João d'Amorim	100$000
Commendador João I. de Medeiros Rego	100$000
Barão de Tacaruna	50$000
Commendador Albino da Silva Leal	50$000
José Ferreira Pinto de Magalhães	50$000
Commendador Manoel José Machado	50$000
Joaquim José de Seixas	50$000
Clemente Lima	50$000
Francisco Ignacio de Oliveira	50$000
Gratuliano dos Santos Vitel	20$000
Dr. José Francisco de Góes Cavalcante	20$000
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	20$000
José Alves da Silva	20$000
	1:380$000

Na sexta feira vindoura continuaremos com a publicação destas listas.

Lyceu de Artes e Officios.—Aos Srs. expositores que concorreram á 2ª exposição Artistico Industrial do *Lyceu de Artes e Officios* foram conferidos os seguintes premios:

Diploma de progresso

A' Alfredo Ducasble, por seus trabalhos photographicos e galeria de bellas artes que expoz.

A' Antonio J. Maia & C., pelos productos de sua fabrica de chapéos a vapor.

A' Manoel dos Santos Villaça, pelos productos de sua fundição.

A' Adolpho Naumann, pelos productos de sua fabrica de carruagens.

Ao Dr. Carlos Bittencourt, por seus productos chimicos.

A' Antonio José d'Azevedo, pelas musicas gravadas e impressas em sua officina

A' Eduardo F. da Silva, pelas flores artificiaes de sua producção.

Diplomas de merito

A' La-sailly, pelos seus quadros á oleo.

A' C. A. Van der Linden, pelos productos de sua fabrica de espirito.

A' Hermelinda do Carmo Pereira Macedo Montarroyos, por trabalhos de vella de cêra.

A' José Vital de Negreiros, pelos seus productos de ourivesaria.

A' Candido J. de Goes Telles, por um sabre de aço.

A' João Baptista Telles, pelos productos de sua sellaria.

A' Miranda Junior, pelos productos de sua encadernação.

A' Adolpho Silva, por um costureiro de sua producção.

A' D. Maria L. F. Maia, por trabalhos de flores de miolo de pão.

Diplomas de trabalho

A' Benvenuto Cabral, por seus trabalhos de desenho a crayon.

A' Francisco Xavier Ferreira, pelos productos de sua fabrica de chapéos de sol.

A' Jayme, pelos seus productos de cabelleireiro.

A' Mme. Preale por seus trabalhos de flores artificiaes.

A' D. Maria Tasso, por seus estudos a crayon e aquarella.

Menção honrosa

A' Viuva Constantino F. F. da Silva & C., pelos productos de sua padaria.

A' Mello & Biset, idem.

A' Moraes & Pinheiro, pelos productos de sua refinação.

A' A. Ferreira & C., pelos productos de sua tabacaria.

A' Arruda, Vasconcellos & C., pelos productos de sua fabrica de roupa.

A' Secundino Mauricéa, por seu quadro de miscellanea.

A' Caetano José Ribeiro, por 2 vitrinas com trabalhos feitos em Fernando de Noronha.

A' Manoel Boaventura P. Peres, por 1 vaso de jacarandá e marfim.

A' Donatilla, por 1 trabalho de lã a alto relevo.

A' D. Lucilla Silvina dos Santos, por almofada de lã a alto relevo.

A' D. Maria do Carmo Rodrigues, por 1 vaso com uma roseira artificial.

Bateiões e lanchas a vapor.—Por acto da Presidencia, de 9 do corrente, foi prorogado, por 30 dias, o praso para recepção de propostas para fornecimento de oito bateiões e duas lanchas a vapor, destinadas ao serviço das obras de conservação do porto.

As duas referidas lanchas foram orçadas em 10:000$000 cada uma; devendo ter machinas da força de 16 cavallos, e calar 75 centimetros de agua.

Libertação.—Hontem mandaram nos a seguinte communicação:

« Tendo fallecido D. Francisca Correia de Almeida, e nada deixando disposto relativamente a uma sua escrava de nome Elisiaria, um dos herdeiros e cunhado da fallecida, o honrado commerciante Sr. Vicente Alves Machado, tomou a louvavel deliberação de passar carta de liberdade á mesma escrava sem onus de especie alguma.

« Tambem uma filha deste philantropico cavalheiro, a Exma Sra. D. Ignez Alves Machado, concedeu igualmente liberdade sem onus algum á sua escrava de nome Sabina. »

Outra libertação.—Communicam-nos:

« Ha factos que não devem ficar no olvido, e que para aquilatar-se sua importancia e grandeza d'alma de quem os praticou, basta simplesmente expol-os.

« No dia 1º do corrente mez, reunindo o negociante d'esta praça, Sr. commendador Euzebio Raphael Rabello, em sua casa, diversos amigos em regosijo a esse dia, de nova jornada de nossa vida, e erguendo-se na occasião do jantar, diversos brindes, elle por sua vez disse que sendo sectario da grande idéa da emancipação dos escravos, e natural para todos a satisfação d'esse dia, queria que de tal prazer gosasse como homem livre o seu unico escravo, de nome Benedicto, que como tal ainda possuia; e fazendo-lhe entrega da carta de liberdade, que n'aquella occasião havia escripto, accrescentou que fazia votos para que o mesmo, moço como era, d'ella gosasse por muitos annos.

« Este acto de nobre e philantropico Sr. commendador Rabello, produzio grande emoção de prazer entre todos os seus convivas, e principalmente ao referido escravo que, bastante commovido, agradeceu ao receber sua carta de liberdade, beijando a mão do seu bemfeitor. »

Má vizinhança.—Recebemos hontem o seguinte bilhete postal:

« Illms. Srs. Redactores.—Os moradores da rua do Forte, freguezia de S. José, pedem a Vv. Ss. que pelo seu conceituado *Diario* exijam de quem competir algumas providencias, para corregir o procedimento das camelias, que moram alli com uma tal senhora Herminia; os que residem nas adjacencias estão privados de fazer uso dos olhos e ouvidos. »

Assassinato.—Refere a parte policial que, á 22 de dezembro ultimo, no lugar Lagos Verde, do 2º districto policial de Gameleira, José Francisco dos Santos assassinara á facadas sua propria mulher de nome Antonia Felippa; depois do que evadiu-se.

Ordem Carmellitana—A' 8 do corrente foram eleitos: provincial da ordem carmellitana em Pernambuco frei Bento do Monte Carmelo Flores, e definidores frei Alberto de Santa Augusta Cabral e frei Jorge de Sant'Anna Lessio.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 11 de janeiro—Rio de Janeiro, Bahia, Estancia, Aracajú Larangeiras, Maroim, Penedo, Coruripe, S. Miguel, Pilar, Maceió, Camaragibe, Goyanna, Itambé e Natal tempo bom. Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Parahyba, Mamanguape e Fortaleza, nublado.

Estação dos Prazeres.—D'esta estação da via ferrea do Recife ao S. Francisco, escreveram-nos o seguinte em data de hontem:

« Está acephala a agencia do correio d'este lugar, e não se imagina bem que transtorno faz isso.

« Creio que só com muita difficuldade se poderá encontrar quem, pelos *magros* 10$000 mensaes, se preste a exercer semelhante emprego.

« A exemplo de outras estações, seria talvez conveniente nomear o chefe d'aqui agente do correio.

« Peço-lhes lembrem isso pela sua *Revista Diaria* ao digno Sr. administrador do Correio. »

Casa de jogo.—Informam nos:

« Na rua de Santa Rita nova, reune se em uma casa, todas as noites, um grupo de valdevinos que além de praticarem actos indecorosos, occupam se com o jogo.

« Passavamos por aquelle lugar ás 9 horas da noite do dia 10 do corrente, quando ouvimos gritos de soccorro que partiam de dentro.

« Apparecendo alli imprevistamente, encontramos um dos *cujos* á prova de soccos de todos os jogadores. Indagando o motivo da *cousa* respondeu nos o dono da casa que estando n'aquelle *brinquedo* (textuaes) aquelle *socio* foi descoberto com ladroagem, pelo que não fazia mal que soffresse. »

Ponte da Bôa Vista.—Esta ponte que sempre se está a concertar, não sabemos por que carece de reparos.

Os passeios de ambos os lados denotam arruinamento, sendo para causar receio um buraco que se encontra ao entrar na ponte do lado esquerdo de quem vem da Bôa-Vista.

Para que não succeda em breve algum caso de lamentar-se ahi vai esta lembrança.

ILEGÍVEL

Fallecimento.—Victima de amolecimento cerebral, que desde 5 annos o trazia atormentado, falleceu na noite de ante hontem para hontem o antigo negociante Narciso Maria Carneiro.

Era homem maior de 60 annos de idade, e geralmente estimado pelo seu caracter affavel e brando.

O seu corpo foi sepultado hontem no Cemiterio de Santo Amaro, sendo para alli conduzido por muitos de seus amigos e de sua familia, a qual apresentamos nossas condolencias.

Outro.—Hontem, ás 4 horas da tarde falleceu, em Afogados, na avançada idade de 84 annos, Manoel Pacheco do Amaral, digno pai do Sr. conego Marcolino P. do Amaral, vigario de Santo Antão.

Beneficio—No theatro Santa Isabel realisar se ha no domingo um bonito espectaculo em beneficio do fundo de emancipação da sociedade musical 28 de Setembro

Representar-se-ha pela primeira vez o drama em 3 actos de Alexandre Dumas—*A filha desherdada*, seguindo se depois a scena dramatica—*Passagem de Humaytá*, e a espirituosa comedia—*Os dous maridos da viuva*.

E' um espectaculo duplamente attrahente

Operações cirurgicas— Foi praticada no Hospital Pedro II, no dia 11, pelo Dr. Malaquias a seguinte :

Orchiotomia reclamada por elephantiases dos scrotos e penis.

— Pelo Dr. Pontual, a seguinte :

Amputação do ante braço no 3º superior a dous retalhos por phlegmão gangrenoso do ante-braço e mão.

Trilhos Urbanos de Olinda—A' partir de 16 do corrente entre 10 e 12 horas dos dias uteis, distribue se o 16º dividendo ás acções da companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, á razão de 5 % ao anno, no respectivo escriptorio.

Reunião de irmandade—A do SS Sacramento da matriz de Afogados deve reunir se ás 10 horas da manhã de 14 do corrente, no respectivo consistorio, para tractar de assumpto urgente.

Dinheiro—O vapor *Mandahu'* levou antetem para :

Maceió	2:000$000

— O paquete brasileiro *Bahia* levou para :

Ceará	27:810$000
Maranhão	2:240$000
Pará	100:000$000

Anniversario—Fazem amanhã 57 annos que foi fuzilado n'esta cidade, o patriota Fr. Caneca, chefe da revolução do Equador.

Revista de Medicina—D'esta revista de Pariz, recebemos hontem o n. 61, de 25 de dezembro findo, trazendo este summario :

Academia de Medicina de Paris. — Sessões de 5 e 12 de dezembro de 1882.

Do microphone para provar se a acção sobre o feto, dos medicamentos tomados pela mãe.

Bibliographia.—A obesidade e a magreza.—Tratamento antiseptico das molestias da pelle.—Formulario Chernoviz.

Therapeutica. — Tratamento da febre typhoide nas creanças — Jaborandi contra a pleuresia —Hemorrhagia uterina curada por injecção de agua muito quente.—Tratamento da escarlatina. — Novo tratamento electrico da dor epigastrica—Diabetes insipido.—Diphtheria pela quinoleina.—Tratamento da pustula maligna.—Pó feito de leite.

Formulario — Injecção contra as erecções nocturnas —Pomada anti-nevralgica.— Pleuresia infantil. — Pomada contra o eczema. — Tratamento local da erysipela.—Pomada contra a sarna.

Necrologia. — O Dr. Thomas Watson, de Londres.

Variedades scientificas. — Um caso de ladreria no homem.—O commercio do opio na China.— Morte de um jogador de sôco. — A cremação.

Collegio Americano — N'outra secção desta folha vai inserido um annuncio deste collegio, cujos professores, segundo informações que temos, são pessoas habilitadas, como aliás se evidencia dos documentos abaixo, relativos ao seu director, que tem 12 annos de pratica de ensinamento aqui e nos Estados-Unidos.

E' o primeiro dos ditos documentos uma carta do ex-presidente dos Estados-Unidos, o Sr. Hayes, e o segundo um certificado de habilitações obtido no estado de Jowa :

« *Executive Mansion—Washington*— Tenho o prazer de recommendar o portador William T. Robinson A. M. á cortezia de todos a quem esta carta possa ser apresentada. — *R. B. Hayes* »

« *Circuit Court of Jowa—U. S. of N. America.—Fiat justitia, ruat coelum.*—No termo do *Circuit Court* da provincia de Wappello sustentado na casa do Tribunal em Ottumwa na dita provincia em 4 de abril de 1879 na presença do Honorable Robert Sloan, juiz do *Circuit*. William T. Robinson tendo feito applicação da admissão para praticar a lei nos tribunaes deste Estado, e o juiz tendo achado que o applicante possue as indispensaveis qualificações, e que é de bom caracter e moral, é portanto ordenado pelo juiz que o dito William T. Robinson seja e é por esse meio admittido a praticar a lei nos tribunaes deste Estado. Testemunha—*W. C. Thompson*, escrivão do Tribunal. Com o sello do dito tribunal aqui fixado em Ottumwa, Jowa, no dia 8 de abril de 1879.—*A. D.* »

O collegio tem como directora a Sra. William Robinson, que pessoalmente e com todo zelo e interesse cuida das crianças mais moças que para alli entram como se fosse a propria mãi d'essas crianças.

Ultimamente recebeu o mesmo collegio o Sr. George B. Nind para n'elle leccionar musica e piano, em que é perito professor, recommendado por pessoas importantes de Chicago.

Os resultados obtidos pelo collegio nestes dous ultimos annos muito o abonam, e tornam n'o digno de apreço.

Festividade religiosa—No dia 14 do corrente será celebrada a festa de S. Benedicto, no convento de S. Francisco de Olinda, a qual constará de missa solemne ás 10 horas do dia, e ladainha á noite, pregando em ambos os actos o Revd. padre José Esteves Vianna, e dirigindo a orchestra o professor Tobias de Barcellos.

Loterias do Estado—Segundo um novo plano, estas loterias serão de 6,000 bilhetes, que, á razão de 20$000 darão para valor d'ellas 120:000$.

Terão ellas os seguintes premios :

1 de		20:000$000
1 de		10:000$000
1 de		4:000$000
1 de		2:000$000
1 de		1:000$000
10 de	200$	2:000$000
20 de	100$	2:000$000
65 de	40$	2:600$000
1600 de	20$	32:000$000
Somma		75:600$000
Para sello, impostos, beneficio etc., etc.		44:400$000
Total		120:000$000

Os bilhetes são divididos em decimos e vigesimos, que se encontram á venda na casa loterica do Sr Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Freguezia de Vicencia—Escrevem-nos em 7 do corrente :

« Começo dando-lhe as boas festas e que o novo anno lhes seja propicio em prosperidades, para que continuem a prestar relevantes serviços ao paiz e principalmente á heroica provincia de Pernambuco, cujos brios achamse amortecidos, devidos a esse esphacelamento quasi geral, que tem fulminado como que por desgraça aos altivos pernambucanos.

« Consta-nos por telegramma que o interino ministro da agricultura resolveu a decantada questão de estradas de ferro de Nazareth á Timbaúba, graças aos esforços do intrepido coronel Luiz Maranhão, e vindo o Exm. conselheiro presidente da provincia a Nazareth e chegando até Alagôa Secca, voltara d'ahi bastante satisfeito com a qualidade do terreno, etc. ; garantindo nós, que mais agradado ficaria S. Exc. se percorresse os fertilissimos campos que circulam esse povoado; e se S. Exc. por aqui não pode vir devido á estreiteza do tempo, pedimos com instancia aos engenheiros da — *Companhia Great Western*—que por occasião de estudarem o terreno para o seguimento da linha, não o façam sem chegarem até aqui, encontrando n'este povoado pessoas activas e que estão promptas a prestarem todo e qualquer auxilio e os apontamentos que precisarem.

« Vamos tendo um sol muito abrazador, que já vai crestando as pequenas plantas, e se não tivermos já boas chuvas podemos contar com outro anno de pouca safra, do que Deus nos livre.

« Nos ultimos dias do anno proximo passado foram alforriados sem onus algum pelo honrado capitão Joaquim Francisco Belem, senhor do engenho Larangeiras, os seus dous escravos Francisco de 40 annos e Geralsina de 35 annos, casados. Aquelle infeliz par, que até então vivia agrilhoado ao poste da escravidão, livre por philantropia do capitão Belem, vio, como que por emquanto e quando menos esperava, raiar o sol vivificador da santa liberdade. Actos desta ordem, raros infelizmente no norte do Brasil, são dignos de todo o elogio.

« A policia vai indo muito bem, não podendo infelizmente sobr'estar os furtos de cavallos que vão tomando proporções assustadoras, não obstante o digno delegado do termo estar de quando em vez fazendo excursões com o pequeno destacamento que tem neste povoado pelos lugares e feiras do termo. Peior poderia ser.

« A festa passou-se sem nenhum incidente digno de menção ; tivemos a missa, chamada do *gallo*, em commemoração ao nascimento do Deus Menino, celebrada pelo digno vigario Rego, com grande affluencia de povo, musica, fogos e balões, o que muito entreteve a multidão que se divertia.

« Basta por hoje. »

Generos alimenticios.— Pelos vapores *Tagus* e *Alice* e navios *Meteor* e *Flora*, vieram para o mercado desta praça os seguintes generos alimenticios : alhos, 13 caixas ; azeite de oliveira, 30 quintos, azeitonas, 1 ancoreta; bacalhau, 7,262 barricas e 1 084 meias ditas ; canella, 6 caixas ; castanhas e pinhões, 1 dita; cebolas, 125 caixas e 10 meias ditas ; cerveja, 70 barricas ; chá, 9 caixas ; cominhos e herdoce, 15 saccos; conservas, 3 caixas ; cravo da India, 5 saccos; farinha de trigo, 3 275 barricas ; feijão, 90 saccos ; figos, 6 caixas ; manteiga, 25 ditas ; passas, 8 ditas ; provisões, 4 ditas ; queijos, 377 caixas ; rhum, 1 barril ; toucinho, 191 barris ; vinagre, 2 pipas e 5 quintos ; vinho, 38 quintos, 4 oitavos, 3 barris e 51 caixas.

Bibliotheca de Goyanna.—O movimento da bibliotheca no mez de dezembro do anno proximo findo de 1882 foi o seguinte :

Frequentaram 138 socios e 3 visitantes.

Sahiram para leitura dos mesmos socios 137 volumes.

Houveram as seguintes offertas :

Pelo Sr. Ribeiro da Silva : Genealogia da familia Souza Leão ; 1 vol. broc. Trez Lyras : Phototypias 1 vol. broc. Carta ao Dr. Raymundo Honorio da Silva pelo Dr. Aprigio Guimarães ; 1 vol. broc.

Pelo Sr. Epidio Figueiredo : Ensaios Romanticos, por José Antonio de Oliveira Mendonça ; 1 vol. broc.

Pelo Sr. José Antonio de Lima e Silva : Eva; 1 vol. broc.

Pelo Club Litterario da comarca de S. Bento: Estatutos da associação do mesmo Club.

Pelo socio Joaquim Pereira Marques : *O Homeopatha*, (jornal)

Pelo socio Antonio Ferreira de Aguiar: *O Tempo*

Pelo socio João Rodrigues de Miranda, jornaes de Maceió : *O Orbe*, *O Liberal Diario da Manhã*, *Diario das Alagoas*, *Gazeta de Noticias* e o *Paraguayo*.

Pelo Sr. José Primenio : *O Amigo da Verdade* (jornal).

Pelas respectivas redacções : *Gazeta de Noticias*, *O Etna*, *A Tribuna*, *America Illustrada*, *Mephistopheles* ; do Recife

Diario das Alagoas, *O Liberal* e a *Mocidade*, orgão litterario da sociedade Fraternidade Juvenil ; do Natal.

Moda—Nos tempos das divindades pagãs a moda não existia pela razão de que cada um andava vestido o mais natural que era possivel; se ella então existisse certamente que lhe teriam levantado altares como á belleza e á juventude. Temos procurado compensal-a chamando a a voluvel Deusa—e levantando-lhe altares por toda parte.

Se alguma vez a moda teve irmãos e irmãs pelo mundo, não é certamente a hygiene nenhuma d'ellas; porque não ha falta de cortezia e nem de desprezo que estas duas senhoras não prodigalisem uma a outra. E' uma guerra frequente e antiquissima começada talvez na Grecia e em Roma, d'onde se sabe que as mulheres traziam cabellos fingidos e se cobriam tambem excessivamente de cheiros a ponto de tornarem incommoda toda a visinhança do lugar em que se achavam.

Os compridos espartilhos eriçados de barbas de baleia não são uma invenção dos nossos dias, como pretendem certos moralistas; nós os vemos rigidos e duros encerrar o bello corpo de Maria Stuard, e apertal-a em estado de tornal-a inverosimil á vida da Pompadour.

Nem tambem os saltos das botinas das senhoras elegantes, cahe sobre a consciencia do nosso seculo. Mademoiselle Fontange e a Du Barry tambem os trouxeram e para provar basta os tapetes de Trianon e as pedrinhas do parque de Versailles.

Sob o primeiro imperio, as mulheres usavam ter os braços e o seio generosamente descobertos para summa consolação das bronchites e da tisica ; esta moda tinha invadido tanto, que não se vê um retracto da época que não apresente um seio nú.

Ha alguns annos as boas mãis de familia murmuravam contra a moda dos enfeites na cauda do vestido, porque tornando o excessivamente pesado aggravava os rins e produzia dôres, fraquezas e inflammações. E' tudo isto uma pura verdade ; mas já nos tempos do regente Philippe d'Orleans, sua mulher, a princeza Palatina, escrevia n'uma das suas mil cartas, que : na recepção da esposa (a duqueza de Borgonha) teve de permanecer em pé e que o peso do seu vestido era tão enorme que a cançou d'um modo quasi incrivel.

Os cosmeticos, os arrebiques e as tinturas eram conhecidas já no seculo de Pericles ; os chinezes estropiam os pés para tornal os pequenos ; os asiaticos pintam as palpebras de preto e as unhas de roxo ; os hottentotes furam o nariz ; e as malezas comprimem o peito... Oh moda ! oh moda ! podemos exclamar; quantas faltas se commettem em teu nome !

Actualmente se está fundando em Inglaterra um *club* de mulheres para decretar uma fórma de vestuario que reuna n'uma unidade satisfactoria os dous extremos da elegancia e da hygiene. Parece impossivel que alguem tenha tido esta extravagante idéa, mas parece ainda mais impossivel que outros a tenham aceitado.

O que é certo é que a moda, da sua cadeira parisiense, continuará a publicar os seus *ultimatums*, e embora ridiculas, absurdas, incommodas e ante hygienicas, comtanto que offereçam uma ligeira promessa de novidade e de trajo, serão logo seguidas por todas as mulheres—as *clubistas* inclusivamente.

Loteria de Madrid.— Eis a relação dos numeros mais premiados na extracção da loteria de Madrid, de 23 de dezembro de 1882:

NS.	PREMS	NS.	PREMS
6,679	2,500 000	17,229	250,000
16 748	2,000,000	33,889	125,000
7,028	1,250 000	18,208	125 000
292	750,000	608	125.000
26.260	250 000	18,596	125,000
4,6.4	250,000	11,041	225,000

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Tagus* :

Mme Malempré, P. Lauritzen, E. C. de M. Cardozo e sua senhora, Arthur G. da Rocha e sua mãi

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

P. Ragers e 1 criado, Luiz da Rocha H. de Cavalcante, Paulo José de Oliveira.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Mandahu'* :

José Alves de Mello Luz, José Parello, Ignacio José da Silva, Manoel Leão.

Leilões—Effectuar se hão :

— Hoje :

Pelo agente Guimão, ás 10 e meia horas, da taverna da rua de Santa Rita n. 9.

— Amanhã :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis, ouro, prata e brilhantes.

Missas funebres.—Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 9 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do major Francisco Ferrão Castello Branco.

Amanhã : ás 9 horas, na matriz de Agua Preta, por alma do major Francisco Ferrão Castello Branco.

Matadouro publico—Foram abatidas na Cabanga, 61 rezes para consumo do dia 12 do corrente.

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido, sabe se que a loteria 131.ª, a beneficio das obras da Casa de Correcção da côrte, se extrahirá amanhã, 13 do corrente.

Loteria da provincia — Hoje, 12 do corrente, será extrahida a loteria 288.ª, em beneficio da igreja de S. Francisco do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Casa da Fortuna.—Consta que a loteria do Ceará corre no dia 20 do corrente ; o resto dos bilhetes acha se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n 23.

Loteria do Ceará.—Por telegramma recebido consta que esta loteria corre no dia 20 do corrente ; o resto de bilhetes acha-se á venda na Casa Feliz de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado de S. José—Entraram para este estabelecimento, no dia 11 de janeiro 41 rezes, pesando 6,814 kilogrammas, pertencentes a diversos : foram vendidos á preço de 560 até 400 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 86 cargas de farinha e 17 ditas de fructas.

Hospital Pedro II. — Movimento das enfermarias no dia 10 do corrente :

Entraram 10, tiveram alta 7, falleceram 2.

Existiam no dia antecedente 470 enfermos.

Existem 471 ; sendo, nacionaes : soldados 14 ; do sexo masculino 253, do feminino 165 ; estrangeiros 19, estrangeiras 12 ; escravos 4, escravas 4.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 10 do corrente :

Existiam presos 366, entraram 6, sahiram 20, existem 352 ; a saber : nacionaes 315, mulheres 8, estrangeiros 4, escravos 25.—Total 352.

Arraçoados 332, sendo : — Bons 317, doentes 15

— Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

João Augusto Leite, Florencio Alves de Carvalho.

Teve alta :

João Antonio da Silva.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 10 de janeiro :

Leoniza, Pernambuco, 30 annos, solteira, Santo Antonio; gastro enterite.

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 37 annos, Boa Vista ; variolas.

Antonia Damiana Pereira da Silva, parda, Pernambuco, 37 annos, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Antonio Bonifacio do Espirito Santo, pardo, Alagoas, 33 annos, casado, S. José ; tysica pulmonar.

João, pardo, Pernambuco, 2 annos, Recife ; dentição.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

Dr. Souto Maior, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes. Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dia ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades : molestias nervosas e do pulmão; syphilis.

Dr. Andrade Lima— Especialidades—Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado para os trabalhos de sua professão a qualquer hora á rua Larga do Rosario n. 50. Dá consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Dr. Arruda Beltrão, rua larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Consultas do meio dia ás 2 horas da tarde. Residencia rua da Aurora n. 29, 1.º andar ; chamados a qualquer hora.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidede, muito frasco

Bougarrd & C

Recife : rua do Marquez de Olinda n. 15 ; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 64. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de topei e leite condensado.

Advogados

O Dr. Manoel Nascimesto Machado Portella de volta da corte continúa com seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, onde póde ser procurado das 11 ás 2 da tarde.

Tolentino de Carvalho e *Moreira Alves*, rua 1.º de Março n. 2, 1.º andar.

Agencia Telegraphica Havas

Serviços dos Cambios e vapor, 10$000 por mez ; serviços da Europa, cambios e vapores, 20$000 por mez. Para outros serviços tracta-se no escriptorio da agencia : 22 rua do Commercio.

Loteria da Bahia

Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

F. J.

11 JANEIRO 82

PRAZER

11 JANEIRO 83

C. TRISTEZA B

ESQUECIMENTO

Em Olinda

Nunca julguei que as minhas mal *alinhavadas* phrases produzissem tanto effeito ! Eu, que só tenho por umas tres vezes (!) occupado a preciosa attenção d'este individuo tão exigente — o Sr. Publico—, tenho me visto atordoado com um milhão de perguntas !

— E' o Sr. que está occupando aquelle *1º andar do Diario*?

— Porque não vai para o *rez do chão?*

— Vá para o *andar terreo*, que vai ser deixado agora pelo Ernesto Dubreuil ; elle está morando *sem pagar*, ha muito tempo, e o Sr. Figueirôa vai *esbulhar* esse gratuito inquilino.....

Esta é a ladainha que me entoam, todos os dias.

E eu, em lugar do *ora pro nobis*, vou lhes dando esta ingenua resposta :

Senhor, um pobre *banhista*
Não dá para folhetinista !

Tendo acabado de despedir um d'estes meus *devotos*, hontem ás 5 horas da tarde, sahi do meu sempre saudoso e aprazivel *mocambo*, e chegando ao meu certo *rendez-vous*, que é o pateo do Carmo, escolhi um banco do *bouvelard* d'onde distrahidamente comecei a contemplar o mar com seu azul salpicado das velas brancas de innumeras jangadinhas, que buscavam aportar á praia. Sempre o mesmo !

E' o mesmo *velho* atlantico.....

Ora revolto, irado, escancarando abysmos,
E ameaçando os céos em negros paroxismos ;
Ora amoroso e brando e cheio de prazer,
Em extasis de amor, á praia indo morrer !

Para mim essas scenas são muito communs, porque tenho encanecido em contemplal-as !

Volvendo os olhos, deparei com um moço, que tinha uns longes de bigode negro, feição sympathica, e que se entretinha em rabiscar uma folha de sua microscopica e luxuosa carteira.....

Dizem os nossos avós que a *curiosidade* foi creada, juntamente com a mulher, e é companheira inseparavel do *bello sexo;* mas, eu que pertenço ao *feio*, tambem sou atacado, e ás vezes *gravemente*, d'essa terrivel enfermidade ! Não sabendo como havia de entreter conversação com o singolar *touriste*, pensei em *pedir-lhe o lume* (*chapa*—n. 149), porque elle *quebrava* então um soberbo *castanho claro*, que denunciava, senão um *havano ab origine*, ao menos um *da Bahia* (Simas.)

Dirigi-me a elle, que promptamente *cedeo-me o lume*. Bastou : estavamos conhecidos e..... quasi amigos !

— Então, está tomando suas notas, meu amigo?

— Não ; estou confiando aqui, a este pequeno pedaço de papel um *grande pedaço* de minha alma.

..... São uns tristes versos !

E calou-se o mancebo.

Eu que não queria interromper aquelle *retalhamento* de sua alma, ia já dando lhe a mão para despedir-me, quando um *psio* prolongado attrahio-nos a attenção para um *petit maitre* que, não de muito longe, fazia-nos um aceno, que demonstrava muito interesse, e ao mesmo tempo muita pressa.

Instou para que o acompanhassemos e lá fomos nós (com toda essa *pressa* !) encetar, debaixo do *caramanchão* do Leite, e ao redor de uma mesa, com alguns copos de boa *Bass*, uma succulenta prosa, que animou se, e da qual colhi o que serve de principal assumpto a este *artiguete*.

Eram academicos, em ferias—os que acercavam-se da mesa : não havia que duvidar ! Que bello !

E eu que amo muito essa distincta classe, que gosto d'essa boa gente, d'essa rapazeada luzida, estava ancho e orgulhoso de me ver rodeado assim dos meus bons doutores.

* * *

— Peço a palavra, disse um, que tinha um rosto franco e um *aplomb* de verdadeiro orador, e que ainda não me tinha sido apresentado, e nem me *vira mais gordo*. Vou fornecer umas notas ao nosso impagavel *banhista* do *Diario*, que condemnou á *pena de banimento* o cynismo de Olinda.

Vá ! Um de vocês escreve ahi o que eu for dizendo, e se encarrega de fazer chegar ás mãos d'aquelle *feliz mortal*.....

— Apoiado —disseram os outros (inclusive... eu.)

— Vou narrar *comme il faut* o concerto do dia de Reis. Vai a minha opinião, *o caso conto como o caso foi*.....

Eu, que tinha mais interesse do que os circumstantes em ficar me logo com essas *boas notas*, eu —o *illustre desconhecido*— lancei mão da penna e do papel, que me trouxe o *amavel* Leite, e foi escrevendo o que ouvi.

E' o que se segue.

* * *

O concerto esteve bom, ou antes optimo. No fim da 1ª parte, ao cahir da noite, quando foi necessario substituir a luz natural pela artificial, deu-se um *desconcerto*..... no gaz. Era o vento que soprava do oceano, e que tambem queria, como hospede mais antigo d'aquellas paragens, ouvir o seu *bocadinho* de musica ; veio fazer uma visita ao corêto, e com um certo *espirito*,—apagando luzes ! Que hospede importuno ! E assim foi.

Mas, em pouco tempo, acabou-se o *desconcerto*, para continuar o *concerto*.

Começaram a surgir então os *balõesinhos*, que dão sempre muita graça a qualquer festival. Gostei deveras d'essas linhas multicôres, especialmente da que estava em *Zig-Zag* ao longo do *boulevard* !

Parecia uma noite veneziana, —disseram os *entendidos*.

O Candido fez ainda as delicias da noite. O seu divino instrumento, do qual elle sabe tirar umas certas notas doces, inimitaveis, e que *vão direito ao coração*, foi incontestavelmente ainda a alma da orchestra !

Dizem que o maestro *roubou* aquella flauta a Pan... Só assim ! Como foi-se tão bem n'aquella phantasia da *I Due Foscari* ! ! Como deleitou-nos, na outra bellissima, sobre a opera—*Os diamantes da corôa* ! !

Os espectadores deram-lhe duas grandes salvas de palmas; nós d'aqui lhe enviamos —sinceros parabens—!

No largo... quanta cousa não se dava !

Alli, era um patricio do Sr. de Bismark, um allemão da *gemma*, que marcava compasso e fazia um X sem nunca poder escrever a palavra *xadrez*, que a policia entendesse; aqui era o *secular* Rozelles (Dr.), que é o *pão das festas* desta velha cidade, onde elle já fez *sua epocha*, chegando até a cursar 3 annos da legendaria academia ; é um homem indispensavel este Sr. Rozelles : é um verdadeiro *typo* ! Quem passou a *festa*, sem o ter visto ao menos, ou sem o conhecer, pode dizer que perdeu o *melhor* da festa ! E' uma *tradição personificada da Olinda dos tempos de outr'ora*, como elle diz enthusiasmado.

Dizem que o nosso homem não concordou muito com o programma, porque o concerto não foi *ao relento*, como publicou-se. Fez nessa occasião uma preleção sobre *o que se deve entender pela palavra* RELENTO ; consta que com ella vae fazer *gemer os prelos...* Oxalá que que isso aconteça, porque muito lucrará a humanidade soffredora.

O sexo amavel, d'esta vez delegou muito poucas de suas bellas representantes !

Via-se uma ou outra *toilette*, que attrahia a attenção. O *cor de rosa* foi quem deu *quinau* desta vez ! Eram *rarissimos* os vestidos assim e, por isso mesmo, *carissimos* ; pois—*tudo que é raro é caro*...

Dous que vi dessa cor estavam muito *chics* e de muito gosto.

A *dona* de um era uma dessas creaturas, em quem a natureza se esmera, dando-lhe umas mãos tão pequenas, que certamente são iguaes, ou (talvez !) menores que aquellas de que falla o poeta :

— Tão perfeitas como aquellas,
Eu nunca vi mãos assim !
São tão alvas, são tão bellas,
Tão castas, tão perfumosas.

Que digo-te :

— Quanto a mim,
Só me parecem, ao vel-as,
— Que ellas são feitas de rosas,
Ou são feitas de jasmim !

E os pesinhos ? Estes, não ha duvida,

— São pés no diminutivo,
Parecem nascidos hontem !

Cabe aqui mencionar mais alguns bem feitos vestidos que certamente, não devem ficar desapercebidos.

Uma *giovinetta*, vestida *á la mode*, com uma basta trança solta, trajava uma *toilette* de uma das cores mais bellas que eu conheço ; era da cor de lyrio, guarnecido de bordados branco, que eram finissimos, e que condiziam perfeitamente com o seu elegante trajar !

Duas outras : uma de azul, bem azul, da cor do fundo de um céu de primaveras, era a belleza realçando na simplicidade :—estava realmente vestida, com muita correcção; outra, tambem de azul, porém de um azul, do qual quasi sempre está o céu revestido :—é para mim o mais bello, o mais poetico !

E, como que por uma certa *attração*, estas bellas cores, que *descoradamente* eu tentei descrever, percorriam o *passeio*, continuadamente juntas !

O bello é sempre assim !

* * *

E, ao som de um bello *galope*, tocado pela orchestra, terminou o grande festival do dia de Reis. A não ser a demora do *desconcerto*, e de alguns outros *longos* intervallos, preenchidos por foguetes, — verdadeiro *espantalho* do povo,—correu bem e muito bem.

Au revoir.

Vou aparar a penna para domingo.

O banhista.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

43—Rua do Imperador—43

Directora Maria Candida Bandeira Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira Magalhães.

O grão de instrucção consta de leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos d'agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana, musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica e geographia, são leccionadas pelo illustrado lente do Gymnasio Pernambucano, Dr. João Baptista Regueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista, Claudio Ildeburque Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha estão á cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (americano) e, sobretudo, a muito longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, são a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio pensionistas e externas.

Collegio Americano

PARA

Para educação de meninas

Rua do Imperador n. 43

As aulas abrem-se segunda-feira, 15 do corrente mez

Achando-me habilitada para ensinar, francez, inglez, hespanhol, anatomia descriptiva, physiologia e algumas outras materias tendentes a medicina, solicito o favor de algumas moças que se quizerem instruir nestas materias, que estarei prompta a prestar-me mediante alguma gratificação ; devendo ser procurada no escriptorio do cirurgião dentista Frederico Maia, á rua Duque de Caxias n...., das 10 horas as 2 da tarde, no 1º andar.

Terei muito gosto se puder ser util ao meu sexo nas materias mencionadas e em outros ramos de instrucção superior.

E' tempo de a mulher brasileira instruir-se conduzindo seu espirito para as regiões superiores do saber.

Recife 18 de janeiro de 1883.

Josepha A. F. Mercedes de Oliveira,
3ª annista de medicina.

Poesia necrologica

(FRAGMENTOS)

OFFERECIDA AO MEU AMIGO JOÃO ALFREDO DE FIGUEIREDO, PELO 1º ANNIVERSARIO DO PASSAMENTO DE SUA PRESADA MÃI, ALEXANDRINA LUZIA DA SILVA FIGUEIREDO EM SIGNAL DE AMISADE.

Vai alta noite ; na mansão da morte
Já meia noite com vagar soou ;
Que paz tranquilla ! Nos vaivens da sorte
Só tem descanso quem alli baixou.

* * *

I

Amigo—A morte é inexoravel, é uma tyranna,
Que golpei' os mortaes em toda idade ;
E' ella a precursôra da.... Eternidade,
Ninguem resiste a sua furia insana.

Da existencia é arbitra soberana,
Colloca o throno seu na impiedade ;
Dos monarchas concalca a magestade,
Os pastores derriba na cabana.

Assim pois, coragem, resigna te !....
Que á sombra do cypreste todos descansam ;
Não só o Rei, o Vassallo, o Rico, o Pobre,
Como o General, o Heroe após que lutam.

II

São bem tristes as dores de teu peito,
E' bem triste teu soffrer, teu tormento ;
E junto ao pedestal da lagem fria,
Tu a invocas a Deus no pensamento.

Hoje és orphão ! lamentas o destino,
Que de densas trevas enlutou te a razão ;
Deixando te só, sem mãi, neste vasto mundo,
E ella alou se para celeste mansão.

Hontem, quando' a aurora docemente
Com suas cores meigas desenhava o céo,
Tu sciemavas, pensavas alegremente,
E ella na fronte pedio um beijo teu.

Hoje disse-te o ultimo Adeus, Adeus de Mãi ! !
Despedida cruel, que não tem chegada !
E tu a perguntaste... onde !?... para onde vais?
E ella apontou te o céo, sua eterna morada.—

Assim pois, concede qu' a lyra d'amisade,
Vá a seu tumulo um pranto verter ;
Que lembre o passado e sinta a saudade,
Dos dotes sublimes que soube ella ter.—

Recife, 12 de janeiro de 1883.

Tito Cesar.

Reunião Democratica

NO DOMINGO, 14, CASA N. 50, 1.º ANDAR, E A RUA DOQUE DE CAXIAS, E AS 11 HORAS DO DIA REUNEM-SE OS DEMOCRATAS PARA ELEGEREM SEU DIRECTORIO.

SAO CONVIDADOS SOMENTE OS DEMOCRATAS que estão de accordo com as deliberações das duas reuniões anteriores, isto é, que não querem união, e desejam que os democratas tenham vida propria independente, á abrigo somente de suas idéas e principios.

Mais de duzentas experiencias feitas no *Hotel-Dieu* em Paris, pelo sabio professor BARTH, tem demonstrado de um modo irrefutavel que o PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS é o melhor dos ferruginosos em todas as enfermidades provenientes da *pobreza do sangue*, não só por não causar prisão de ventre nem ennegrecer os dentes como porque sua forma soluvel e transparente o tornam facil de tomar e assimilavel para os estomagos os mais delicados, effeito natural, pois auxilia as *digestões laboriosas* e combate as *dores de estomago*.

Este preparado tem sido objecto de numerosas falsificações e imitações, pelo menos ineffìcazes. Para evital as, exija se a assignatura Leras, a marca da fabrica Grimault & C. e o sello azul do governo francez.

Collegio Americano

Estabelecido em Pernambuco em 1881

N. 24 —Estrada de João de Barros —N. 24

Os resultados do 2º anno deste collegio mostram o augmento do numero dos collegiaes, e o seu aproveitamento, comparados aos do 1º anno, tendo sido durante o ultimo inteiramente completo o numero limitado de 20 internos.

ANNO DE 1881

Internos	17
Meio-pensionistas e externos	11
	28

ANNO DE 1882

Internos	20
Meio pensionistas e externos	28
	48

Não são contados os 64 discipulos que tomaram lições de inglez na cidade.

Os discipulos do collegio para o anno passado foram de 5 provincias, Pernambuco, Parahyba Rio Grande do Norte, Ceará e Maranhão

O aproveitamento dos discipulos no curto tempo de existencia do collegio, foi satisfactoriamente manifesto nos resultados dos exames no Collegio das Artes, e nos exames primarios publicados no *Diario de Pernambuco*.

O collegio conta com optimos professores nacionaes e estrangeiros, para o ensino dos differentes ramos de estudos.

Os professores Dr. José Diniz Barreto e Leonidas Silva, teem a seu cargo o ensino das linguas portugueza e franceza.

Os methodos mais modernos são os empregados tanto no ensino das linguas portugueza e franceza, como na ingleza.

Os methodos de instrucção e disciplina são baseados sobre os que teem dado melhores resultados nos Estados-Unidos e na Europa.

O ensino é dividido em cursos : primario, secundario e commercial.

As seguintes materias são ensinadas no collegio :

Portuguez historia, orthographia e grammatica.

Francez —leitura, traducção, conversação e grammatica.

Inglez —idem.

Latim —traducção, versão e grammatica.

Rethorica, philosophia, geographia, historia, geometria, arithmetica pratica, commercial e theorica, algebra, escripturação mercantil, musica vocal e instrumental

A conducta dos escolares é cuidadosa e restrictamente vigiada pelos professores.

Cada manhã antes das aulas os escolares são reunidos para orarem. Aos domingos e dias santificados, quando os escolares vão a missa a capella visinha, são acompanhados por um dos professores, ou por outra apropriada pessoa.

Presta-se uma especial attenção ao progresso e adiantamento dos escolares, para cujo fim faz se recordar diariamente as lições anteriores, e procede se a exames mensalmente e por trimestres.

A educação physica, tambem constitue uma especialidade, sendo o exercicio todos os dias ao ar livre.

O ensino pratico da lingua ingleza é tal que em 6 mezes ou em 1 anno de estudos, os discipulos estão aptos para uzar de livros americanos.

Os correctores dos livros americanos são excellentes e bellos, e perfeitamente adaptados aos ultimos e melhores methodos de instrucção. Por este meio os discipulos adquirem em tempo breve um completo e pratico conhecimento desta lingua proveitosa. O ensino pratico do inglez é uma especialidade no collegio ou em casas particulares.

§ As pessoas que desejarem aprender a escrever e fallar inglez perfeitamente, podem entender-se com o director do collegio.

O anno escolar começa em 15 de janeiro, e finda em 15 de dezembro.

Os paes são cordialmente convidados a visitar o collegio aonde obterão as informações que desejarem.

Aviso especial

Durante o anno passado o collegio tem sido essencialmente animado pela chegada de Mr. George B. Nind, dos Estados Unidos, o qual veio com o fim especial de estabelecer e manter um departamento musical, em connexão com o collegio

As vantagens de combinar o estudo da musica com o das linguas e sciencias, deve ser patente a cada pessoa. Além de se ensinar os rudimentos da musica, os meninos são ensinados a cantar.

No concerto que ultimamente teve lugar no collegio, o canto dos meninos mereceu a cordial approvação do auditorio presente.

O collegio está provido de um excellente novo piano de mesa americano.

No ensino de piano, um systema de lições diarias tem sido adoptado; e tem provado ser mais superior do que o costume geral de uma ou duas lições semanaes. A attenção ás particularidades da musica, quer o discipulo seja principiante, quer adiantado, caracterisa todo o ensino.

Os pais não devem esperar que seus filhos façam um progresso maravilhoso logo no principio. Um bom principio é a primeira consideração desejavel, e isto não póde ser conseguido rapidamente; e aquelles que tem sido ensinados mal, devem esforçar-se para corregir suas faltas, sómente por meio de uma pratica cuidadosa e perseverante.

Todos os senhores e as Exmas. familias moradôras nesta provincia são especialmente convidados a considerar as vantagens offerecidas no ensino da arte vocal.

A producção da um puro metal de voz, e de um methodo correcto de respirar, são qualidades indispensaveis a um bom cantor, e sem esses requisitos a voz não póde aperfeiçoar se em qualidade ou força.

Construindo a voz, e desenvolvendo um bom estylo para cantar, o methodo será sempre gradual, pois só assim os melhores resultados poderão ser attingidos.

Preparam se pessoas para cantarem em salas, igrejas ou concertos. Para os discipulos que aqui quizerem aprender a tocar rabeca, flauta, clarineta ou outros instrumentos de orchestra serão obtidos do Recife os melhores mestres de musica.

O collegio espera este anno receber um orgão americano; no entretanto aquelles que tiverem taes instrumentos pedem obter instrucção sob e elles em suas proprias casas.

A theoria de musica é tambem um dos ramos da instrucção musical.

Todas as vantagens do departamento musical são offerecidas a qualquer um, quer pertencendo ao collegio quer não.

William T Robinson,
Director.

—

COLLEGIO
DA
Immaculada Conceição
para o sexo feminino
SITO NO CAES DO CAPIBARIBE N. 36

As aulas d'este estabelecimento estarão abertas no dia 15 de janeiro de 1883.

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito, o que tem provado com o adiantamento e exames de suas alumnas.

A directora d'este collegio continua a esmerar-se no tractamento, ensino e bôa educação de suas alumnas.

Recebe se alumnas pensionistas, semipensionistas e externas.

—

OS DICCIONARIOS DO POVO

Linguistico e de todas as especialidades, portateis, completos economicos, indispensaveis em todas as escolas, bibliothecas, familias, escriptorios, commerciaes e repartições publicas

Eis completo o *Diccionario da Lingua Portugueza*, primeiro da collecção **Os Diccionarios do Povo**.

Acha se assim cumprida uma parte do programma e ahi fica, á apreciação do publico a nossa obra.

Parece nos que servirá ella de grande auxilio a todas as classes e que diccionarios d'este genero, portateis, tão completos e por tão modico preço, não se podem fazer melhores em Portugal nem em outros paizes mais adiantados.

Apenas temos a pedir desculpa da demora forçada na distribuição d'este volume, demora motivada unicamente pelo accrescimo de paginas com que quizemos enriquecer o diccionario. Em vez de **640** paginas que annunciou e prometteu o prospecto, demos pelo mesmo preço **736**; quasi **100** paginas a mais, que em typo miudo n. 6, representam muitas horas de trabalho, muito empate de capital e muita abundancia de termos necessarios ás pessoas que desejarem compulsar a obra.

Esperamos que os Srs. assignantes, se dignarão avisar esta casa se por ventura não desejarem receber o seguinte diccionario, que já está no prelo e que se intitula

Diccionario Francez Portuguez

E que deve estar completo e á venda no mez de maio de 1883

A venda na livraria

DA EMPREZA LITTERARIA FLUMINENSE
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 48

COMMERCIO

Praça do Recife, 11 de janeiro de 1883

As tres horas da tarde
Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre Londres, á vista, 20 3/4 d. por 1$000, do banco, hontem
Cambio sobre o Porto, á vista, 154 0/0 de premio, do banco, hontem.
Cambio sobre Montevidéo, 90 d/v. 2$395 o peso.

A. P. de Lemos,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

—

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de janeiro de 1883

ALFANDEGA — De 2 a 10	257.084$380
Idem — De 11	53 985$721
	311 070$101
RECEBEDORIA De 2 a 10	13:210$869
Idem — De 11	2:719$080
	15:929$949
CONSULADO PROVINCIAL — De 2 a 10	64:065$277
« « — De 11	7:606$915
	71:672$192
RECIFE DRAINAGE — De 2 a 10	1:140$165
« « — De 10	263$398
	1:403$563

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Alice*, entrado de Liverpool e Lisboa em 10 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Armas 8 caixas a Vaz & Leal, 4 a Parente Vianna & C. Aço 100 caixas aos mesmos, 2 a Christian Kroger. Arcos de ferro 22 feixes a W. Halliday & C. Arroz 100 saccos á ordem. Alcatrão 10 barris á ordem.

Bolças de tapete 1 caixa a Eugenio G. Cascão. Barras de ferro 30 e 10 feixes aos Herdeiros Bowmann. Bombas 1 caixa a Manoel Rodrigues da Silva. Barrilha 50 tambores a Santos & Araujo. Bigorna 1 a Christiani Kioges.

Canos de ferro 141 aos Herdeiros Bowmann. Canela 6 caixas a José de Macedo. Cravo da

INTERNATO PERNAMBUCANO
55—rua do Hospicio 55

As aulas deste estabelecimento acham-se abertas desde o dia 8 de janeiro do corrente anno.

—

Ao publico

Belchior dos Reis Pavão declara que d'esta data em diante se assignará por *Belchior dos Reis e Silva*.

Recife, 8 de janeiro de 1883.

—

— O engenheiro Abel Ferreira de Mattos retirando-se para a côrte no vapor *Patagonia*, previne a todas as pessoas que teem transacções com elle, que deixa encarregado de seus negocios nesta capital ao Illm. Sr. Dr. Luiz Felippe Alves Nobrega, e na cidade de Palmares ao Illm. Sr. Martinho Avelino do Albuquerque. Recife, 3 de janeiro de 1883

—

Collegio de N. S. da Graça
10 -Em Ponte d'Uchoa—10

Este collegio reabrirá suas aulas em 10 de janeiro de 1883.

O curso de estudos consta das materias seguintes: primeiras lettras, portuguez, francez inglez, geographia, historia, allemão, piano, desenho, pintura, bordados e flores.

A directora promette continuar a esmerar-se no tractamento das suas collegiaes, esforçando se quanto lhe for possivel para que ellas obtenham o maior adiantamento. Como garantia deste seu compromisso ella apresenta ao respeitavel publico d'esta e de outras provincias o abono dos pais de suas discipulas e o recente resultado dos exames prestado s á no seu estabelecimento e já no Collegio das Artes, onde as alumnas Isabel Mendes Peres e Julia Freitas de Oliveira: mereceram, a primeira ser approvada plenamente em francez, e a segunda plenamente em francez e com distincção em inglez.

15 de dezembro de 1882.

A directora,
A. Carroll.

—

Collegio particular

No dia 3 de fevereiro de 1883 estará aberto ao publico desta cidade, na rua do Hospicio n. 20, um collegio particular para o sexo feminino com todas as condições de instrucção e moralidade, dirigido pela

BARONEZA LUCIE D'HERPE T, COMO DIRECTORA E SUA FILHA MME. BLANCHE DE TÁRGO, COMO PROFESSORA.

Para informações particulares poderão os pretendentes procurar entender-se com a Exma. Sra. D Arcelina Campello e Dr. A. H. de Souza, nesta cidade e com o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, em Jaboatão.

EDITAES

Edital de praça n. 13

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega se faz publico, que ás 11 horas da manhã do dia 13 do corrente serão arrematadas no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 1

Marca JMC e contramarca 1, parte da caixa n. 133, contendo 22 kilogrammas de estampas lithographadas de mais de uma côr, abandonadas por Joaquim Monteiro da Cruz Junior, no valor official de 110$900.

Armazem n. 5

Marca HPC, 10 pedras de marmore, quebradas, abandonadas por Victor Prealle, no valor official de 25$00.

Guardamoria

505 kilogrammas de ferro velho em chapas, sem valor.

Trapiche alfandegado Barão do Livramento

Marca SV&C, 6 caixas ns. 5,217/5,222 contendo 6 duzias de garrafas com champagne, medindo 54 litros, abandonadas por Henrique Nuesch & C., no valor official de 108$000.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de janeiro de 1883. O chefe de secção,
Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

— Pela presente são convidados todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas e veterinarios, a mandar a esta Secretaria, a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que seja publicada uma lista de todas essas pessoas, como determina o art. 8 do lei 1,129 de 26 de junho de 1873, incorrendo na multa de 10$000 os infractores.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 1882.

O secretario,
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva

— 5ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1883.— Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento de quem interessar, e em additamento aos editaes de 16 de dezembro ultimo e de hontem, que as duas lanchas a vapor (chapa 0,m 014 de grossura) com a machina de força de 15 cavallos e 0 m 75 de calado de agua ao maximo, precisas ao serviço de reboque da repartição encarregada da conservação dos portos, foram orçadas em 10.000$ cada uma pela mesma repartição.—O secretario.
João Austregesillo Rodrigues Lima.

— 4ª secção. — Palacio da presidencia de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1883. — O presidente da provincia tendo verificado por observação pessoal e informações do respectivo delegado litterario e autoridades judiciarias, que ha população escolar para a cadeira de ensino primario do sexo feminino da villa de Timbaúba, resolve considerar sem effeito a portaria de 21 de novembro ultimo, na parte referente a alludida cadeira, que fica restaurada.

Francisco Maria Sodré Pereira.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que não tendo sido aceita a proposta apresentada para os reparos do forte do Picão, em sessão da junta de 5 do corrente mez, de novo se procederá a arrematação dos ditos reparos no dia 16 do corrente, á 1 hora da tarde.

Aos proponentes se facultará nesta repartição o exame do respectivo orçamento na importancia de 6:795$506, cujo credito foi autorisado pela ordem do Thesouro n. 195 de 29 de novembro do anno proximo passado.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 8 de janeiro de 1883.

O secretario da junta.
Francisco A. de Oliveira e Silva.

Irmandade
DO
SS. Sacramento da freguezia dos Afogados

Não se reunindo numero sufficiente de irmãos para poder haver mesa geral, conforme fora annunciado, e tendo de tractar-se de negocios urgentes e de grande interesse a esta irmandade, de novo convido a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nosso consistorio no domingo proximo, 14 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Consistorio da veneravel irmandade do SS. Sacramento da freguezia dos Afogados, 6 de janeiro de 1883.—O escrivão,
J. Climaco dos Santos Bernardes.

Companhia ferro-carril de Pernambuco
Passes a serviço publico

Tendo acontecido repetidas vezes apresentarem-se autoridades acompanhadas de soldados e pretenderem transitar nos carros desta companhia sem entregar os competentes—passes—na forma do art. 9º do contracto celebrado com o governo da provincia, faz-se publico que sob pretexto algum lhes será permittido viajar nos mesmos carros, sem que estejam munidos dos competentes—passes—revestidos das formalidades prescriptas no dito contracto e que estão transcriptas nos mesmos *passes*.

Recife, 1 de janeiro de 1883.

G. A. Schmidt,
Gerente.

Sociedade Liberal União Beneficente

Esta administração faz sciente aos seus associados em pleno atraso de suas mensalidades, que por deliberação de 8 do corrente, como ultimo appello de sua munificencia social, fica em continuação o indulto de 2$, por mais 90 dias, prazo improrogavel desta data em diante; aquelles que não satisfizerem seus debitos ficarão á margem, como dispõe o § 6º do art. 30 do regimento. Assim como scientifica a todos em geral que a séde da sociedade é a rua do Vigario Thenorio n. 27, segundo andar, e suas sessões ordinarias continuam a ser nos dias 8, 15 e 30 de cada mez (dias uteis) ás 7 horas da noite, e ás 10 horas do dia naquelles que forem santificados. Os indultados devem entender-se com o thesoureiro, o socio João Gualberto da Silva, ou com o abaixo assignado, na sede da sociedade, nos dias de sessões, ou então na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, a qualquer hora do dia, onde trabalha.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente, 9 de janeiro de 1883

O 1º secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

Thesouraria de Fazenda

Pela Thesouraria de Fazenda, convida-se os Srs. Antonio Soares Raposo, Fraga Roch & C., Adolpho Pereira Carneiro, Mello & Biset, Fonseca & Irmão, Soares Amaral & C. e Manoel Carpinteiro e Souza, para virem á secção do contencioso assignar o termo de contracto de fornecimento de generos e artigos destinados ao presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de janeiro á junho do corrente anno.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de janeiro de 1883.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda-se por 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá a quem comprar a armação que na mesma existe. A tractar nesta secretaria, das 9 ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1883.

Pedro Rodrigues de Souza,
Escrivão.

5ª secção. — Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de janeiro de 1883 —Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm Sr. conselheiro presidente da provincia, que, não tendo sido apresentadas propostas em [illegible], quando expirou o prazo de 20 dias marcado, para o fornecimento de 8 batelões e duas lanchas a vapor, de ferro, destinadas ao serviço da repartição das obras de conservação dos portos, foi prorogado por 30 dias, a contar de hoje, o dito prazo, á vista do que requereram Cardoso & Irmão, e Schmidt & Homer, por seu procurador Theodoro Just.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre Amphitrite

São convidados os Srs. subscriptores das acções da Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre Amphitrite á se reunirem no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 11 do corrente, á 1 hora da tarde, para elegerem a mesa d'assembléa geral, commissão fiscal, directoria e supplentes, visto se achar registrado na Junta Commercial os estatutos da mesma companhia, approvados pelo decreto n. 8,781 de 25 de novembro proximo passado.

Os encorporadores,
Luiz José da Silva Guimarães
Manoel José da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.
Thomaz Comber
Joaquim Olintho Bastos.
Carlos P. Lopes.

Thesouraria de Fazenda

Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Culto publico, conservação dos portos.

Pagadoria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 12 de janeiro de 1883.

O escrivão,
Joaquim José de Oliveira.

Companhia de Seguros «Amphitrite»

Hontem, conforme se havia annunciado, teve lugar a reunião dos subscriptores desta companhia e da eleição a que se procedeu, sahiram eleitos:

Assembléa geral

Presidente—Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Vice-presidente — Commendador Felippe Needham.

Secretarios—Antonio Guedes Valente, Carlos de Paula Lopes.

Commissão fiscal

Joaquim Olinto Bastos, Antonio José Coimbra Guimarães, J. A. Thom.

Directoria

Commendadores, Antonio Marques de Amorim, Manoel José da Silva Guimarães, Joaquim Lopes Machado.

Supplentes

Thomaz Comber, Manoel João Gomes de Amorim, Francisco Ignacio de Oliveira.

Obras do Porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director da repartição das Obras de Conservação do Porto de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 30 de dezembro proximo passado, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 15 de janeiro corrente, na mesma repartição, recebem-se propostas para fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do anno corrente, dos seguintes objectos e materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras de alvenaria, sob as seguintes condições:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medida, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento á tempo e á hora em que lhe fôr pedido, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 % se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no caes do Ramos, no armazem de deposito, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição até o dia 15 do mez seguinte ao fornecimento.

Art. 6.º O carvão para dragas e vapores será fornecido á bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas em embarcações dessa arqueação competentemente verificadas.

Relação dos objectos

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito fundido, idem.
Dito dito em verguinha, idem.
Dito chato, redondo e oitavado, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha de 1/2 á 5 litros, uma.
Arame de cobre, kilo.
Dito de latão, idem.
Azul ultramar, idem.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Barris de galé, idem.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita nacional de 2 pannos, idem.
Borracha valcanisada em lençol, kilo.
Bigorna, idem.
Breu, kilo.
Brim, metro.
Brocha n. 6, uma.
Dita pequena, uma.
Cabo de linho, kilo.
Dito de manilha, idem.
Cadernaes bronzeados, polegadas.
Dito ferrado, idem.
Cadeado de ferro, um.
Dito de metal, idem.
Colla da Bahia, kilo.
Cadinhos, n.
Chaleira de ferro estanha, kilo.
Canetas ordinarias, duzia.
Campas pequenas, uma.
Colque em panno, peça.
Dito em papel, idem.
Colheres de trado de 1/2 polegada de grossura a 10/8, duzia.
Dita de rosca de 1/2 polegada de grossura á 8/8, idem.
Chumbo em borra, kilo.
Dito em lençol, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito de New Castle, idem.
Coke, idem.
Cimento Portland inglez marca Pyramide (peso liquido), idem.
Dito Romano (peso liquido), idem.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito para forro de canoa, idem
Dito velho, idem.
Dito em varão, idem.
Correia de sola, ingleza singela, metro.
Corrente de ferro, kilo.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Cravos ou rebites, idem.
Cantoneira de ferro sortida, idem.
Cal preta, alqueire.
Dita branca, idem.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, uma.
Cavernas de sicupira verdadeira, com 12 pés de hastea e 5 1/2 polegadas de grossura, uma.
Dobradiça de ferro, par.
Dita de metal, idem.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubo, idem.
Estanho em verguinho, kilo.
Escopeiros, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Enchameis de sicupira verdadeira, com 22 pés de comprimento e 5 1/2 polegada de grossura, um.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officio, idem.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito inglez marca Lowmoor, idem.
Dito sueco em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Forquetas de ferro, uma.
Fio de algodão, kilo.
Ditos de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarra de madeira ferrada, uma.
Lampeões, um.
Lima ingleza de 6 a 18 polegada, uma.
Limatões inglezes de 6 a 18 polegadas, um.
Linha de barca e sontagem, kilo.
Dita alcatroada, idem.
Latão em lençol, idem.
Liames de sicupira de differentes tamanhos conforme a forma apresentada, um.
Lixa de esmeril, de panno, folha.
Dita dita, de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Dito de Faber, idem.
Dito de Gilber, idem.
Dito de borracha, idem.
Livros em branco de papel almaço pautado de 50 a 200 folhas, um.
Livro em branco de papel carré de 50 á 150 folhas, um.
Merlim, kilo.
Metal composição em folha, idem.
Mialhar branco, idem.
Moitões bronzeados, polegada.
Dito ferrado, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafuzos de ferro, duzia.
Dito de metal, idem.
Pas de ferro, patente deervado fechado, uma.
Ditas de aço, idem.
Pós preto, kilo.
Pranchão de amarello, um.
Dito de páo carga, idem.
Dito de louro, idem.
Dito de pinho da Suecia, metro.
Dito de pinho resinoso, idem.
Pregos de cobre de batel, grandes e pequenos, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 4 á 8 polegadas, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem
Ditos de batel grandes e pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Prumo de chumbo, idem.
Porcas para atarrachar parafuzos, idem.
Piassava, kilo.
Pennas Gouthier, caixa.
Ditas de Perry, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de oleado, uma.
Passimes, caixa.
Papel sem fim, peça.
Dito mata borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado, pautado pequeno, caixa.
Dito rosado pautado grande, resma.
Dito Carré, cento.
Dito Jesú, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Pranchão de oiticica trançada, tendo 40 pés de comprimento, 2 de largura e 3 polegadas de grossura, um.
Quartola ferrada, uma.
Quiry para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remo de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Reque de faia, uma.
Seccante f zes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, meio.
Taboa de amarello de uma pollegada de grossura, uma.
Taboa de páo-carga de uma pollegada de grossura, uma.
Dita de amarello de meia pollegada de grossura, uma.
Dita de pinho da Suecia, metro.
Dita de pinho resinoso, metro.
Dita de louro, metro.
Dita de cedro, idem.
Trave de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Tacha de bomba, kilo.
Dita de cobre, idem.
Dita de zinco, idem.
Tijolo inglez, um.
Dito de fogo, idem.
Dito alvenaria batido, milheiro.
Dito dito grossa, idem.
Tinta branca de zinco em massa, kilo
Dita verde em massa, idem.
Dita preta idem, idem.
Trave de sicupira verdadeira, metro.
Dita de imberiba preta, idem.
Tincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Tarracha de 1/4 á 1 3/8, uma.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Tinta Siphene, boião.
Dita nacional, garrafa,
Tinteiro de vidro, um.
Tinta carmim, frasco.
Verde francez, kilo.
Dito chrome, idem.
Vermelhão, idem.
Verniz copal idem.
Dito de alcatrão, idem.
Vergontea de pinho, uma.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das Obras de Conservação dos portos de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1883.

O 1º escripturario,

COMPANHIA DO BEBERIBE

Ainda continúa aberta a subscripção para o emprestimo a esta companhia, pela forma já annunciada, no escriptorio da mesma companhia.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 9 de janeiro de 1883.

O secretario,
L. M. R. Valença.

Escola Normal

De ordem do Dr. director se faz publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os que pretenderem matricular-se no 1º anno do curso, deverão instruir os seus requerimentos com os seguintes documentos:

1º Certidão de idade, maior de 18 annos para homens e 16 para senhoras.

2º Certidão de não haver soffrido condemnação por crime que possa motivar ao professor publico perda da cadeira.

3º Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

4º Attestado de moralidade passado pelo respectivo parocho ou pelas autoridades policiaes e litterarias.

Os que não poderem exhibir certidão de exame feito nas escolas primarias deverão inscrever-se para os exames de admissão, que deverão começar no dia 29 do corrente, de conformidade com os arts. 75 e 76 do regimento interno de 17 de setembro de 1880.

India 5 caixas á ordem. Chá 5 caixas a Silva, Paiva & C., 4 á ordem. Cabos 50 rolos á ordem. Correntes de ferro 2 barricas a Samuel P. Johnston & C. Chapéos 8 caixas á ordem, 6 a Francisco de Azevedo & C., 2 a Palmeira Maia & C., 1 a Maia Irmão & C., ditos de sol 1 caixa a Browns & C. Cêra 21 barris a Francisco José Alves Guimarães. Cerveja 30 barricas á ordem, 35 a Souza Bastos, Amorim & C., 15 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. Chumbo 50 barris a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Calçado 3 caixas a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a Carlos Sinden, 1 a Francisco Ramos. Columnas de ferro pharol 99 a H B. de Oliveira

Correias de couro 1 caixa a companhia de Fiação e Tecidos.

Drogas 2 caixas á ordem.

Estopa 6 fardos a H Forster & C. Enxadas 30 barricas a José de Macedo. Enxofre 20 barricas a Samuel P. Johnston & C.

Ferragens 51 volumes á ordem, 29 a Miranda & Souza, 32 a Ferreira Guimarães & C., 13 a Samuel P. Johnston & C. 3 a Otto Bohres Successores, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 9 a Parente Vianna & C., 1 a Cardoso & Irmão, 1 a W. Halliday & C., 48 aos Herdeiros Bowmann, 3 a Silva, Alves & C., 1 a José de Macedo, 1 a Antonio D. C. Vianna. Folhas de chumbo 10 rolos ao mesmo, ditos de Flandres 50 caixas ao mesmo. Ferro galvanisado 30 feixes ao mesmo. Fio 5 fardos a W. Halliday & C. Folhas de ferro 25 a Ferreira Guimarães & C Farinha de trigo 1,375 barricas á ordem, 1,700 a Machado Lopes & C., 200 a H. Forster & C.

Linha 2 caixas a Vaz & Leal, 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a William Halliday & C Lona 3 fardos a Manoel Rodrigues da Silva. Lambique de cobre 2 volumes a João Victor Alves Matheus & C. Louça 25 gigos a José de Macedo, 17 á ordem, 2 barricas a Bernardino Duarte Campos & C, 2 a J. A. Veiga & C., 1 a Salustiano Martins & C., 1 a H. de Sá Leitão & C.

Machinas de costura 11 caixas a Manoel Moreira & C. Mercadorias diversas 7 volumes a Vaz & Leal, 1 a Maia Irmão & C., 2 a Augusto Rego & C., 5 a Victor Nessen & C., 9 a Parente Vianna & C., 2 a C. Sinden, 4 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Christian Kroger, 1 a Francisco de Azevedo & C

Objectos de borracha 2 caixas a Cardoso & Irmão, 1 aos consignatarios.

Provisões 2 caixas aos mesmos. Pregos 7 barricas a Miranda & Souza.

Salitre 50 barricas a Francisco Manoel da Silva & C. Sardinhas 25 caixas á ordem. Sellins 2 caixas a Browns & C., 1 a W Halliday & C., 1 a H. Nuesch & C.

Taxas de ferro 21 aos Herdeiros Bowmann. Tijolos de limpar facas 30 caixas á ordem. Tecidos diversos 61 caixas a Rodrigues, Lima & C., 65 a Gonçalves Irmão & C., 28 a Luiz Antonio Siqueira, 41 a Machado & Pereira, 24 a Souza Moutinho & C, 27 á ordem, 27 a Alipio Vieira & C., 15 a Narciso Maia & C., 11 a Olinto, Jardim & C., 9 a H Burle & C., 7 a Bernet & C., 4 a Albino Amorim & C., 2 a Bernardino Maia & C., 2 a Agostinho Santos & C, 7 a Browns & C., 2 a Souza Nogueira & C., 9 a Andrade Lopes & C., 2 a Adamson Howie & C., 1 a Hermann Petersen & C., 1 a Silveira & C., 3 a D. P. Wild, 1 a Francisco Brito de Lyra, 7 a Rodrigo de Carvalho, 1 a Eugenio G. Cascão, 1 a Antonio Correia. Tinta 1 barrica a W. Halliday & C.

Vidros 5 volumes a Francisco José Alves Guimarães, 3 á ordem. Vinho 13 caixas aos consignatarios.

Carga de Lisboa

Azeite 30/5 a Rabello & Sobrinho. Azeitonas 1 ancoreta a Santos & Araujo.

Botões 1 caixa a Francisco A. Furtado.

Cebolas 25 caixas a Silva Paiva & C., 20 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 20 a Rosa & Queiroz, 10/2 caixas a H. B. de Oliveira. Castanhas e pinhões 1 caixa a José Antonio de Barros Guimarães. Cal 100 barris a Guimarães & Valente, 25 a Lopes & Araujo, 20 a Bento de F Guimarães. Carvão animal 10 barricas a Baptista & Alves.

Drogas 2 volumes a Antonio José de Abreu Ribeiro.

Farellos 750 saccos a Silva Guimarães & C., 300 a Baltar Irmãos & C., 300 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Figos 6 caixas a Manoel Tavares da Costa Ribeiro. Feijão 40 saccos á ordem.

Livros 1 caixa a G. Laport & C., 1 a José N de Souza. Lages 200 varas a José dos Santos Costa Moraes.

Pedra de cantaria 2 caixas a H. B. de Oliveira. Passas 12 volumes a Manoel T. da Costa Ribeiro.

Sapatos 1 caixa a Maia Sobrinho. Semeas 200 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Toucinho 76 barris ao mesmo, 30 a Fernandes & Irmão, 30 a Rabello & Sobrinho, 30 a Manoel T da Costa Ribeiro, 20 a Antonio Loureiro & C., 5 a Alheiro, Oliveira & C.

Vinagre 2 pipas e 5/5 aos mesmos. Vinho 20/5 a José Francisco de Figueiredo, 15/5 a A dos Santos Coimbra, 3/5 a Santos & Araujo, 4/8 e 25 caixas a Leal & Irmão, 10 a Orestes Travassos, 3 a Antonio D. Carneiro Vianna.

Brigue inglez *Isabella*, entrado de Swansea na mesma data e consignado á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 471 toneladas á ordem.

—

Vapor inglez *Tagus*, entrado dos portos da Europa em 11 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Alpista 18 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Alfazema 10 saccos ao mesmo. Alhos 13 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Armas 6 caixas a Antonio Duarte C Vianna Amostras 51 volumes a diversos. Agua de Vidago 1 caixa a Manoel Lopes Vieira.

Camisas 2 caixas a Cramer Frey & C. Cebolas 30 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 30 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Cominhos e erva doce 15 saccos ao mesmo. Conservas 3 caixas ao mesmo. Chapéos 1 caixa a João Christiani & C., 1 a A. Fernandes & C. Calçado 1 caixa a Parente Vianna & C.

Drogas 4 caixas a F. Manoel da Silva & C

Encerado 10 caixas aos consignatarios.

Fructas 20 caixas a Domingos F. da Silva & C. Ferragens 3 caixas a Vianna Castro & C. Feijão 50 saccos a Silva Guimarães & C. Figos 3 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C, 3 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Fumo 1 caixa a Antonio Pereira da Cunha.

Livros 1 caixa a Manoel José Gonçalves Braga.

Manteiga 25 caixas a Saunders Brothers & C. Mercadorias diversas 4 caixas a D. P. Wild, 2 a Antonio D C. Vianna, 2 a Manoel N da Fonseca & C., 1 a Vaz & Leal, 1 a Otto Bohres, successor.

Papel 6 caixas a Antonio Pereira da Cunha. Passas 5 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 3 a Domingos F. da Silva & C. Provisões 2 caixas a J H. Boxwell.

Queijos 160 caixas á ordem, 25 a Otto Bohres Successor, 25 a Carvalho & C., 40 a Saunders Brothers & C., 23 a Joaquim F. de Carvalho & C., 21 a Francisco Guedes de Araujo, 20 a José Joaquim Alves & C., 13 a Paulo José Alves & C, 11 a Guimarães Rocha & C., 11 a H. Nuesch & C., 10 a Souza Bastos Amorim & C, 7 a Alheiro, Oliveira & C.

Rhum 1 barril a Antonio Pereira da Cunha.

Sapatos 2 caixas a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a Manoel N da Fonseca.

Tecidos diversos 88 volumes a Luiz Antonio Siqueira, 49 a Cramer Frey & C., 41 a Gonçalves Irmão & C., 7 a Andrade Lopes & C, 5 a D. P. Wild, 1 a Eugenio G. Cascão, 4 a H Burle & C, 3 a Agostinho Santos & C., 2 a Machado & Pereira, 2 a Silveira & C., 8 a Rodrigues, Lima & C., 3 a Bernet & C., 3 a Olinto, Jardim & C., 4 aos consignatarios, 4 a Souza Moutinho & C., 2 a Monhard, Mettler & C., 4 a Narciso Maia & C., 2 a Albino Amorim & C., 2 a A. Vieira & C. 1 a José Teixeira Leite Bastos. Tinta 30 barricas a Parente Vianna & C. Toucinho 20 barris a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 15 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Vinho 1 barril a Torres & Irmão, 2 a A. L. Alves de Brito.

—

Barca ingleza *Meteor*, entrada de Terra Nova em 9 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 3,340 barricas e 490/2 ditas aos consignatarios.

—

Lúgar inglez *Flora*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 3,922 barricas e 594/2 ditas aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 10 de janeiro de 1883

Para o exterior

— No lúgar inglez *Racer*, carregaram:

Para Greenock, Browns & C. 4,800 saccos com 360,000 kilos de assucar mascavado; S. Moutinho & C. 810 ditos com 60 750 ditos de dito.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregaram:

Para o Porto, Belarmino Carneiro 21 saccas com 1 555 kilos de algodão.

Para Lisboa, Beltrão Junior & Rezende 324 couros seccos salgados com 3,888 kilos.

Para o interior

— No lúgar portuguez *Hersilia*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— No lúgar nacional *D. Margarida*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. da G. Nogueira 375 barricas com 32,936 kilos de assucar branco.

— Na escuna portugueza *Tupinambá*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 80 barricas com 9 048 kilos de assucar mascavado e 625 ditas com 58,760 ditos de dito branco.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, carregou:

Para Villa da Penha, J. A. G. Pires Junior 1 barrica com 75 kilos de assucar refinado e 1 dita com 90 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 11

Southampton por escalas— 17 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1992 toneladas, commandante Spooner, equipagem 96, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Rosario de Santa Fé (em Buenos Ayres) —32 dias, brigue inglez *Queen of The Fleet*, de 261 toneladas, capitão W. J. Welhenidge, equipagem 8, em lastro; a ordem.

Montevideo - 42 dias, barca americana *Hosea Rich*, de 716 toneladas, capitão Charles Noston, equipagem 12, carga feno; a Henry Forster & C.

Rosario de Santa Fé (em Buenos Ayres)— 37 dias, barca ingleza *Ethel*, de 253 toneladas, capitão Robert Davies, equipagem 7, carga farelo; a ordem.

Porto Natal—25 dias, patacho americano *C. C. Robinson*. de 455 toneladas, capitão John E. Ross, equipagem 8, em lastro; a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Estados Unidos— Lúgar norueguense *Maria Berner*, capitão R. Rasmussen, carga assucar.

Santos por escalas — Vapor inglez *Tagus*, commandante Spooner, carga varios generos.

Halifax—Patacho inglez *Eleonor*, capitão William Cam, carga assucar.

Macáo—Patacho inglez *Clide*, capitão Thomaz Coalte, em lastro.

Montevidéo—Lúgar norueguense *Hjelmen* capitão N. J. Thorsen, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para ir recorrer o fio telegraphico, o vapor inglez *Norseman*, commandante Lacey, carga apparelhos telegraphicos.

—

VAPORES ESPERADOS

Ville de Ceará	do sul	amanhã
Pará	do norte	a 14
Neva	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
S. Salvador	da Bahia	a 16
Lalande	da Europa	a 18
Glensannox	de Baltimore	a 18
Derwent	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Borghese	do sul	a 20
Araucania	da Europa	a 21
Ville de Pernambuco	da Europa	a 23
Bahia	do norte	a 25
La Plata	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29

ILEGÍVEL

Para matricula no 2º ou 3º anno basta instruir o requerimento com a certidão de approvação no exame do anno interior

Secretaria da Escola Normal, 8 de janeiro de 1883.—O secretario,

A. A. Gama.

Gymnasio Pernambucano

5 de janeiro de 1883

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do Revm. Dr. regedor, se declara aos pais de familia e a quem mais interessar possa, que no dia 8 do corrente mez abrir-se-ha o anno lectivo para os alumnos d'aula primaria, nos termos do art. 183 do regimento interno de 19 de abril de 1876, approvado pela lei provincial n. 1197 de 10 de julho do anno passado

O instituto recebe alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos pelo citado regimento; pensionistas ou internos meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias prescriptas no programma estabelecido, a ser alimentados sadia e abundantemente, tractados em suas enfermidades pelo medico da casa, ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, cabelleireiro sempre que for necessario e banho duas vezes por semana.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que a aula se abrir, e desde então até ser encerrada á tarde, serão equiparados aos internos, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os externos só tem direito as lições e explicações do respectivo professor.

A pensão dos internos é de 40$000 e a dos meio pensionistas de 24$000, paga por trimestres adiantados, na secretaria do mesmo instituto. Os externos, porém, nada pagarão.

O secretario,

Celso Tertulliano Fernandes Quintella.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que a inscripção para os exames de sciencias, no proximo mez de fevereiro, se abrirá no dia 10 do corrente e continuará até o dia 22.

O que pretender inscrever-se, deve fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director, e declarar não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificará a habilitação do examinando e se são do proprio punho deste a lettra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os arts. 1º e 2º das instrucções baixadas com o decreto n. 4,400. de 30 de outubro de 1872.

Outrosim, se faz publico, que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de janeiro de 1883.

O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa pelo presente avisa a todos aquelles inquilinos dos seus predios, que se acham devendo mais de dous mezes de renda, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias para se porem quites, sob pena de recorrer ella, bem ao seu pesar, aos meios judiciaes, visto já haver esgotado todos os suasorios sem resultado algum.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de dezembro de 1882.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO

ROCAMBOLE

PASSAGEM DA MAGDALENA

GRANDE ESPECTACULO PASTORIL

O DRAMA

NATALENSE

Sabbado 13 de janeiro, ás 9 horas

Beneficio da mestra

Guilhermina

Tem bonds.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Parà

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

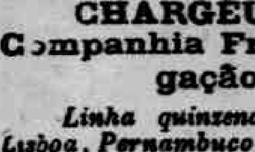
Espera-se dos portos do norte, até o dia 14 de janeiro, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac



Espera-se dos portos do sul até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—44

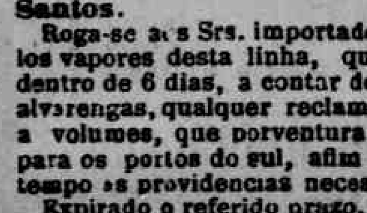
CHARGEURS REÚNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Pernambuco



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

Lisboa e Porto

Seguirá brevemente para os portos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga e frete e passageiros trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Araucania

Espera-se da Europa até o dia 21 do corrente e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Aconcagua

Espera-se do Pacifico até o dia 27 do corrente, e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete

Wilson Sons & C.—Consignatarios.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete á vapor

Neva

Commandante Gillies

E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Lisboa, Southampton, etc.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os consignatarios Adamson Howie & C., rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Grande reducção nos preços das passagens

Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	20	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos-Ayres	4	—	15	—
Buenos-Ayres	15	—	29	—
Montevidéo	17	—	1	—
Santos	—	6	—	21
Rio de Janeiro	—	9	—	24
Bahia	—	13	—	27
Maceió	—	—	—	28
PERNAMBUCO	—	14	—	29
S. Vicente	*	20	*	*
Lisbôa	14	27	—	13
Vigo	—	—	24	—
Southampton	18	1	28	17

* Só tocará precisando de carvão.

AVISO

Previne-se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR 10,000.000

Linha mensal de navegação a vapor

ENTRE O

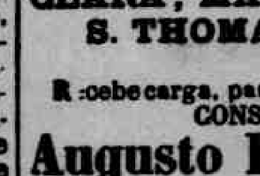
BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ, PARA', MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA E RIO DE JANEIRO.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

STEAMER

Ville de Ceará



E' esperado dos portos do sul até o dia 12 do corrente, seguirá depois da demora indispensavel para os portos do

CEARA', MARANHÃO, PARA', S. THOMAZ e HALIFAX

Recebe carga, passageiros e encommendas

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio

(Entrada pela rua do Torres.)

LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges* recebe carga a frete para Lisboa, a tractar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Barcaça

Vende-se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, cordoalhas, etc., tudo novo; a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes de Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

S. Salvador

COMMANDANTE SENNA

E' esperado dos portos acima até o dia 16 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

LEILÕES

Leilão

Da armação de amarello em idraçada, balcão, balanças, pesos, medidas e todos os generos existentes na taverna n. 11 da rua nova de Santa Rita

Sexta-feira 12 do corrente

A's 10 1/2 horas

Francelino José de Lima fará leilão por intermedio do agente Gusmão, para pagamento de seus credores, de todos os generos e mais utencilios existentes em seu estabelecimento acima referido, os quaes acham-se em perfeito estado de conservação, e alguns em ser, como sejam: saccos com farinha, ditos com café, etc.; e serão vendidos em lotes, á vontade dos compradores.

AGENTE PESTANA

Leilão

De 1 piano, moveis e joias de ouro, prata e brilhantes

a saber:

Uma mobilia de jacarandá, composta de 17 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 1 sofá e 2 consolos com tampos de pedra, 1 guarda roupa de amarello, 1 piano de armario proprio para principiante, 2 cadeiras de balanço, 1 fogão americano, 1 lavatorio, 1 secretaria de jacarandá e muitos outros moveis.

Ricos adereços de ouro para senhora, ricas cadeias de ouro para relogios, lindas pulceiras, voltas, pares de brincos e rosetas de perolas e brilhantes, cadeia de ouro para homem, relogios de ouro, prata e nickel para homens e senhoras, anneis com letras, abotuaduras para camisa, anneis com brilhantes e muitas outras joias de gosto que estarão patentes no acto do leilão.

Sabbado 13 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões a rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos moveis e joias acima.

Ao correr do martello

Agente Pestana

LEILAO

De excellentes romances e mappas geographicos

A saber:

43 obras completas do importante romance em 3 volumes—A Mulher Fatal.

38 obras completas do importante romance em 6 volumes—Padres e Beatos.

40 mappas geographicos.

3 importantes vistas do Senhor Bom Jesus do Monte (em Braga).

Sabbado 13 do corrente

Ao meio dia

No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12.

Por occasião do leilão de moveis

Ao correr do martello

Para fechamento de contas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pestana

AGENTE PESTANA

Leilão

De um carro em bom estado e um excellente boi muito manso e gordo pertencente ao mesmo carro.

Sabbado 13 do corrente

ao meio dia

No armazem da agencia de leilões da rua do Vigario Tenorio n. 12

Por occasião do leilão de excellentes romances

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pestana

AVISOS DIVERSOS

FÁBRICA DE CERVEJA

O abaixo assignado, em virtude de seu máo estado de saude, tendo de retirar-se para a Europa, deseja vender sua Fabrica de Cerveja, á rua da Florentina n. 20: quem a pretender dirija-se á mesma casa.

Recife, 10 de janeiro de 1883

Augusto Kruss.

Ama

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar, por cima da Typographia do «Diario.»

AMA Precisa-se de uma de meia idade, que cozinhe perfeitamente bem, tracte da casa e seja limpa e fiel; na rua Nova n. 52, Photographia Allemã.

— O SR. F. VIEIRA é chamado a satisfazer o seu compromisso no Bazar de Londres.

— Aluga-se a casa n. 8 no largo da Soledade, tem commodos para numerosa familia e agua canalisada; a tractar na rua larga do Rosario, botica n. 24.

BRINQUEDOS INSTRUCTIVOS

O mais surprehendente sortimento do que ha de mais curioso neste genero, a maior parte dos quaes são apropriados para ir desenvolvendo as vocações dos meninos. Recebidos directamente das melhores fabricas Americanas, Francezas, e Allemães.

Jogos de diversa especies para salão. Perfeita novidade.

FABRICA APOLLO

79 RUA DO HOSPICIO 79

DEPOSITOS

52 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 52, 14 RUA DO CABUGÁ 14.

A. P. da Cunha

PERNAMBUCO

PERFUMARIAS FINAS

PARA TODAS EXIGENCIAS

Grande exposição de delicadas composições para toillette dos afamados fabricantes E. Coudray, Jean Marie Farina, L. T. Piver, Dr. Pierre, A. Le Roux, Roger & Gallet, Delettrez, Violet, Lubin, Botót, J. V. Bully, Charles Fay, L. Legrand, Braithwaite & C.

Indispensaveis para serviço de toillette.

ESPECIALIDADES DE USO DOMESTICO

Comprehende muitos objectos de reconhecida novidade, para uso das Senhoras e Cavalleiros, que se recommendam pelo gosto e delicadeza. Tudo se vende a commodos preços.

CHARUTOS DA Fabrica Apollo PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES DO RIO BUENOS AYRES, E RECIFE. APERFEIÇOADO ENCAIXOTAMENTO, Delicadas marcas, EXCELLENTES FUMOS VELHOS E ESCOLHIDOS. Preços EQUITATIVOS.

FABRICA APOLLO

Rua do Hospicio 79

DEPOSITOS

Rua do Marquez d'Olinda 52

Rua do Cabugá 14.

Pernambuco

CHARUTOS DE HAVANA DAS MAIS CONHECIDAS E ACREDITADAS MARCAS Recebidos directamente. Preços reduzidos. CHARUTOS DA BAHIA DE CARDOSO, LEAL SOBRINHO, E SIMAS. MELHORES MARCAS. PREÇOS RAZOAVEIS.

Typ. da Fabrica Apollo.

GRANDE SORTIMENTO DE TYPOS DIVERSOS LINHAS, TRAÇOS DE PENNA, Phantasias, VINHETAS EMBLEMAS, TYPOS PARA DUAS CORES, ESTEREOTYPIA PARA CLICHÉS, MACHINAS, ETC.

TYPOGRAPHIA DA Fabrica Apollo

RUA DO HOSPICIO 79

A. P. da CUNHA

PERNAMBUCO

PARA A IMPRESSÃO DE QUALQUER OBRA, JORNAES, CARTÕES DE VISITA, Diplomas, CIRCULARES, MEMORANDUMS, ANNUNCIOS-CARTAZES, ROTULOS, DESPACHOS, MAPPAS, ETC.

DEPOSITO 52 Rua Marquez d'Olinda 52 — FABRICA APOLLO — DEPOSITO 14 Rua do Cabugá 14

79 Rua do Hospicio 79

CIGARROS SUPERFINOS

PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES DO RIO, BUENOS AYRES E RECIFE

Fumo picado, PAPEL: Primaveras, Fragrancia, Operas, Universaes; Maravilhas, Orientaes, Populares, Tabarós

Fumo desfiado, PALHA: Cosmopolitas, Daniel; Rio Novo, Goyaz. PAPEL TABACO: Cosmopolitas

Fumo desfiado, PAPEL: Cosmopolitas, Daniel, Othomanos, Goyaz; Fragrancia, Caporal, Rio Novo, Minas

Cigarros especiaes, collados, de fumos desfiados

Mundurucús (Borba), Minas (Rio Novo), Maranhenses (Codó) | Diamantinos (Pomba), Araguayos (Goyaz), Indigenas (Garanhuns) | Caités (Bragança), Barbacenos (Barbacena), Britanicos (Daniel)

Preços variados segundo as qualidades.

FUMOS DESFIADOS PARA CIGARROS E CACHIMBOS

ESCOLHIDOS E BENEFICIADOS

NAS

PRENSAS-ESTUFAS CONCENTRADAS DE MANSFIELD

EM LATAS DE 8 KILOS ATÉ 60 GRAMMAS

Daniel, Borba, Rio Novo, Goyaz, Codó, Barbacena, Pomba, Minas, Bahia, Bragança, Garanhuns, etc.

Fumos de diversas procedencias do estrangeiro

Caporal, Birds Eye, Rising Hope, Americano, Turco, etc.

VENDE-SE EM GROSSO E A RETALHO

NA

FABRICA APOLLO

52 Rua Marquez d'Olinda 52 — 79 RUA DO HOSPICIO 79 — 14 Rua do Cabugá 14

VINHO DE ANANAZ Ferruginoso Quinado | TINTURA de Salsa, Caroba, E MANACÁ | PILULAS Laxativas DE VELAMINA | VINHO DE JURUBEBA Simples e Ferruginoso

IMBIRIBINA Elixir Carminativo, Tonico e Digestivo. | PILULAS ANTI-PERIODICAS OU ANTI-FEBRIS | LINIMENTO ANTI-ERYSIPELATOSO DE CARROBA E GUIBA | POMADA ANTI-HERPETICA OU ANTI-DARTROSA

PRODUCTOS MEDICINAES

PREPARADOS POR

Eugenio Marques de Hollanda

Pharmaceutico da Casa Imperial, Membro da Academia de Industria de Paris e por ella premiado com a Medalha de primeira classe, laureado na Exposição Nacional de 1866, premiado com a Medalha de ouro de primeira classe na Exposição Pernambucana de 1878.

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

FABRICA APOLLO

79 - RUA DO HOSPICIO - 79

52 RUA M. D'OLINDA — RUA DO CABUGÁ 14.

XAROPE PEITORAL BALSAMICO DE ARUEIRA e MUTAMBA | POLPA GELATINOSA DE TAMARINDOS | OLEO DE OLIVA Campestris Cosmetico Vegetal | ODINTINA ESPECIFICO POPULAR COMPOSTO COM TINTURA DE VELAME

FABRICA APOLLO — DEPOSITO — 52 RUA M. D'OLINDA 52

PONTEIRAS PARA CIGARROS E CHARUTOS Esplendido e variado sortimento do que póde haver de mais novo e curioso. PAPEIS EM LIVRINHOS Das seguintes marcas: Duque, Job, Mais, Sans-nom, Bordon, etc. PALHA DE MILHO. PHOSPHOROS De cêra (surdos), e de outras qualidades.

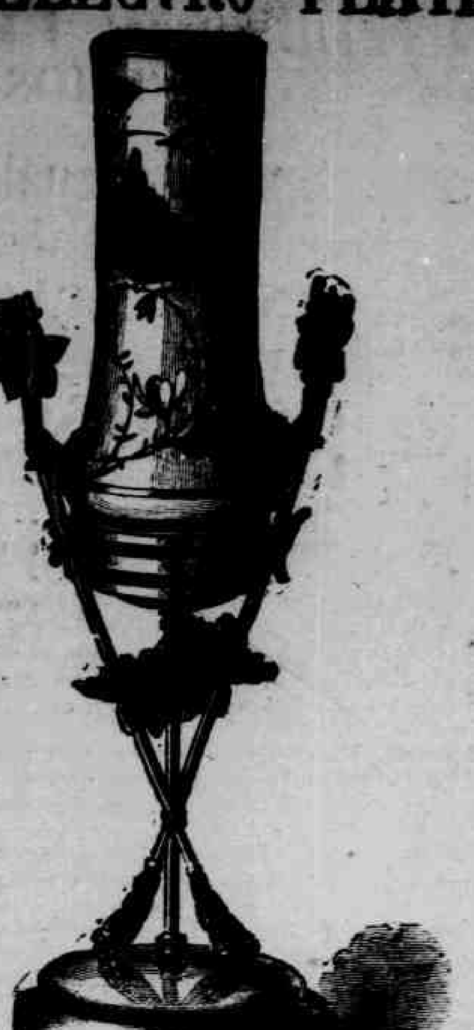
FABRICA APOLLO — OFFICINAS — 79 Rua do Hospicio 79

BOLÇAS PARA FUMO E PORTA-CHARUTOS E CIGARROS para todos os gostos, de muitas qualidades e formatos de couro, metal, borracha, etc. SERVIÇOS PARA FUMANTES Apparatos indispensaveis para uso dos Srs. fumantes, artigos que ainda não vieram a Pernambuco. Lindas [illegible], e caixas para charutos, com musica e uma infinidade de objectos raros.

FABRICA APOLLO — DEPOSITO — 14 RUA DO CABUGA' 14.

CACHIMBOS De verdadeira espuma, de madeira, do mais simples até o mais artistico, de lindissimos gostos, com boccas de puro ambar. ISQUEIROS De [illegible]

ELECTRO PLATE



Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, salvas, fruteiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende-se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio

DE

JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

— Precisa-se de uma cozinheira, prefere-se escrava: na rua Velha n. 95

— Pelo presente convido aos senhores juizes de paz que prestaram juramento ao Illm. Sr. presidente da actual Camara, para virem a esta secretaria assignar os respectivos termos de juramento, e remetterem os competentes diplomas para serem registrados na fórma da lei.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 11 de janeiro de 1883.—O secretario,

P. G. de Ratis e Silva.

— Precisa-se de uma cozinheira e de um criado; na rua da Imperatriz n. 15.

— Sr. João Gonçalves dos Santos Junior, até quando quer que se tenha paciencia; a necessidade tão sómente.

— Lembrança ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, que seu filho veio para o 3º anno, que venha ou mande realisar aquelle compromisso; não se offenda.

— Pede-se ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, que venha realisar o seu compromisso, esse de honra e só foi em épocha do fallecimento de seus pais.

— Pergunta-se ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, futuro 4º annista; quando quererá vir restituir os moveis e as mesadas que lhe adiantaram.

Alugão-se o 1.º andar do sobrado n. 25, e a casa terra n. 87, ambos a rua de S. Rita, a casa terrea n. 8 no becco do Quiabo junto a estação do Monteiro e 2.º andar do sobrado n. 16 a rua de Hortas, o pavimento terreo do sobrado n. 26 a rua das Cruzes, e o do n. 41 a rua do Rangel, e uma outra casa terrea com bons commodos a rua de Nunes Machado no Espinheiro, a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 a rua do Rangel.

— Precisa-se de uma ama de engommado; a tratar no largo do Pelourinho n. 17, 2º andar.

— Perdeu-se no dia 6 do corrente, na Capunga, um pequeno aro de ouro com uma figa de madreperola encastoada em ouro, uma pequena caçolêta de ouro e um binoculo pequenino; roga-se a quem achar ditos objectos queira entregal-os na rua Duque de Caxias n. 59, loja de Augusto Porto, que se gratificará.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar, para pequena familia; a tractar na rua de Pedro Affonso n. 14.

O producto de diversas obras é destinado para a educação de orphãs de um asylo, que o mesmo Sr. bispo fundou na cidade de Belém, denominado Asylo de Santo Antonio.

Historia Biblica.

Cathecismo do Pará

Compendio de civilidade christã.

— Precisa-se de uma boa cozinheira: á tratar na rua da Soledade, casa que faz esquina com a rua da Conquista.

— Na venda da rua do Livramento n. 31, se dirá quem precisa de uma ama para cosinha de uma casa de pouca familia.

Amas Precisa-se de duas amas; na rua da Imperatriz n. 22, 2º andar, sendo uma para cozinhar e outra para tractar de meninos. Paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de familia; na rua do Cabugá numero 2 C

— Precisa-se á rua do Imperador n. 24, de uma ama para cozinhar, para duas pessoas.

Taverna

Faz-se qualquer negocio com uma taverna no povoado da Torre, á rua da Conceição n. 1; a tractar na mesma.

Ao commercio

Lisboa & Irmão teem justo e contractado com o Sr. Severino Antonio da Rocha o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Conde da Boa Vista n. 87, livre e desembaraçado de qualquer debito contrahido por elles. Recife, 12 de janeiro de 1883.

Livraria Industrial

Rua do Barão da Victoria n. 7

Vende-se superior tinta preta para escrever denominada azul negra, tendo a grande vantagem de não atacar as pennas.

Batelões e canoas

Vendem-se ou alugam-se dous batelões e duas canoas pequenas: a ver e tractar na rua Imperial n. 324.

Ao Sr. Sebastião do Rego Patriota

Engenho Assumpção

Estação Ribeirão.

Pedimos mui encarecidamente a este senhor o favor de responder as cartas que lhe temos dirigido. Rua Duque de Caxias n. 85.

Aviso ao commercio

O abaixo assignado avisa ao corpo commercial que comprou aos Srs. Lisboa & Irmãos a sua taverna sita á rua do Conde da Boa Vista n. 87, livre e desembaraçada de toda e qualquer onus. Recife, 12 de janeiro de 1883.

Severino Antonio da Rocha.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de familia; no largo da Santa Cruz numero 16.

— Aluga-se um escravo para copeiro ou boleeiro, e uma escrava para o serviço de casa de familia: quem precisar dirija-se á rua do Aragão, sobrado n. 1, 1º andar.

Vende-se

um bom escravo que cozinha e engomma com perfeição, duas escravas de 19 annos, que cozinham e engommam, e uma [illegible] cozinheira: na rua Duque de Caxias n. 71.

INTERNATO PERNAMBUCANO

RUA DO HOSPICIO N. 55

Resumo do mappa annual deste collegio, do mez de janeiro ao de dezembro de 1882

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

Aberta este anno, foi esta aula frequentada por 17 alumnos que obtiveram aproveitamento relativo, como tem reconhecido a maioria de seus pais.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA.

As aulas preparatorias foram frequentadas por 31 alumnos, e dos exames officiaes que prestaram resultaram 26 approvações e 4 reprovações, dando este resultado em favor do aproveitamento mais de tres quartas partes do numero acima.

Eis os nomes dos que foram approvados

Adolpho Domingos da Silva, approvado plenamente em algebra, com distincção em arithmetica.
Walfrido da Cunha Antunes, plenamente em portuguez, inglez a arithmetica.
Manoel Xavier Carneiro Pessoa, plenamente em latim.
Alfredo da Rocha Pigé, plenamente em francez, simplesmente em portuguez.
Arthur Henrique de Albuquerque Mello, plenamente em arithmetica, simplesmente em rhetorica e latim.
Miguel A de Oliveira, plenamente em historia, simplesmente em arithmetica.
José Alves de Oliveira, plenamente em philosophia.
José Maria Gonçalves Pereira, plenamente em rhetorica, simplesmente em historia e philosophia.
Juvenal da Cunha Antunes, simplesmente em historia.
João Luiz dos Santos, simplesmente em francez
Americo Villela Pereira do Lago, simplesmente em inglez e rhetorica.
José Austregesillo Rodrigues Lima, simplesmente em portuguez.
Edmundo de Oliveira, idem em portuguez.
Theodorico de Oliveira idem em inglez.
Armando de Oliveira, idem idem.
Reprovados em geographia 1 portuguez 2, latim 1.

Este collegio, que gosou de um credito superior aos seus merecimentos talvez, mas que o publico de Pernambuco lhe fez a honra de o conceder durante os 14 annos que permaneceu no Recife, acha se transferido de Ponte d'Uchoa para onde fora mudado em 1876, e de novo funccionando nesta cidade, rua e casa acima referidas, onde aquelles que o procurarem acharão a nunca desmentida dedicação no tractamento, ensino e educação dos collegiaes.

Recife, 11 de dezembro de 1882.

O director
M. A. Vianna.

CASA DE BANHOS
COM DUCHAS
26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios o seu throno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas — já muitos doentes (recommendados pelos Snrs. medicos) têm achado cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos. — Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Snrs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

1 banho morno, com direito a lençol, sabonete e aguardente	1$000.
1 dito de farello	1$000.
1 dito sulfuroso	1$500.
1 dito de choque ou ducha	1$000.
1 dito de ducha na machina circular	2$000.
1 dito frio na banheira ou chuvisco	$500.

Por assignatura

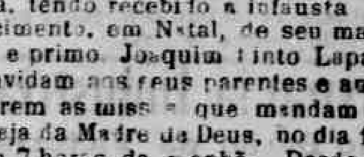
24 banhos mornos ou frios	12$000.
12 ditos idem idem	6$000.
24 ditos de farello	20$000.
12 ditos idem	10$000.
20 ditos sulfurosos	25$000.
10 ditos idem	12$000.
24 ditos de choque ou ducha	20$000.
12 ditos idem idem	10$000.
15 ditos de ducha na machina circular	25$000.
8 ditos idem idem	12$000.
30 banhos mornos, frios ou de chuvisco, em 30 dias consecutivos	12$000.

(Banheira forrada com lençol, mais 100 rs.)

†

Major Francisco Ferrão Castello Branco

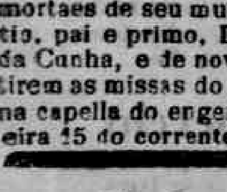
Tendo fallecido na comarca de Barreiros o meu amigo Sr. major Francisco Ferrão Castello Branco, convido a todos os meus amigos e parentes, bem como os daquelle finado, para no dia 13 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, assistirem a uma missa que mando resar na matriz desta villa ás 9 horas da manhã. Agua Preta, 5 de janeiro de 1883.
Joaquim Virissimo do Rego Barros.



Joaquim Pinto Lapa Sobrinho

Maria Lucilla Pereira Lapa e seus filhos, José Pinto Lapa, Antonio Pinto Lapa e José Soares Lapa, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Natal, de seu marido, pai, irmão e primo Joaquim Pinto Lapa Sobrinho, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja da Madre de Deus, no dia 15 do corrente, ás 7 horas da manhã. Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha



Angelica Xavier Carneiro da Cunha e seus filhos, Alexandrina Bezerra Cavalcante e seus filhos e Virginio Bezerra Carneiro da Cunha, agradecem cordialmente a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu muito presado sobrinho, irmão, tio, pai e primo, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, e de novo os convidam para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar na capella do engenho Lavagem, na segunda feira 15 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Vinho de Vidago
Para mesa

Em caixas de duas duzias e em barris de quinto, proprios para presente; vende-se á rua Duque de Caxias n. 59.

SOCIEDADE
Recreativa Juventude
Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido os senhores socios a reunirem-se na séde social, domingo 14 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, afim de eleger-se o vice-presidente, cargo que foi recusado pelos membros eleitos em assembléa geral ordinaria de 27 de agosto do anno preterito. Recife, 12 de janeiro de 1883.—O 1º secretario,
R. Mendonça.

Lições
De inglez, allemão, calligraphia e musica

No 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 31

F. F. Roose e sua senhora teem deliberado dar lições de inglez, allemão, calligraphia e musica em uma ou mais classes, das 6 horas da tarde ás 10 horas da noite, no 1º andar do sobrado da rua do Imperador n. 31, onde a conversação será sempre em inglez ou allemão.

Dispondo ainda de algum tempo durante o dia offerecem seus serviços em algum collegio ou casa particular, sendo que a Sra. Roose dedicar se ha tambem ao ensino de musica, piano e canto: para este fim poderão ser procurados desde já no sobrado acima mencionado.

Aula particular de primeiras lettras

José de Souza Cordeiro Simões, avisa aos Srs. paes de seus alumnos e ao respeitavel publico, que no dia 8 do corrente, se achará aberta sua aula na rua Larga do Rozario n. 37, 1º andar, á continuar os exercicios de sua profissão.

ALUGA-SE

a casa com sotéa á rua do Conde da Boa Vista n. 28 em muito boa localidade, junto a estação da Sociedade, com commodos para grande familia, e uma casa terrea á rua de Luiz do Rego n. 47 B, passando a ponte, com 5 quartos e muito fresca: a tractar na rua do Conde da Boa Vista n. 91, padaria.

Aula particular

Thereza da Assumpção Pessoa e Souza avisa que está aberta sua aula de instrucção primaria para o sexo feminino, e continúa a receber alumnas internas e externas em sua casa á rua do Padre Floriano n. 9.

CAVALLO ROUBADO

Roubaram na madrugada do dia 4 do corrente, da estribaria do hotel de Caxangá, um cavallo alasão, grande, frente aberta, dentes quebrados, um pouco velho, bastante gordo, rabo e crinas curtas, capado, e andador de baixo a meio. A pessoa que o apprehender ou delle der noticia exacta, será generosamente recompensada, á rua do Crespo n. 10, ou no Sitio Grande, no principio da estrada da Torre.

Fabrica Sultana
A' rua do Rosario n. 15
Charuteiros

Precisa se para 20 e 40 assim como comprase charutos para o mesmo fim.

Especialidade

aos apreciadores de cigarros, offereço os meus Sultanas, e assim como os Flor de Daniel, fumem e saberão, por mim fabricados são ditos cigarros pelo que posso garantir serem sem competencia.

O fabricante *Ramos.*

Collegio Duas Irmãs

Rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 8

As aulas deste estabelecimento de intrucção primaria e secundaria, continuam, achar se abertas desde o dia 8 de janeiro.

A directora promette empregar todos os esforços para que suas educandas em pouco tempo possam colher o mais feliz resultado, e serão bem tractadas com disvello e carinho.

Recebem se alumnas pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Directora,
Anna C. Vianna.

Attenção

Uma moça solteira, de meia idade, se offerece para ajudar a fazer serviços domesticos em casa de alguma familia; quem pretender dirija se á praça do Conde d'Eu n. 8, 2º andar, das 10 ás 11 horas. Dá-se fiador pela sua conducta.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e de boa conducta; na rua de S. Jorge n. 121.

Attenção

Na rua Velha n. 112 se dirá quem precisa alugar meninos ou pretas para vender na rua.

Ama precisa-se de uma ama que cozinhe, na rua do Caes do Capibaribe casa com grade de ferro na frente e portão do lado, defronte da casa de Detenção.

Ama precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e de bons costumes para casa de familia atratar no Cajueiro sitio n.º 4.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite: na rua de Lomas Valentinas n. 70, 2º andar, casa de familia.

Caixeiro

Precisa se de um de 14 á 16 annos, com pratica de taverna, que dê conhecimento de sua conducta: na rua do Nogueira n. 1.

Quem quer ser proprietario

No Arraial ainda se retalha terra por muito barato preço, e vende se um sitio cercado, com casa de taipa, cacimba com muito boa agua e bem plantado, muito saudavel e recreativo, perto da estação da Mangabeira de cima: a tractar com Manoel de Moura Esteves no mesmo sitio, contiguo ao capitão Vianna.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54 desde esta data e acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos sob pena de serem chamados a juizo. Recife 1 de outubro de 1882.

Lições por casas particulares

O professor publico João José Rodrigues, querendo aproveitar algumas horas vagas, de que póde dispor, aceita uma ou duas casas particulares, onde lecciona (ás tardes) o portuguez e o francez. Compromette se a ensinar, pratica e theoricamente, a fallar e escrever esta lingua, e a empregar nas lições de portuguez o methodo intuitivo americano, ensinando todas as materias do 1º e do 2º grão. Póde ser procurado á rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar.

Criado

Precisa se de um menino de 10 á 12 annos, para criado: a tractar no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Attenção

Offerece se uma cozinheira de meia idade e de bons costumes, preferindo casa de rapazes solteiros: a tractar na travessa da rua do Vigario n. 1, 2º andar.

LIVRARIA INDUSTRIAL

Rua do Barão da Victoria n. 7

Para este estabelecimento chegram diversas obras editadas pelo Exm. Sr. B. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará.

COLLEGIO DE
SANTA LUZIA
Para o sexo feminino
RUA DO MARQUEZ DO HERVAL N. 33

No dia 15 do corrente abrem-se as aulas deste collegio, no qual se ensina com toda a perfeição e adiantamento as materias seguintes: portuguez, francez, geographia, desecho e piano: assim como todos os trabalhos de agulha, bordados de toda a especie, e flores de todas as qualidades.

Recebe se pensionistas, meio ditas e externas por preços e convenções modicos.

Criado

Precisa se de um criado: na rua da Assumpção n. 8, hotel.

Collegio do Divino Espirito Santo

Rua do Barão da Victoria n. 48

Este estabelecimento de educação para o sexo feminino reabrirá o curso dos seus trabalhos no dia 15 do corrente, e a directora espera que os pais de familia continuem a inspirar a mesma confiança que sempre lhe tem merecido. —A directora, Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque.

Leite puro garantido

Rua da Aurora n. 139, até as 7 horas da manhã; rua da Madre de Deus n. 1, até as 9 horas da manhã. Encontrará o publico desta cidade a realidade do annuncio, embora com grandes sacrificios do proprietario.
Garrafa 320 rs.

Escola publica

O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico desta cidade, que do dia 8 do corrente em diante se acha aberta a matricula dos alumnos da 5ª cadeira de S. José do Recife, a qual funcciona á rua de S. João n. 63 C.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar, para pequena familia; a tratar na rua da Saudade n. 16.

Cozinha

Precisa se de um ajudante para cozinha: no caminho Novo n. 118 C.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

Acha se das 12 ás 2 horas da tarde em seu consultorio á rua do Livramento n. 21, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou no pateo da Santa Cruz n. 10, sua residencia.

Ao commercio

O abaixo assignado declara para todos os effeitos, que deixou de ser caixeiro da taverna no becco do Espinheiro, desde o dia 6 do corrente, do Sr. Antonio Mariano da Silva. Recife, 10 de janeiro de 1883.
João Francisco Ferreira.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 8 á 10 annos de idade, com pratica ou sem ella, e que dê conhecimento de sua conducta, preferindo-se do mato; a tractar na rua do Barão do Triumpho n. 39, taverna.

Attenção

Os Srs. Modesto Bustorf, Antonio Olympio de Azevedo, Leopoldino Arantes, Candido Firmino Leitão e Pergentino Miranda, queiram ter a bondade de satisfazer o que pediram, que é tempo, e basta de historias.

Aula particular

Generosa Maria Ramos Guimarães avisa aos senhores pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que no dia 10 do corrente se achará aberta a sua aula á rua da Penha n. 6, primeiro andar. Recebe alumnas internas, meio pensionistas e externas. A mesma se dedica a ensinar toda a sorte de trabalho de agulha, a saber: costura crivo, labyrintho, marca e bordados de differentes qualidades, ouro, prata, matiz, froco e missanga.

Ao commercio

Maia, Pacheco & C. declaram ao respeitavel corpo commercial e a quem mais interessar possa, que desta data deixou de fazer parte de sua casa commercial, seu socio e amigo Francisco Augusto Pacheco, pago e satisfeito de seu capital e lucros, continuando porém a casa debaixo da mesma razão mercantil de Maia, Pacheco & C. Recife, 30 de dezembro de 1882.

FERRO BRAVAIS
(GOTTAS CONCENTRADAS)

Chlorose Anemia
Pallidez
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

FERRO QUEVENNE

Cura: ANEMIA, CORES PALIDAS, FLUXO BRANCO, POBREZA do SANGUE, etc.

É o ferro em estado **puro; mais activo** *que os outros ferruginosos e mais tolerado; Não irrita o estomago como os ferros liquidos ou soluveis; sem sabor não estraga os dentes:*
Eis porque é uma das raras preparações que tem a

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS.

O seu emprego foi autorisado pela *Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.*

VENDE-SE: 1º EM PÓ; 2º EM GRAGEAS.

N. B. — Existem no Brasil numerosas Falsificações IMPURAS, muitas vezes PERIGOSAS, contra as quaes aconselhamos aos consumidores que se acautellem.

PARIS, 14, rue des Beaux-Arts, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito,* das *Vias urinarias* e da *Bexiga.*— PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA — BARTHOLOMEU & C.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS

Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER *é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.*

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO *é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.*

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faub.-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO LOIRO
E FERRUGINOSO
AO ALCATRÃO
de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalleiro da Legião de Honra, — Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS **MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO**

Vinho de Coca

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

EM 4 CORES — VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a **Falta d'appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em **4 CORES**, e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

VINHO DE CHAPOTEAUT
de PEPTONA PEPSICA

Alimentação — Nutrição

O unico que tem obtido relatorios favoraveis dos Medicos dos seguintes Hospitaes de Paris: PITIÉ, LARIBOISIÈRE, ENFANTS ASSISTÉS, BEAUJON, etc., etc.

Os alimentos diarios são transformados pelo succo gastrico do estomago em uma substancia assimilavel chamada **Peptona** a qual passa directamente para a circulação para formar a carne, os musculos, os ossos. Porem quando o estomago está doente, não tem mais a energia necessaria para digerir os alimentos. O Señr CHAPOTEAUT, com a carne de vacca transformada em Peptona por meio da pepsina, obtem um preparado exactamente semelhante ao formado pelo estomago o qual permitte nutrir os doentes os mais gravemente affectados, mesmo quando o estomago se recusa á toda digestão.

CONVEM: Aos Anemicos. Aos tisicos, | Aos doentes do estomago, Aos Convalescentes,

Ás pessoas enfraquecidas pelo trabalho, as affecções cancerosas, os excessos, etc.
Facilita o crescimento das creanças, seu augmento de peso e nutre os velhos.

CHAPOTEAUT, Pharmaceutico de 1ª classe, 8, rue Vivienne, PARIS

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado á substituir todas a outras preparações de quina.
O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.
O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e á todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.
Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia, côres pallidas.*
Em razão da efficacia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal-o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.
Vende-se na maior parte das pharmacias sobe a assignatura: Alfred Labarraque & Cie
Fabricação e atacado, Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A' venda em todas as boticas e drogarias

Aluga se

a casa n. 73 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n 73.

218,000

O Sr. Aggeo de Mello Rego é convidado a vir á rua do Barão da Victoria n. 48 para dar uma explicação satisfactoria sobre o numero acima indicado.

Ama

Precisa-se de uma para lavar e engommar e andar com crianças: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Paga-se bem

a uma boa cozinheira que seja limpa e ligeira; na rua do Imperador n. 55.

Collegio Pedro II
Rua do Barão de S Borja n. 34

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria começarão a funccionar de 8 de janeiro em diante. Recebem se alumnos, pensionistas, meios pensionistas e externos

Director,
J. A. Moreira Dias.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, prefere-se escrava, a tractar no escriptorio deste *Diario*.

Engommadeira

Offerece se uma excellente engommadeira: á tractar á rua da Conceição n. 1.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço de casa e rua: na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

José Wenceslão Affonso Regueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Regueira Pereira dos Santos.

66—Na rua do Amorim—66

Precisa-se fallar com este senhor e senhora sobre compromisso que não ignoram.

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Para serviço de casa

Ainda se precisa de um criado de 14 annos, que seja de boa conducta; na rua Princeza Isabel n. 8.

Collegio do SS. Coração de Jesus

Este antigo e acreditado estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, sito á rua de Paysandu n. 3, Passagem da Magdalena, continúa sob a direcção de D. Josephina Bemvinda da Cunha Souto Maior, e principia a funccionar no dia 20 do corrente.

Attenção de nome

Manoel José de Araujo, socio da firma commercial de Santos & Araujo desta praça, por haver outras pessoas de nome igual, d'ora em diante assignar se ha Manoel dos Santos Araujo. Recife, 2 de janeiro de 1883.

Grande caza terrea com sotão

Aluga-se; tem no andar terreo 6 quartos, 2 salas, corredor ao lado, cozinha, boa cacimba no quintal, grande telheiro para animaes no oitão de toda casa, um terreno todo murado com portão na frente—proprio para jardim e horta; toda a casa é muito ventilada: rua dos Coelhos n. 15, esquina para o caes do Capibaribe. Trata-se no Pateo do Carmo, casa de banhos

188-Rua Augusta-188
Das 3 horas da tarde em diante

Um professor publico desta capital, mediante modico ajuste, lecciona as materias que professa, e o idioma francez, gratis aos alumnos primarios.

Manipoeira!!!

O maravilhoso xarope de manipoeira é a unica cura até hoje conhecida para os que padecem da terrivel molestia beriberica; este unico e verdadeiro xarope se acha sempre á venda no lugar do costume, á rua do Imperador n. 65, loja, e na mesma rua n. 42, segundo andar.

Aula particular de primeiras lettras

Anna Theodora Simões, avisa aos Srs. paes de suas alumnas e ao respeitavel publico, que no dia 8 do corrente, se achará aberta sua aula na rua Larga do Rosario n. 37, 2º andar, entrada pela rua Estreita n. 4, á continuar os exercicios de sua profissão.

Attenção

Uma moça habilitada lecciona primeiras lettras a algumas meninas, e offerece os seus prestimos á rua da Imperatriz n. 53, segundo andar.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.
O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista.
O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.
O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista
O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira.
O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

ILEGÍVEL

Empresa telephonica

BOURGARD

Esta empresa, competentemente autorisada a funccionar nesta provincia por decreto do governo imperial, acha se sob a direcção e gerencia de A. do Carmo Almeida, em virtude da escriptura publica em notas do tabellião Apolinario, que celebraram o concessionario José Leopoldo Bourgard, e o abaixo assignado.

O serviço da empresa é dividido nas seguintes categorias:

Serviço publico

Ligação das repartições publicas por meio de linhas distinctas das da estação central ou dependentes deste, conforme o que convenciona ra empresa com a administração provincia ou municipal.

Serviço commercial

Communicação dos assignantes do perimetro commercial da cidade, como sejam: caes, commerciaes, bancos, trapiches, companhias, praça do commercio, corretores, escriptorios de jornaes, medicos, advogados, etc., com a estação central da empresa, por meio do qual estabelece-se communicação instantanea e *inteiramente reservada* entre uns e outros.

Cada assignante pagará 20$000 mensaes, e terá direito a communicar-se com todos os assignantes, correndo por conta da empresa a despeza da collocação das linhas e apparelhos e os concertos de qualquer desarranjo no mesmos não motivado por culpa do assignante.

Serviço domestico

Communicação entre as habitações da cidade e suburbios e a mesma estação central e portanto com toda e qualquer casa commercial e escriptorios, ou qualquer estabelecimento publico ou particular que estiver inscripto no numero dos assignantes. Os assignantes dos suburbios pagarão a mesma mensalidade e mais a despeza da collocação da linha além do perimetro da cidade. Terá um abatimento o assignante dos suburbios que for ao mesmo tempo da cidade.

Linhas particulares

Communicação puramente particular entre dous pontos somente, por exemplo: entre dous estabelecimentos commerciaes, entre um estabelecimento e o seu deposito ou fabrica e ainda entre um escriptorio em qualquer ponto da cidade e uma residencia nos arrabaldes.

Igual communicação se poderá estabelecer nos estabelecimentos agricolas e nas fazendas ruraes, mediante ajuste particular.

A empresa julga conveniente declarar que este serviço de entre communicação verbal faz-se em completo *sigillo e reserva*, não podendo quem quer que seja, nem mesmo os empregados da empresa ouvir o que se passa entre as pessoas que conversam; o que poderão os interessados verificar logo que a empresa começar a funccionar.

Tendo a empresa começado o serviço de collocação das linhas, convida aos que se quizerem utilisar deste importante melhoramento a se faze em inscrever, como assignantes, para incontinenti se proceder a collocação dos apparelhos, que começarão a funccionar logo que a empresa contar mais de vinte assignantes.

Estação central da empresa á rua do Imperador n. 32, 1º andar. O gerente,

A. do Carmo Almeida.

CALDEIRARIA NACIONAL
E
FUNDIÇAO DE BRONZE
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

ENCARREGA-SE DE TODA E QUALQUER OBRA DE LATÃO E DE BRONZE

N'esta bem conhecida e acreditada fundição encontrarão os senhores de engenho tanto d'esta como das provincias limitrophes, tudo o que lhes for mister.

TACHAS DE FERRO

batido e fundido, de todos os tamanhos.

FORMAS DE FERRO GALVANISADAS

pintadas e sortidas, coja consistencia garante uma duração illimitada.

VAPORES

um até cinco cavallos (de força) e

LOCOMOVEL

a descaroçar algodão do mais apurado gosto.

FAZEM-SE E CONCERTAM-SE

alambiques, bombas de cobre de Japy, *proprias para engenhos*, espumadeiras, machinas de Derosne, *para espiritos*, passadeiras, repartideiras, serpentinas, sinos, tachos, torneiras de bronze e parafuzos, cobre picado *para roda de moer mandioca* e todos os cobres necessarios *para o fabrico de assucar*.

PERNAMBUCO

66 e 66—Rua do Barão do Triumpho—64 e 64

(OUTR'ORA DO BRUM)

MACHINAS E VAPORES

Machinas americanas para descaroçar algodão de 10 a 50 serras

VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1|2 E 3 1|2 CAVALLOS

NA LOJA DAS MACHINAS
DE
Reis & Santos

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes com caldeira cornish e tubular, não precisando a tabular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do asse tamento o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimas nate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido aos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3,189 com a sorte de 200$, dous quartos n. 114 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [287.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da Igreja de S. Francisco do Recife [288ª], que se extrahirá na sexta-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

16 RUA DO CABUGA 16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes os premios seguintes: 2 quartos da sorte de 200$ no n. 3189, 2 quartos da sorte de 100$ no n. 637, 2 quartos da sorte de 100$ no n. 114, além de outras de 32$, 16$ e 8$ da loteria 287.ª

Convida, portanto, aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria 288ª, em beneficio da igreja de S. Francisco do Recife, que se extrahirá sexta feira, 12 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 287ª, a sorte de 4:000$000 em 1 quarto n. 2183, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 287ª, a beneficio da igreja de S. Francisco do Recife, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 2 quartos de n. 2,183 com a sorte de 4:000$000 1 dito de n. 2,316 com a sorte de 800$, 2 ditos de n. 637 com a sorte de 100$000, e 2 ditos de n. 1,356 tambem com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000, e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. Francisco do Recife (288ª), que se extrahirá sexta-feira, 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Aos pais de familias

A professora particular moradora na rua da Imperatriz n. 22 segundo andar, aviza aos paes de familia, ao publico em geral, que no dia 15 do corrente mez, principiam a funccionar os trabalhos de sua aula, na qual alem da instrucção primaria, ensina-se Francez, Geographia, Piano, e todos os trabalhos de agulha, e tambem flores de todas as qualidades. Aceita internas, e externas e tambem meninos, até a idade de 8 annos. Garante se todo o adiantamento possivel, e bom tratamento.

Fortunata Fortes

Aluga-se

o 1º andar a rua do Cabugá n. 16; a tractar no pavimento terreo.

Aula particular

Rua da Conceição n. 35

Esta aula recebirá [illegible] no dia 10 de janeiro de 188[illegible].

COMPRAS

— **Compra-se uma casa terrea bem conservada, com commodos regulares, bom quintal, cacimba, ou agua encanada; nas seguintes ruas: Concordia, Augusta, ou Cinco Pontas; para informações á rua do Bom Jesus n. 23 1º andar.**

VENDAS

— Vende se uma boa casa de pedra e cal, na cidade de Palmares, rua Nova n. 21, com commodos para residir duas familias, ou mesmo para negocio, precisa de um pequeno concerto, isto mesmo se fará differença a quem queira negociar: póde dirigir se á rua da Imperatriz no Recife n. 34, que achará com quem tractar.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado n. 56.

Vende-se

a ultima casa terrea por acabar, na rua de Nunes Machado, becco do Espinheiro; a tractar na rua da Imperatriz n. 79. Na mesma casa compra se telhas velhas.

Vende-se

uma casa terrea na Villa da Penha, provincia do Rio Grande do Norte: a tractar no largo do Corpo Santo n. 4, e no Natal, com o Sr. Odilon de Amorim Garcia.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, peso a vontade do comprador: na rua da Madre de Deos n. 36.

Exposição Universal

Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta nobre veneza, rainha das cidades americanas.

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo: como diz o rifão, com pouco dinheiro dar um grande presente.

Só na Exposição Universal podeis vos munir de ricos objectos, pois que recebeu-os de Nova York, Paris e Londres.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, leques, gravatas, luvas, flores, espartilhos, lenços, meias, bicos e muitos outros objectos que é cacete mencional-os.

Na Exposição Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados

Seraphina

Vende se uma nova, bonito movel para uma sala ou capella; na loja de musicas de Antonio José de Azevedo

Rua Nova n 9

Vende-se

o bilhar Commercial, á rua Duque de Caxias n 34, pertencente a Albino Baptista da Rocha, garantindo o mesmo a casa com aluguel modico, podendo se tractar com o mesmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no r esmo estabelecimento, ou na sua casa de residencia na mesma rua n. 32, 1º andar. Vende-se este acreditado estabelecimento com todas as suas pertenças e utensilios, por ter de se retirar para a provincia do Pará com sua familia o proprietario do mesmo; assim como do novo peço aos meus devedores o especial favor de virem liquidar suas contas amigavelmente por todo o mez corrente.

Superior potassa da Russia

Domingos Alves Matheus acaba de recebe pelo vapor francez *S. Martin*, superior potassa da Russia em barris e caixas, e vende em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Borracha para limas

Vende a melhor que ha o Barbosa, funileiro, á rua Larga do Rosario n. 20.

Escrava

Vende-se ou aluga se uma escrava moça do serviço domestico a tratar na rua da Palma nº. 13.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maria e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Borracha para limas

A mais fina e barata; vende Gonçalo José da Gama, á rua do Padre Floriano n. 41.

Armação

Vende se uma armação toda de amarello e envidraçada, como tambem fiteiros, escriptorio e mais pertenças de fabrica de calçado: na rua da Imperatriz n. 14.

Sementes novas de hortaliça

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 74, loja de ferragens de Jacintho de Azevedo.

A FOLIA

VIVA O CARNAVAL

Mascaras! bisnagas! lantejoulas e galões dourados grande sortimento na Exposição Universal; preços sem competencia na

EXPOSIÇAÕ UNIVERSAL

17 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 17

ALTAS NOVIDADES
EM
Fazendas de gosto para vestidos

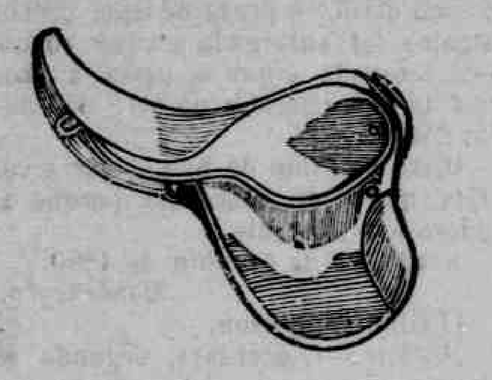
Vendem Alheiro & Silva

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covado a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	30
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	360

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua na Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros



FABRICA
E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos Assim como tem um sortimento de selins e silhões inglezes com toque de avaria

Novas fazendas de gosto

PARA A FESTA

Vendem Alheiro & Silva

Rua da Imperatriz n. 40

Setinetas lisas, com grande variedade de cores, sendo das mais finas que tem vindo, covado, rs.	500
Setinetas lavradas, sendo fazenda de muito gosto, covado a 720 e	640
Fustões brancos de cordãozinho e lavrados em alto relevo, para vestidos, sendo fazenda de ultimo gosto, covado a 640 e	500
Merinós de uma só côr, para vestidos, tendo de todas as cores, e sendo assetinados, covado	500
Gorgorões assetinados para vestidos, sendo fazenda de muito gosto, covado	800
Ditos tambem muito bonitos, com lustro covado	500
Alpacas brilhantes, furta-cores, com lustro de seda, fazenda de muito gosto, covado	500
Japonezas, fazenda d'alta phantasia, para vestidos, covado	400
Lãzinhas lavradas, denominadas Caramujos, sendo fazenda de muita phantasia, covado	320
Alpacas lisas, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 320 e	360
Cretones lisos, fazenda muito encorpada, para vestidos e roupas de crianças, covado	300
Ditos estampados, sendo fazenda de muito gosto e com muita largura, covado a 360 e	400
Indianas, fazenda d'alta novidade, com delicadissimos gostos, para vestidos, covado	360
Popelinas de verdadeiro linho e seda, proprias para vestidos, tendo entre ellas cores proprias para senhoras que usam luto, covado	560
Baptistes, grande sortimento de bonitas e finas baptistes lisas e lavradas, covado	400
Fustões de phantasia, fazenda de muito gosto, sendo lavradas e de cores, para vestidos, covado	280
Setins da China, fazenda muito delicada e de muita phantasia, para vestidos, covado	360
Chitas, grande quantidade de chitas claras e escuras, de 200 rs. o covado até	360

De todas estas fazendas dam-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam se levar em casa das Exmas. familias, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Sitio em Olinda

Vende-se por modico preço em Olinda, no lugar Milagres, o sitio sob n. 3, contendo duas casas de taipa cobertas de telha, sendo uma acabada em outubro do corrente anno e edificada em solo alto, com importante vista, e por isto excellente moradia; assim como uma outra menor tambem nova e coberta de palha, contendo mais de 50 pés de coqueiros e todo cercado, fazendo extrema na pancada do mar e com excellente banho, o qual se torna recommendavel por ser proximo a estação do Varadouro; a tractar na rua do Principe numero 52.

Charutos de Havana legitimos

Grande sortimento receberam

Bourgard & C.

Taverna

Com uma das melhores dos arrabaldes desta cidade se faz negocio: quem em poucos annos quizer prosperar dirija-se á rua do Vigario n. 13, que se dirá com quem se tracta, assim como o motivo da venda, ou na fabrica Susana, no pateo do Terço n. 20.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de cores, e assim como tudo que pertence a sua officina.

Polvora verdadeira, marca Leão F. B.

Xerez amontillado.

Vinho do Porto, fino.

Cimento Portland.

Agua de Rosbach.

Estopa enfestada

Gesso proprio para estuque.

Oleo de linhaça.

Fio.

Saunders Broters & C., praça do Corpo Santo n. 11.

Borracha para lima

Vende-se no Viado Branco, rua Direita n. 16.

Armação e loja

Vende se ou traspassa se uma grande loja com commodidade para qualquer estabelecimento, na rua do Barão da Victoria n. 13, antiga rua Nova.

Mel de abelha

Vende-se em porção e a retalho mais barato do que em outra qualquer parte: na Camboa do Carmo n. 2.

Ao publico

Os proprietarios da loja n. 20, sita á rua Primeiro de Março, faltariam ao maior dos deveres se não viessem pelo presente dar as boas festas, desejando ao mesmo tempo felizes entradas do novo anno, á todos os seus bons freguezes e amigos.

Aproveitam a occasião para lembrar lhes que ainda continuam na faina de venderem baratas as mercadorias de que se acham repletos os seus mostradores.

No n. 20 da rua Primeiro de Março encontrarão os que desejam do bom e especial, por preço sem competencia, fazendas desde a mais grosseira até a mais fina, isto é, desde a inferior á superior.

Por exemplo: **cretones lisos**, fazenda franceza, que se vende por 500 réis o covado, a 320 o dito!!!

Brim d'Angola, fazenda superior, a 440 réis o covado.

Dito branco superior, grande pechincha a 1$600 a vara.

Popelinas lisas e de quadros, a 320 réis o covado. E' para se fazer boa acquisição.

Brim lona amarellado, a 500 réis o covado. Venham pechinchar!!!

Fustões brancos a 500 réis o covado.

Lenços abainhados a 2$000 a duzia. E' boa compra.

Lindissimos cortes de crepe de l'Inde a 12$000 um.

Costumes para banhos de mar, preços sem competencia!!!

Toalhas alcochoadas a 3$600 a duzia, é muito barato!!!

Colchões para cama a 6$000 um. Venham ver o que é de admirar!!!

Além dos artigos annunciados o publico encontrará n'este estabelecimento tudo que de melhor se possa desejar n'este genero de negocio.

E', pois, de boa intuição que venham visitar o estabelecimento, afim de poderem aquilatar o que vimos de dizer.

Francisco Gurgel do Amaral & C.

A' rua Primeiro de Março n. 20, junto ao Louvre

Fazendas brancas baratas

Vendem Alheiro & Silva

Rua da Imperatriz n. 40

Madapolão francez enfestado, tendo 12 jardas cada peça	3$600
Dito muito largo e de muito boa qualidade, com 24 jardas ou 20 varas, a 4$500, 5$, 5$500, 6$ e	8$000
Bretanha de algodão, sendo fazenda muito larga e muito encorpada, com 10 jardas	3$500
Atoalhado, fazenda muito boa para toalhas de mesa, com largura necessaria, e sendo lavrada em alto relevo metro	1$640
Dito adamascado, metro	2$000
Algodão francez enfestado, proprio para lençoes e toalhas, tendo 8 palmos de largura, metro	1$280
Dito liso tambem de duas larguras, proprio para lençoes de um panno só, metro	$700
Bramante de algodão com quatro larguras, para lençoes, metro	1$280
Dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito encorpada, para lençoes, metro	2$000

Todas estas fazendas são baratissimas, attendendo as suas boas qualidades, e vendem-se na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Bazar Victoria

Venda do estabelecimento

Não convindo a viuva do proprietario que foi desse estabelecimento continuar com elle, pretende vendel o pelo balanço: a pessoa que pretendel o póde entender se com Francisco Marcelino do Amaral, na Alfandega, das 9 ás 3 horas da tarde, ou no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Pechincha

Vende-se barato um terreno em Belem, com 250 palmos de frente e 300 de fundo, tendo uma casinha já principiada e com excellente agua de beber, e com muitos arvoredos já dando fructos: quem pretender dirija se á esta typographia das 9 da manhã ás 3 da tarde.

E' pechincha

Vende-se barato uma carroça nova para carregar agua, com um boi; a tractar na rua Imperial n. 1, taverna.

Vinho do Douro

Mesa

Superior vinho tinto, sem confeição — **Meneres e Chamiço** — em quintos e ancorotas.

Superior vinho tinto, das **Quintas do Barrosa e Silveira** — fraco para doentes, em caixas de duzia.

Sobre mesa

Porto e Madeira — Vinhos finos garantidos, de diversos preços, em quintos, decimos, vigesimos e caixas de duzia.

Cal nova de Lisboa

Café velho do Ceará.

CUNHA IRMÃO & C.

34—MADRE DE DEUS—34

Cabra

Vende se uma cabra boa leiteira e mansa: na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

ILEGIVEL

SCIENCIA

Observações sobre a theoria da evolução

DISCURSO LIDO PELO SR. DR LADISLAO NETTO, DIRECTOR DO MUSEU NACIONAL PERANTE A SOCIEDADE SCIENTIFICA ARGENTINA

(*Conclusão*)

O vegetal, neste caso, é um pai esperto e calculista que, tendo filhas mui feias porem dispondo de fortuna, as reveste com os mais ricos e custosos atavios afim de engodar por esta arte noivos incautos e ambiciosos.

A differença, quanto ás plantas, consiste unicamente em que não é propriamente aos noivos que as vivas cores das folhas de tantas especies de *Coleus*, de *Croton*, de *Marantha*, de *Caladium*, etc., devem chamar para junto das florinhas mesquinhas, feias e inodoras de taes plantas; — sim, não é aos noivos; é a esses officiosos insectos que, ou tomando a nuvem por Juno, ou com perfeito conhecimento de causa, voam ao encontro das vistosas folhas do seu agrado e somente depois de ali pousarem, buscam sorver no seio das pequeninas flores o nectar que ellas possuem.

Innumeras flores da mesma especie são assim visitadas em poucos momentos por um só insecto que, inconsciente, como já vos disse, é o transmissor dos elementos fecundantes, de uma ás outras flores, as quaes, de ordinario nestas plantas, ou são unisexuaes ou dichogamas.

Vós sabeis que as folhas, progressivamente modificadas, se transformam em bracteas e que cada verticilio floral é composto tambem de folhas que se transfiguram ou *metamorformoseam* em sepalos, em petalos, em estames e em carpellos.

Pois bem, em algumas plantas de flores igualmente pequenas e inodoras, são as bracteas os orgãos que se encarregam de tomar as mais vivas cores para chamar sobre si, muitas vezes de enormes distancias, as vistas do insecto que é seu socio no artificio e grande complice, ou antes, incauta victima destes singulares e curiosos estellionatos. Outras vezes são os proprios envoltorios floraes que se combinam de um modo ou de outro, com este ou aquelle colorido especial, — que se perfumam ou que tomam certas conformações excentricas, como nol-as apresentam as orchideas, as scrophularineas, as aristolochias e outras familias assim compostas de individuos de caras mais ou menos patibulares.

Approximai-vos dessas flores, quedai-vos junto dellas algumas horas, a estudal-as, e a examinar attentamente o numero, a qualidade e a forma dos alados visitantes que as frequentam e tereis a certeza de que os odores varios, ás vezes intoleraveis ao nosso olfato, os coloridos differentes e as formas insolitas de todas ellas nada mais são do que as innumeras adaptações apropriadas á conformação do corpo e da cabeça, ou ao gozo do olfato e da visão daquelles insectos.

Quantos factos poderia eu apontar-vos ainda, e que sorprendentes phenomenos me fora facil escolher, ou d'entre as plantas, ou na vida dos animaes, para demonstrar-vos quanto é commum e universal a lei do transformismo!

Mas tenho já feito demasiado abuso da vossa attenção. E de mais, não era meu intento occupar-me detidamente do assumpto, senão expor-vos, em rapido e grosseiro esboço, algumas ideas soltas, apenas como dever de consideração aos meus collegas e de cortezia á vossa presença.

Do que deixei dito bem podeis deduzir como somente desejei provar-vos que o estudo da theoria evolutiva deve ter por base, como estudo da crosta terrestre e como em geral o da historia inteira da creação, a observação mais acurada e mais attenta das cousas chamadas actuaes!

Investigadas as similitudes que enlaçam todo o mundo organico n'uma espantosa e fatal affinidade, os phenomenos observados como vol-os acabo de apresentar n'um caracter comparativo, em parallelo com a natureza humana, vos demonstrarão que as lutas e as paixões humanas, as ambições insaciaveis e os sentimentos eternos de vingança, os odios irreconciliaveis e os doudos desejos do espirito do homem, tem os seus simulacros no seio do oceano e assim no meio das florestas e sob as areas ardentes dos desertos, como nos mais altos alcantis das cordilheiras!

[illegible] condição desse outr'ora denominado senhor da natureza, que, para qualquer ponto da terra para onde dirija os seus passos, seja qual for o esconderijo do globo em que procure fugir a si mesmo, ali lhe surge a imagem eterna da sua fraqueza; d'acolá parece lhe ouvir, no ruido multisono dos animaes e das plantas, uma voz que lhe brada, de momento a momento: «Tu és meu irmão!»

Ah! procuremos, senhores, pela cultura da intelligencia e pelo desenvolvimento mais lato das leis sociologicas romper os grilhões que nos prendem ao resto da creação!

(Do *Jornal do Commercio* da Côrte).

JURISPRUDENCIA

FORO COMMERCIAL

FALLENCIA DE LYRA & C.

Qualificada de casual a fallencia de Lyra & C. apresentou M. F. P. de Lyra, unico representante e responsavel d'aquella firma, a seguinte proposta de concordata que foi aceita pelos credores (1).—« Proponho « entregar a massa aos meus credores, « para que estes, administrando-a, liqui- « dem-n'a, dando-me desde já quitação. « Salvo o direito de pedir o auxilio pecu- « niario, que a lei me concede.—Recife, « 5 de outubro de 1882 »

Vindo-me os autos conclusos para a homologação, proferi o seguinte

Despacho:

A proposta da entrega da massa pelo fallido aos seus credores, para que estes a administrem e liquidem, é uma inutilidade, e a sua aceitação não importa a concessão de concordata na accepção, que lhe cabe nos processos de fallencia.

A formação do contracto de união e nomeação de administradores, que teve lugar no dia 5, é prova de que concordata alguma foi outorgada porque só quando esta é negada é que se passa a proceder nos termos referidos no art. 855 do Cod. do Comm. (2).

Deixo portanto de homologar a concordata, que se diz concedida, porque a considero não existente.

Recife, 23 de outubro de 1880.

Montenegro.

O fallido aggravou.

Senhor.—Concordata, segundo se deduz do que se acha determinado no Cod. Comm., é o accordo entre o fallido e seus credores, em virtude do qual estes concedem a aquelle a faculdade de administrar e gerir seus negocios, e entregam-lhe os bens, obrigando-se elle a pagar-lhes uma certa parte de seus creditos.

Assim tambem o prescreve o Cod. Comm., francez, e ensinam Ferreira Borges, Rogron, Veiga e todos os Commercialistas.

Ora na convenção de fl. não foram observados estes principios, logo não houve concordata.

Homologada uma concordata, o que necessariamente se segue é a entrega de todos os bens ao fallido, art. 854 do Cod. e 168 do Reg. n. 738; mas, se isso não se fez, nem se póde fazer, mesmo em vista da proposta de fl., a consequencia logica é que ao que se propoz e foi aceito não se póde dar o nome de concordata.

O fallido não pódia propor *entregar a massa aos credores*, pela simples razão de não estar de posse d'ella, e sim na do depositario.

A proposta de fl. é uma inutilidade, porque, para que os credores administrem e liquidem a massa, ainda que ella estivesse em poder do fallido, não carecia que este lh'a entregassem, porque essa era a marcha necessaria do progresso.

Nomeiados os administradores, quizesse ou não o fallido, tomariam elles conta da massa para liquidal-a. Não ha tambem o risco, de que se teme o supplicante de firmar-se o precedente de que d'ora em diante nenhum fallido entregará tudo quanto tiver aos seus credores, porque, o que isso fizer, occultando bens, que por ventura possúa, soffrerá as consequencias d'esse seu procedimento.

Com a concordata termina o processo de fallencia, mas, se este continúa é porque concordata não houve.

Se na proposta tracta-se de administração e liquidação da massa fallida pelos credores, não se podia deixar de eleger a administração, e assim procedendo-se observou-se o que determina o Cod., quando não ha concordata.

Sustento pois o mesmo despacho, mas V. M. I. mandará o que for melhor.

Recife, 5 de novembro de 1880.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Accordão em Relação, etc. Que feito o sorteio, relatados e discutidos estes autos da forma na lei negam provimento ao aggravo para o fim de confirmarem, como confirmam o despacho de fl. Custas ex causa. Recife, 16 de novembro de 1880.—*Domigues da Silva, P. I.—Buarque de Lima.—Araujo Jorge.—A P. Lobão.*

(1) A reunião foi presidida pelo 1.º supplente do juiz substituto.

(2) O decreto n. 3,065 é de data muito posterior.

—

Classificação de credito da mesma massa

Vistos. Homonologo a classificação de creditos de fl. com a alteração de serem os credores Parente Vianna & C. contemplados como credores pignoraticios nas cousas dadas em penhor, em vista da escriptura de fl. devendo elles apresental-as no prazo de 8 dias afim de serem vendidas.

A reclamação de fl. (3) é improcedente porque as mercadorias que estavam na Alfandega por conta e risco e a disposição do fallido foram vendidas á credito tendo sido os respectivos saques aceitos muito antes da abertura da fallencia, e até fora dos 40 dias anteriores a fixação do termo legal de sua existencia, pelo que soffrem os reclamantes acção pessoal para a cobrança de sua importancia.

Custa pela massa.

Recife, 14 de setembro de 1881.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

(3) De um credor, que, bazeiado no art. 198 do Cod., pretendia ser admittido como de dominio, (art. 874 § 8) em razão de estarem ainda na Alfandega as mercadorias, vendidas a credito.

—

AUTORES ADOLPHO & C., RÉO ANTONIO JOSÉ DANTAS

Vistos. Na petição de fl. pedem os autores que o réo seja condemnado a pagar-lhes a quantia de 500$000 por seu afiançado Antonio Semeano das Mercês. O réo contesta allegando, que a fiança dada caducou, por terem os autores se afastado dos termos restrictos da mesma, vendendo novas mercadarias antes de pagas no prazo estipulado as anteriores, e que, devendo os pagamentos por conta imputar-se na divida mais antiga (art. 433 § 3.º do Cod. Comm.), as verbas acreditadas devem ser consideradas como pagamento da primeira conta, unica pela qual era elle réo responsavel.

O que examinado e o mais que dos autos consta.

Considerando, que a carta de fl. muito expressamente declara que a fiança até a importancia de 500$000 de fumos vendidos a prazo de 60, dias, com a clausula de *não fazer nova conta sem estar paga a anterior*;

Considerando, que os autores tendo feito a primeira venda em 12 de agosto, e não tendo recebido a sua importancia total até 12 de outubro, não podiam fazer nova venda, sem se afastarem dos termos da fiança;

Considerando, que como se vê da conta de fl. e tambem das fl. e fl., o saldo do debito contrahido a 12 de agosto foi pago em 7 de novembro, e do contrahido n'essa data foi satisfeito em 10 de março, continuando no entretanto os autores antes do pagamento a fazer novas vendas;

Considerando, que os autores assim procedendo concederam a Antonio Semeano prorogação de prazo sem consentimento do fiador e sem lhe ter exigido o pagamento, o que importa em favor d'este a exoneração da fiança, Art. 262 do Cod. Comm.;

Considerando, que não se tracta de um titulo de divida garantido, cuja não exigencia no vencimento não exonera o fiador, mas de uma fiança que não admitte interpretação extensiva, a mais do que precisamente se contém na obrigação assignada, art. 257, motivo porque qualquer procedimento do credor de encontro aos termos precisos da mesma, só póde prejudicar lhe, e nunca ao fiador, que só é responsavel, observando-se fielmente os termos do compromisso, a que se sujeitou;

Considerando finalmente que a importancia das vendas dos fumos feita em 12 de agosto de 1878, unica, pela qual em vista do exposto era o réo responsavel, já foi paga.

Julgo os autores carecedores de acção e os condemno nas custas.

Recife, 30 de julho de 1880

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

VARIEDADE

Canto do amanhecer

Quando raia a luz da aurora
Dourando os montes de além,
Minh'alma, que a luz adora,
Acorda e vive tambem.

ADAM.

Desponta, amiga, n'orla do horisonte
A branca aurora despontando vem;
A cotovia já ensaia o vôo
No ninho alegre que se avista alem.

Fogem as trevas no corsel dos ventos,
Zumbe o insecto pelo espaço errante
Arfando de prazer!
Canta a lympha argentina em tom de amores
Onde se mira a estrella matutina
Ao doce amanhecer.

O pardo sabiá lá no espinheiro
Principia a cantar longe da amada;
A jurity saudosa ao pé da fonte
Diz, gemendo, a endecha suspirada.

Desperta, amiga, o coração alegre
Saúda o amanhecer dos vastos sonhos
N'um fulgido horisonte!...
Aqui podem amar os desgraçados,
A' sombra densa deste bosque ameno,
Na fralda deste monte.

Acorda, virgem, desenrola a trança
A's brisas do abandono docemente...
Ha tanto amor á luz das alvoradas!
Exhala tanto aroma a flor nascente!

As horas vão tão breve quando um'alma
Vae n'outra alma encontrar porções de vida
Palpitantes de amor!
E a pallida acucena do regato
N'amena solidão tem mais encantos,
Mais mimo, mais frescor!

Que doçura que tem o som que passa
Co'as melodias do cantor alado!
Acorda! Vês? já move suspirando
A brisa da manhã teu cortinado!

Vêm; é linda a manhã... a sensitiva
Desperta docemente á luz serena
Do alvo amanhecer.
Maravilha de Deus, deixa o teu leito,
Ah! vem depressa que a illusão me affaga
Ser nuncia do prazer!

1880.

BELLARMINO DOURADO.

—

Laboremos

A GASPAR REGUEIRA COSTA

Quero luz!—diz o sabio investigando;
quero amor!—diz o moço apaixonado;
quero sangue!—o algoz embebedado;
quero a vida!—o doente agonisando.

Ao sabio tem a luz divinisado;
ao moço vem o amor felicitando;
o algoz vae no sangue se afogando;
o doente succumbe admirado.

Eu resumo, senhora, tudo isto:
tenho a luz dos seus olhos que me inspira.
e o amor que experimento em vão resisto;

algoz do coração meu sangue gira
já em balde fazindo ao fogo visto,
succumbindo á paixão que me delira.

Recife, 7 de janeiro de 1883.

J. DUARTE FILHO.

—

Honra ao merito

A' EXMA. SRA. PROFESSORA AMALIA PRUDENCIA LIMA DA ROCHA

A—lerta! brada o infinito,
M—urmurando—escravidão:
A—tua senha é gigante,
L—inda como é a—mansão.—
I—esta de—Deus—a—sciencia
A—guia da—intelligencia.—

Recife, 8 de janeiro de 1883.

ALBERTO PRADINES.

—

Soneto

RECREIO LITTERARIO DOS NORMALISTAS

Um dia consultando eu a—Historia
Do meu charo—Brazil—terra adorada,
Encontrei pagina heroica e sublimada,
Que não póde conter no peito a—gloria.—

Brasileiros! exclamei, guarda a memoria,
Desta raça heroica e denodada;
Que entregando o peito a bala e a espada,
Honram a nossa sacrosanta—Historia.

Salve! Oh! martyres da santa liberdade,
Que por terra ruiste a potestade,
Deste abutre hediondo—Escravidão;—

Não maldigas, não chores—Mocidade,
Que um dia exclamará a humanidade
Só conheço: Deus, Patria e Instrucção!

Recife, 30 de novembro de 1882.

JOSÉ OCTAVIANO.

—

Cansone

A' IZIDORO MARTINS JUNIOR

O' regiões da triste morte,
Que a mente não discortina,
Para onde levou me a sorte
Aquella luz peregrina
Que foi minha illusão;
O' regiões da morte escura
Dai-me a suprema ventura
De vêl-a meu coração.

Illusões da mocidade,
Reflori á luz crastina,
Apagai-me esta saudade,
Esta saudade desanima.
O' doce e puro ideal
Essencia da minha vida
Aspiração fenecida,
Ou apagado phanal,

Phanal de lucido brilho,
Fulgurante claridade!
Qual mãi que perdeu o filho
E chora em sua orphandade,
Minh'alma nua ficou
Dês que para sempre partiste
E do soffrimento mais triste
Meu coração se enlutou.

Destino caliginoso
Que no flanco teu occultas
O que ha para nós precioso,
Que nossos males avultas;
Indevassadas regiões
Dos decretos soberanos
Abri-me os vossos arcanos
Reflori-me as illusões!

18—11—82.

CARLOS FALCÃO.

—

Os catalepticos

Por este tempo de hystero-epylepsia, o numero de catalepticos se multiplica. Depois daquella do hospital de Beaujon, vem a do hospital Lariboisière.

Uma moça cuja identidade ainda não foi determinada, cahio ultimamente na rua Paradis, com um ataque de catalepsia. Depois de ter recebido os cuidados de um medico, ella foi transportada para o hospital onde não voltou ainda ao uso de suas faculdades.

Accrescentemos que uma senhora, moradora á rue Saint Quentin igualmente em estado cataleptico desde muitos dias, despertara no momento em que fechavam o seu caixão.

Factos desta natureza são mais frequentes do que se pensa, pois que no departamento do Sena, ha 50 annos que os catalepticos resuscitam no momento de serem postos em caixão para serem enterrados.

Cita se além destes, outros casos bem interessantes, entre os quaes sobresahe o seguinte concernente ao Sr. Loriot, morador em Paris, rua Marcadet n. 78. Os medicos, em 12 de janeiro de 1871, o declararam morto, e elle estava somente em estado cataleptico.

Se bem que bem esticado e duro e não parecendo respirar, elle ouvia perfeitamente tudo o que se passava ao redor delle, mas não via nada.

Ouvira e conservara bem todas as palavras das orações funebres que foram ditas de corpo presente, sentia que o vestiam e que o collocavam no caixão, e não foi senão no momento em que lhe iam collocar um lenço sobre a cara, que póde, a muito custo, e á força de uma vontade prodigiosa, agitar as azas do nariz.

Pozeram-n'o logo sobre a cama, e só 48 horas depois é que mecheu com o artelho do pé esquerdo.

A catalepsia durou 15 dias. Hoje, esse mesmo resuscitado acredita poder viver muito tempo ainda, mas em todas as mudanças de estação elle queixa-se de dores fortes em todos os ossos.

Citaremos emfim para terminar, o caso celebre de Maria Bourrachon que em 1868, foi transportada para o cemiterio de Montmartre, e posta na cova, não distante do tumulo de Delphine Gay. Não foi senão no momento em que os ultimos convidados lançavam sobre o caixão a cal e a terra habitual, que elles notaram que dentro do caixão, produzia-se um certo barulho.

Todo o corpo medico de Paris, declarou nessa occasião, que se admirava de que a Madame Bourrachon não tivesse succumbido *suffocada* durante todo o serviço funebre e no trajecto da igreja para o cemiterio.

A Madame Bourrachon vive ainda e está estabelecida como lavadeira na 18ª circumscripção, e casou-se pela segunda vez o anno passado.

(Da *Revista de Medicina* de Paris.)

—

Um bandido celebre

Um bandido celebre, que ha vinte annos era o terror dos Estados de Missouri, nos Estados Unidos, e chefe de uma quadrilha, que havia roubado muitas diligencias e comboyos do caminho de ferro, e assassinado sem piedade todos que lhe resistiam, acaba de entregar-se voluntariamente ás autoridades americanas.

E' um certo Frank James, irmão de um outro bandido Jesse James, assassinado ha pouco tempo por um dos seus antigos cumplices.

Depois da morte do irmão, e vendo-se perseguido e abandonado pelos seus companheiros, decidio-se Frank a escrever ao governador, dizendo lhe que estava resolvido a entregar-se, com a condição de lhe serem perdoados os seus crimes passados, e de lhe permittirem recobrar seus direitos de cidadão.

O governador respondeu a esta imprudente communicação, felicitando Frank pela sua resolução e dando-lhe a entender que se reservava com referencia á sua pretenção.

Antes de receber a resposta apresentou-se Frank no palacio do governador, em cujas mãos depositou as suas armas em signal de submissão.

Muitos funccionarios assistiram a esta entrevista do bandido com o governador, a qual terminou com uma serie de apertos de mãos, parecendo a todos impossivel o que estavam presenceando.

Naquella mesma noite, acompanhado unicamente pelo secretario particular do governador, partio Frank para uma pequena povoação alli proxima, onde se deveria considerar preso para ser julgado.

Em todas as estações do caminho de ferro havia muita gente desejosa de ver o famoso bandido, que evidentemente inspirava em todo o paiz tanto terror.

Ao chegar ao seu destino dirigio-se Frank ao hotel, e quando escreveu o seu nome no registro dos viajantes, declarou que era a primeira vez, havia 17 annos, que assignava o seu verdadeiro nome.

Em toda a noite teve nos salões do hotel uma especie de recepção a que assistiram os personagens mais importantes da povoação, que accudiram a estender a mão ao bandido.

No dia seguinte constituio-se Frank preso, mas é de suppor que o ponham em liberdade quanto antes, porque muitas pessoas se têm manifestado em seu favor.

FOLHETIM

—

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

—

(Continuação do n. 7)

XXXV

Em que Graville presta um serviço a Giac, sem o saber

— Olha, amigo, disse o conde... Faço muito empenho em que essa bella menina vá comnosco, esta noite. Permitto que a acompanhes ao castello do meu amigo, com aquelles dos teus que quizeres levar. Já isto é grande concessão da minha parte, creio eu, hein? Mas, se persistires em recusar, eu a levarei, deixando-te aqui só com essa feiticeira feia, que deu-te a luz. Nem venhas, para contrariar a minha vontade, fallar-me nesses bigorrilhas que alli vejo com caras de enforcados, cuja corda arrebentou, e olhos inchados. Basta fazer um gesto meu para que a minha gente, a pranchadas, ponha-os em fuga, como corujas espantadas, isso te garanto. Portanto, escolhe. Vem de boa vontade com essa que chamas tua irmã, e a tua bolsa [illegible] bem com isso. Eu sou muito generoso, tu verás. Ou fica aqui, e eu a levo na garupa do meu cavallo.

Nassim, as feições contrahidas, os punhos fechados, os labios ensanguentados, devorava a sua raiva.

Sentia que era impotente.

Entretanto, pouco a pouco, o seu rosto recuperou uma especie de serenidade.

— Esse miseravel tem razão, dizia, elle de si para si, elle m'a arrebata, se quizer; eu só poderia fazer me matar... E depois?.. Emfim, é melhor que eu fique perto d'ella.

— Seja feita a sua vontade, meu senhor, disse Nassim; confio na sua probidade. Não ha de querer fazer mal a uns pobres diabos como nós, não é assim?

— Oh! disse Tiphaine á sua amiga, elle é covarde!... E' pena!... isso estraga-o.

Os preparativos da partida fizeram se rapidamente, e, poucos momentos depois, a tropa de Graville, accrescida de Nassim, Yolanda e de alguns bohemios, os mais destros d'entre os homens, as mais bonitas d'entre as mulheres, poz-se a caminho em direcção ao castello de Giac.

XXXVI

A evasão

Vamos, agora, caro leitor, se é isso do seu agrado, procurar um dos principaes personagens da nossa historia, que, sem duvida, não terá esquecido, posto que a marcha dos acontecimentos nos tenha, momentaneamente afastado d'elle.

Fallo de Capeluche, que, depois da sua bella defeza do mercado, tinha sido capturado pelos Armagnacs vencedores e lançado no Chatelet.

Conhecia elle todos os recantos da sombria prisão; confiava, pois, nos conhecimentos topographicos que possuia e no auxilio do seu fiel Gorju, para recuperar a liberdade, e isso, bem entendido, o mais breve possivel.

O Chatelet tinha tres ordens de cellas.

A primeira, ao rez do chão, a segunda, um pouco mais baixa, e a terceira, finalmente, quasi sempre abaixo do nivel do Sena.

As cellas d'essa terceira categoria estavam reservadas aos condemnados de importancia aos quaes se queria honrar.

Os prisioneiros de importancia secundaria habitavam a ordem intermediaria.

Quanto á arraia miuda, essa arranjava-se como podia, na primeira ordem.

Capeluche não ignorava esses pormenores, e sabia, além disso, que, se na primeira ordem respirava-se mediocremente, e mal na segunda, na terceira não se respirava, visto a impossibilidade de renovar-se o ar alli e os miasmas pestilenciaes gerados pela agua estagnada do rio, que filtrava pelas fendas da muralha e que convertia o solo n'uma especie de lama fetida.

Capeluche não ousou esperar a primeira.

Mas contava com a segunda.

Ficou, pois, desagradavelmente sorprehendido, quando vio o carcereiro, que o precedia, descer a escada que descia á terceira categoria.

— Diabo! pensou elle, Tanneguy quer honrar-me singularmente, ao que parece... está me tractando como principe de sangue!...

O carcereiro abrio a pesada porta de ferro, collocou sobre uma grande pedra um pão e ao lado um pucaro com agua, comprimentou Capeluche, sem dizer-lhe uma palavra, fechou de novo a porta e desappareceu, deixando o seu prisioneiro entregue ás suas meditações.

A principio, estas foram, como é facil de suppor, de genero lugubre.

O nosso herõe via desmoronar-se de uma só vez o plano tão penosamente tramado por elle.

A derrota dos borgonhezes era, pelo menos por algum tempo, a ruina das suas esperanças.

Esse duque João, que elle queria ter sob o seu calcanhar, em Paris, e offerecer, pela mão de Oliverio, em holocausto aos manes de Haumette e de Luiz de Orleans, esse principe tão odiado, escapava-lhe ainda!

Era preciso recomeçar a partida.

Recomeçar?... como?

Quando sahiria d'aquelle tumulo?

E mesmo sahiria?

Elle contava, por meio das communicações que arranjaria com o exterior, graças a Gorju e alguns amigos, que julgava ainda ter, contava, digo, fugir algum dia d'essa maldita prisão.

Mas quando?

Demais, Tanneguy Duchatel e Juvenal des Ursins sabiam quanto valia a sua cabeça.

Não veria elle, hoje, amanhã, dentro em poucas horas, talvez, entrar na sua cella o seu successor com o seu ajudante, trazendo o cepo e o machado?

Então tudo estaria acabado!

E Yolanda?

Ah! esse pensamento feria-lhe o coração!...

Era essa a tortura mais cruel para elle!

Tinha communicado os seus desejos a Gorju. Sabia que o fiel servidor os executaria em todos os seus pormenores.... Portanto, graças aos seus cuidados, Yolanda, sufficientemente dotada, acharia em algum convento asylo para o resto dos seus dias.

Mas morrer sem tornar a vêl-a!...

Morrer com a incerteza ciumenta do futuro!

Porque, emfim, talvez que no momento de entrar para o claustro inexoravel, a sua juventude, avida de liberdade, houvesse, nesse coração tão cuidadosamente fechado por elle aos clamores da carne, uma explosão de revolta. Talvez a natureza, magoada, fizesse ouvir a sua voz poderosa e recusasse renunciar os impulsos de uma alma joven e ardente.

Desapparecendo elle, o mundo se abriria para Yolanda com todo o cortejo atroador dos seus prazeres e a miragem das suas alegrias loucas.

E quem sabe se esse coração innocente, se essa alma avida do desconhecido não iriam entregar se ao amor, que os espreitava.

Yolanda amar!... pertencer, com todos os thesouros da sua innocencia, a outro que não elle!

Ah!

Assim pensando, o pobre homem cravava as unhas no peito, deixando ahi sulcos sangrentos.

Era preciso fugir!... fugir sem demora... fugir antes que essa irreparavel infelicidade viesse envenenar as ultimas horas da sua vida!...

Fugir! Mas como?

Estava alli, só, no fundo de uma d'essas terriveis masmorras que só entregavam as suas victimas ao coveiro.

Bem o sabia elle, que tantas vezes tinha vindo alli buscar esse tributo sanguinario dos cadafalsos.

Então, diante d'essa certeza medonha, começou a rugir como uma fera.

Depois, passado esse transporte, cahio abatido sobre o banco de pedra; lagrimas abundantes corriam-lhe dos olhos, a sua cabeça cahio sobre o peito, e o silencio da masmorra não foi mais perturbado senão pelo ruido que fazia um enorme rato que roia o seu pão, e o som surdo do rio, que consumia lentamente a parede.

. . . .

Assim passaram-se alguns dias.

O carcereiro, sempre mudo, trazia diariamente ao prisioneiro a sua magra ração.

E nenhuma noticia de Gorju!

Capeluche, esse homem tão robusto, esse espirito tão vigoroso, abatido, alquebrado, envelhecido por essa medonha inquietação em que estava sobre a sorte de Yolanda, parecia um idiota.

Não pensava mais, nem mesmo admirava-se de que a vingança do preboste de Paris não tivesse ainda vindo procural-o no seu sepulchro para afinal converter n'uma sombra aquelle que já não era senão um cadaver.

Estava morto!

Um dia soou nos degráos da escada um passo que não era o do carcereiro.

A porta da cella abrio-se com precaução e entrou um homem, tendo na mão uma lanterna.

Capeluche não se moveu.

O homem levantou a lanterna para procurar o prisioneiro.

Vio então encolhido n'um canto esse phantasma, immovel, esmagado.

O homem dirigio-se apressadamente a essa massa informe.

— Mestre!... mestre!... exclamou elle em voz tremula, sou eu!.. Não me conhece mais?...

Ouvindo essa voz, Capeluche estremeceu; levantando-se, encarou o homem que lhe fallava; e cahindo-lhe nos braços.

— Gorju!... Gorju!... Ah! meu Deus! exclamou elle, dando um grito angustioso.

— Meu pobre mestre!... meu pobre mestre!...

Capeluche beijava-lhe a cabeça.

— Afinal!... soluçava elle, afinal!... és tu mesmo!... estás ahi... e eu, que acusava-te!.... que amaldiçoava-te!... comprehendes isso?...

Eu cheguei a dizer commigo mesmo: « Oh! esse miseravel Gorju!.... se um dia tornar a vêl-o, hei de esganal-o!... E' possivel ser-se assim!...» Diz que perdôas-me!.. Vê tu, sou tão desgraçado!... e tenho soffrido tanto, meu pobre Gorju!... Mas, emfim, estás ahi!... Ah! estou bem certo que é a esperança que me trazes!

Gorju voltou-se para enxugar uma lagrima.

— Primeiramente, mestre, tornou Gorju, ouça-me e prometta-me ficar calmo.

— Oh! eu o juro!... mas, antes de tudo Yolanda?... hein?... falla-me n'ella... Tranquillisaste-a?... O que lhe disseste?... O que te respondeu ella?... em nome do céo... Tu bem vês que eu morro!

— Oh! meu pobre mestre! murmurou Gorju em voz abafada.

Capeluche teve um sobresalto terrivel.

— Ella está morta?

— Não.

— Ah!...

E o infeliz respirou.

— Então? tornou elle offegante.

— Ella desappareceu.

Capeluche deu um rugido.

— Desappareceu!

— Sim, mestre.

— Tu mentes.

— Mestre!

— Mentes! é impossivel!

— Eu juro...

— Não!... ella morreu!... e tu não ousas dizel-o!

— Juro sobre o Evangelho que ella desappareceu!... Acredita-me agora?

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL